ANNO L. NUMERO 272 — SEXTA FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Por despacho de 11 do corrente:

Em attenção aos bons serviços que têm prestado no exercicio de seus lugares na secretaria de estado dos negocios da fazenda, no thesouro nacional e nas thesourarias de fazenda foram nomeados:

ORDEM DA ROSA.—*Commendadores.* — Bacharel José Maria da Trindade, Augusto Frederico Colin, Emilio Xavier Sobreira de Mello, Antonio Luiz Fernandes da Cunha e Domingos de Mello Rodrigues Loureiro.

Officiaes.—Carlos Augusto de Sá, Raymundo João dos Reis, Leopoldino Joaquim de Freitas. João Cesario de Abreu, João José Ribeiro Bheridg, Fernando da Costa Freire, Francisco José Gomes Pereira e José Carlos Pereira de Castro.

Cavalheiros.—Francisco Teixeira de Lyra e Oliveira, Possidonio Martins de Mendonça, Christovão José dos Santos Junior, Luiz José Cruvello, João Nepomuceno Victoria, Manoel Pedro de Alcantara, José Joaquim Marques da Veiga, Guilherme de Souza Reis Carvalho, Regulo Gallo Muniz Valdetaro, José Ferreira Sampaio, Ignacio Vieira do Couto Soares, Francisco de Paula Souza, Leandro Ferreira de Campos, Antonio Agostinho de Andrade Figueira, Joaquim Candido de Azevedo Marques, Candido Fabricio Gomes de Castro, Januario Antonio de Moraes, Nicoláo José de Castro e Costa, Aristides José Corrêa, Antonio dos Santos Castro, Torquato Caetano Simões, Ignacio Antonio da Silva, Antonio Augusto Ramiro de Carvalho, João Mendes Pereira, Sebastião José Cavalcante, Candido José Pereira, Antonio Caetano da Silva Kelly, Tito de Abreu Fialho, Aristides Cesar de Almeida, Lucas Antonio Ribeiro Bhering e o bacharel Henrique do Rego Barros; e José Ramos da Silva Junior, pelos serviços que prestou, publicando um trabalho sobre impostos provinciaes.

ORDEM DE CHRISTO.—*Cavalheiros.*—Luiz Peixoto da Fonceca Guimarães e José Ignacio Ewerton de Almeida.

— Por depacho de 18:

Fez-se mercê das honras de grandeza ao barão de Vassouras, em attenção aos relevantes serviços que prestou á instrucção publica.

ORDEM DE S. BENTO DE AVIZ.—*Cavalheiros.*—Os capitães: do estado maior de 2ª classe, Justiniano Candido da Cunha Barbosa; do 3º regimento de cavallaria ligeira, Francisco de Carvalho e Silva; do 9º batalhão de infantaria, Francisco Antonio de Sá Barreto Junior; e do 18º, addido ao 9º da mesma arma, Jeronymo Ignacio dos Santos.

ORDEM DA ROSA. — *Officiaes.*—O presidente da provincia do Pará, bacharel Pedro Vicente de Azevedo, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao estado.

Luiz Caetano Alves, pelos que prestou á instrucção publica na provincia do Rio de Janeiro, e o presidente da directoria da estrada de ferro da Leopoldina, Antonio Carlos de Mello Barreto, pelos relevantes serviços prestados para a construcção da mesma estrada.

ORDEM DE CHRISTO.—*Cavalheiro.*—O engenheiro em chefe da estrada de ferro da Leopoldina João Gomes do Val, pelos serviços que tambem prestou para a construcção da referida estrada.

Foi concedida a pensão mensal de 60$, até a sua maioridade, ao menor José da Silva Rocha, filho legitimado do capitão do 36º corpo de voluntarios da patria Antonio José da Silva Rocha, morto de cholera-morbus na campanha do Paraguay, ficando porem, esta mercê dependente da approvação da assembléa geral.

Foram naturalisados o subdito italiano bacharel Adolpho Del-Vecchio; os subditos portuguezes Manoel Ferreira do Nascimento e Quirino Franco Gomes, e o cidadão francez Nicoláo Gabriel Prévot.

— Por decreto de 28 de outubro, foi nomeado Luiz Gonçalves da Silva, da provincia de Pernambuco, official, e não cavalheiro da ordem da Rosa, como se publicou.

— Foram nomeados, por motivo da convenção postal entre o Brasil e a França, os seguintes cidadãos francezes:

ORDEM DA ROSA.—*Grã-cruzes effectivos.* — Luiz Elie, duque Decazes e duque de Glucksbierg, ministro dos negocios entrangeiros.

Grã cruzes honorarios.—Hippolyte Deprez, conselheiro de estado, ministro plenipotenciario de 1ª classe e director dos trabalhos politicos no ministerio dos negocios estrangeiros, e Léon Alexis Noel, ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro.

Dignatarios.—A. Libon, director geral dos correios, e Mollard, director da secção do paotocollo no ministerio dos negocios estrangeiros e introductor dos embaixadores.

Commendador. — M. Willefort, jurisconsulto, sub-director do contencioso no ministerio dos negocios estrangeiros.

Officiaes.—Herbette, redactor do contencioso no ministerio dos negocios estrangeiros, e Moisant, chefe do gabinete do ministro da justiça.

Cavalheiros.—Barão de Méneval, addido ao gabinete do ministro dos negocios estrangeiros; barão Armand d'André, addido á direcção politica do ministerio dos negocios estrageiros, e conde de Laugier Villars, 2º secretario da legação no Rio de Janeiro.

ORDEM DE CHRISTO.—*Commendador.* — Bednier, administrador dos correios.

Cavalheiros.—Schmider, sub-chefe no ministerio dos negocios estrangeiros, e M. Guillemet, sub-chefe na direcção geral dos correios.

— Por despacho de 11 do corrente:

Foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão tenente da armada nacional Carlos Frederico de Noronha.

Foram concedidas as seguintes pensões dependentes de approvação da assembléa geral:

De 30$ mensaes a D. Gabriela Vieira Braga Meirelles, viuva do capitão do exercito José Gonçalves Meirelles, fallecido em consequencia de molestia adquirida na guerra do Paraguay.

De 500 rs. diarios ao cabo de esquadra reformado do exercito Antonio José Gonçalves, que, em consequencia de ferimento recebido em combate, ficou impossibilitado de procurar meios de subsistencia.

Declarou-se que a mercê de cavalheiro da ordem de Christo, conferida por decreto de 25 de setembro de 1872, ao alferes José Antonio de Souza, deve entender se concedida ao alferes José Antonio de Oliveira Souza, visto ter sido permittido que o referido alferes mudasse de nome.

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 11 do corrente:

Foi concedida ao bacharel Fernando Antonio de Barros a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João do Rio Claro, na provincia de S. Paulo.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel José Gonçalves da Rocha, dos termos reunidos de Nova Almeida e Santa Cruz, na provincia do Espirito-Santo.

O bacharel Luiz Augusto Ferreira, do termo de Tatuby, na provincia de S. Paulo.

O bacharel José Belisario Pinto de Mello, do termo de S. João do Rio Claro, na mesma provincia.

Foi nomeado Clarindo Hermeto Lins para exercer os officios de 1º tabellião e escrivão do crime, civel e mais annexos do termo do Cabo, na provincia de Pernambuco, durante a vida do respectivo serventuario Manoel Clemente Ribeiro Varejão a quem deverá pagar a terça parte do rendimento dos ditos officios segundo a lotação.

Foi perdoado ao réo Manoel José da Silva o resto da pena de quatro annos de prisão simples e multa correspondente a duas terças partes do tempo, imposta em virtude da decisão do jury do termo de Aracaty, da provincia do Ceará, por crime de offensas physicas leves.

— Por decretos de 14 do corrente:

Foram nomeados desembargadores da Relação de Cuyabá, os juizes de direito Antonio Augusto da Silva e Felippe Alves de Carvalho.

Foi declarado sem effeito o decreto de 19 de setembro ultimo, que designou a comarca de Canguaretama, de 1ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte, para nella ter exercicio o juiz de direito Cesario José Chavantes.

Foram removidos os juizes de direito:

Serapião Euzebio de Assumpção, da comarca de Santa Maria Magdalena, de 2ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para a vara da provedoria de capellas e residuos, de 3ª entrancia, na capital da provincia do Maranhão.

Leocadio de Andrade Pessoa, a seu pedido, da comarca do Rio de Santo Antonio, antiga do Serro, de 2ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para a do Baixo Mearim, da mesma entrancia, na provincia do Maranhão.

José Rufino Pessoa de Mello, da comarca do Jardim, de 1ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte, para a de Guimarães, de 2ª entrancia, na provincia do Maranhão.

Antonio Carlos Monteiro de Moura, da comarca de Gequitahy, de primeira, para a do Rio de Santo Antonio, antiga do Serro, de 2ª entrancia, ambas na provincia de Minas Geraes.

Antonio José de Amorim, a seu pedido, da comarca de Campo Largo, de 1ª entrancia, na provincia da Bahia, para a de Canguaretama, da mesma entrancia, na provincia do Rio-Grande do Norte.

Foram nomeados juizes de direito:

O Dr. Antonio Ferreira França, da comarca de Gequitahy, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Deocleciano da Rocha Vianna, da comarca do Campo Largo, na provincia da Bahia.

O bacharel José Ignacio Fernandes Barros, da comarca do Jardim, na provincia do Rio Grande do Norte.

Foi dispensado, a seu pedido, o juiz de direito Manoel José Espinola do cargo de chefe de policia da provincia da Bahia.

Foi designada ao mesmo juiz de direito Manoel José Espinola a comarca de Santa Maria Magdalena, de 2ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram removidos:

O juiz de direito Antonio Joaquim Correia de Araujo, do cargo de chefe de policia da provincia de Sergipe, para igual cargo na da Bahia.

O 1º juiz substituto da comarca de Nictheroy, na provincia do Rio de Janeiro, Cornelio Ferreira França Filho, a seu pedido, para o lugar de 5º juiz substituto da côrte.

O juiz municipal e de orphãos, Balbino Cesar de Mello, a seu pedido, do termo de Linhares, na provincia do Espirito-Santo, para a de S. João da Barra, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram nomeados chefes de policia:

Da provincia de Minas-Geraes, o juiz de direito Francisco José Cardoso Guimarães.

Da provincia de Sergipe, o bacharel Aristides Augusto Milton.

Foi reconduzido o bacharel Brasiliano Marques Vieira no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, na provincia do Maranhão.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Antonio Pereira de Castro, do termo de Chique-Chique, na provincia da Bahia.

O bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, do termo de Ingazeira, na provincia de Pernambuco.

Foi nomeado, sobre proposta do presidente do Ceará, João Fecundo Vieira da Costa para exercer os officios de tabellião de notas e escrivão do civel do termo de Canindé, na mesma provincia, durante a vida do respectivo serventuario Francisco de Paula Natalense, ao qual deverá pagar a terça parte dos rendimentos daquelles officios segundo a lotação.

Ministerio da fazenda.

— Por decretos de 11 do corrente foram nomeados para o conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da provincia do Espirito Santo:

Presidente, Joaquim José Gomes da Silva Netto.

Membros, José Ribeiro Coelho, Francisco Pinto de Oliveira, Manoel Ferreira de Paiva e Francisco Rodrigues de Barcellos Fraie.

Foi nomeado contador da thesouraria de S. Paulo, o chefe de secção extincta da mesma thesouraria, Joaquim Candido de Azevedo Marques.

— Em 14 do corrente foi demittido José Soares Muniz do lugar de 2º escripturario da alfandega de Corumbá.

— Por titulos de 10 do corrente foram nomeados:

Odilon Coelho da Silva, para o lugar de praticante da thesouraria de Pernambuco e Francisco Antonio de Souza para o de praticante da alfandega da Bahia.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 11 do corrente:

Foram promovidos de conformidade com o decreto n. 3,168 de 29 de outubro de 1868 os seguintes:

Corpo de engenheiros.

A coroneis: o coronel graduardo Vicente Antonio de Oliveira.

Os tenentes coroneis Sebastião José Basilio Pyrrho por antiguidade e João de Souza Mello e Alvim, por merecimento.

A tenentes-coroneis: o tenente-coronel graduado Luiz José da França.

Os majores João José de Sepulveda e Vasconcellos, por antiguidade, e Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, por merecimento.

A majores: o major graduado D. Eugenio Frederico de Lossio e Seilbtz, por antiguidade.

Os capitães Innocencio Galvão de Queiroz e Balthazar Rodrigues Gamboa, por merecimento.

Arma de infantaria.

3º batalhão.—A major: o major graduado Raphael Fernandes de Lima, por merecimento.

6º dito.—A coronel commandante: o tenente-coronel José Lopes de Oliveira, por antiguidade.

A capitães: os tenentes Francisco Gonçalves de Queiroz, para a 2ª companhia, por antiguidade, e José Manoel dos Santos, para a 8ª idem.

8º dito.—A tenente coronel graduado, na forma do art. 22, § 2.º do regulamento de 31 de março de 1851:

O major Antonio Maria Coelho.

9º dito.—A coronel commandante o tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albubuerque Bello, por merecimento.

10º dito.—A capitão: o tenente Francisco Ignacio Coelho, para a 1ª companhia, por antiguidade.

11º dito.—Para capitão: o tenente Antonio Francisco de Mello, para a 6ª companhia, por antiguidade.

12º dito.—A capitão: o tenente Anacleto Ramos de Abreu Carvalho Cronteiras, para a 7ª companhia, por antiguidade.

13º dito.—A tenente-coronel commandante: o major João Pinto Homem, por merecimento.

A capitães: os tenentes José Joaquim da Silva, para a 4.ª companhia, por antiguidade, e Antonio Galdino de Souza Alves, para a 8ª, idem.

14º dito.—A capitão: o tenente Miguel Calmon du Pin Lisboa, para a 1ª companhia, por antiguidade.

15º dito.—A major: o major graduado Antonio Cardoso Pereira de Mello, por antiguidade.

16º dito.—A major: o major graduado Eudoro de Carvalho Castello-Branco, por merecimento.

18º dito.—A capitães: os tenentes Clariano Garcez de Souza, para a 3ª companhia, por antiguidade, Francisco Joaquim Pereira Caldas, para a 4.ª, idem, e Pedro Antonino Nery, para a 5.ª, por estudos.

19º dito.—A tenente-coronel commandante: major Americo Antonio Cardoso, por antiguidade.

A major; o major graduado Joaquim Antonio Dias, por antiguidade.

20º dito.—A tenente-coronel commandante: o major Luiz Cesario Varella da França, por antiguidade.

— Foi exonerado do logar de inspector dos corpos de infanteria da provincia do Rio Grande do Sul, o brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho.

— Foi nomeado o bacharel Alexandre Rodrigues Cardoso, auditor de guerra junto á divisão brasileira na republica do Paraguay.

Ministerio da agricultura.

— Por portaria de 19 do corrente foi nomeado Tristão Franklin de Alencar Lima para o lugar de ajudante do chefe da commissão encarregada da exploração da estrada de rodagem da Philadelphia ao Peçanha, na provincia de Minas-Geraes.

— Por portaria de 9 do corrente foi nomeado o engenheiro Luiz Manoel de Albuquerque Galvão, para o lugar de chefe de secção da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro de S. Paulo, ficando sem effeito a nomeação do engenheiro José Ayrosa Galvão, para aquelle cargo, feita por portaria de 14 de setembro proximo findo.

— Por portarias de 18 do corrente foram nomeados:

Adjuntos de 1ª classe da repartição dos telegraphos:

Pedro do Rego Barros, José Alves de Oliveira, Pedro Rodrigues Soares, Francisco Luiz Nobrega Junior, José Pereira de Carvalho Babylonia, Antonio João da Silva Lins, Felicio José de Azevedo, Francisco Carneiro de Almeida Braga, Antonio José Caetano Junior, Jacintho Alves da Silva, Emilio Pereira de Alvim, Francisco Antonio Pereira de Barros, João Tybiriçá de Menezes Doria, Justino Pereira de Faria, Henrique de Loureiro, Alfredo Augusto Soares, Joaquim Augusto Rolim Pinheiro, Candido Procopio Pereira, José Fernandes da Silva, Rodolpho Orfino, João Rodrigues Vianna, Marcello Justino de Carvalho Junior, Luiz Amaro da Silva Costa, Manoel Eduardo Gomes Sardinha, Arthur da Rosa Lomba, Francisco Emilio de Carvalho, Francisco José de Carvalho, Ernesto Augusto de Senna, Luiz de Oliveira Goytacazes Filho, Euclides Barbosa Cordeiro de Mello, Henrique Cesar Cardoso, José Joaquim de Figueirêdo Junior, Manoel Ribeiro Guimarães e Vicente de Paula Fragoso.

Adjuntos de 2ª classe:

João de Deus Leal, Manoel Martins da Conceição, Liberato Gonçalves Bueno, José Alfredo de Oliveira Coelho, João Antonio Jorge de Almeida, João Antonio Pita dos Santos, João Baptista da Silva Barata, José Affonso, Joaquim Antonio de Oliveira Rosa, Affonso Henriques de Carvalho, Antonio José Falcão da Frota, Francisco Pinto da Silva Valle e Christovão Gonçalves de Moura.

Ministerio da marinha.

— Por titulo de 7 do corrente, e na forma do regulamento foi nomeado José Maria da Silva Leal, praticante da secretaria de estado dos negocios da marinha.

— Por decreto de 10 do corrente, foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde da armada Dr. Guilherme de Paiva Magalhães Calvet, e foi exonerado, á pedido, desse logar o Dr. José Felix da Cunha Menezes.

— Por decretos de 11: foi concedida a graduação de 1º tenente da armada ao patrão mór do arsenal de marinha do Pará, Luiz Gomes da Costa; foi nomeado o capitão de fragata Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim, para commandar o encouraçado *Colombo*; e foi nomeado Manoel Nery da Fonceca, secretario da capitania do porto do Amazonas.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. os inclusos papeis, que me serão devolvidos, referentes ao ex-soldado do 2º batalhão de infantaria Raymundo Francisco Cardoso, que reclama pagamento de vencimentos atrazados, na importancia de 270$330, afim de que em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra de 29 de julho ultimo, seja substituido por outro, com as indicações exigidas pela repartição fiscal do mesmo ministerio na sua informação junta, o titulo da divida passada á mencionada ex-praça pelo referido batalhão.

— Ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de dar com a maior brevidade informações sobre o que constar na secretaria desse commando, e poder colher de pessoas fededignas, relativamente aos serviços prestados durante a guerra do Paraguay, por D. Izabel Maria Brandão; tendo em vista o aviso do ministerio do imperio de 31 de julho ultimo, acompanhado do parecer impresso da mesa do senado de 9 de setembro do anno passado, sob n. 591, que me serão devolvidos, e o officio desse commando de 23 deste ultimo mez e anno.

— Ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento, que nesta data concedi aos proprietarios da «Locomotora Pernambucana» de accordo com a informação do respectivo engenheiro fiscal, permissão para levantarem uma parede singela de 0m6 de altura sobre o muro do fosso da fortaleza das Cinco Pontas e outra de 1m6 entre este e a parede da estação da estrada de ferro de S. Francisco, sob a condição de demolil-o logo que lhe for determinado.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Sendo-me declarado pela secretaria de estado dos negocios da marinha, que por titulo datado de 27 de julho ultimo, foi transferido Gavino Henriques de Azevedo, do lugar de amanuense desse arsenal para igual emprego no da Bahia; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento.

— Ao director do arsenal de guerra.—Remetto a Vmc. a inclusa collecção de 18 modelos relativos a escripturação das officinas e da repartições de costuras do arsenal de guerra da corte, afim de servirem nesse estabelecimento de norma na organisação da escripturação das respectivas officicinas, conforme é determinado pelo aviso do ministerio da guerra de 28 de julho proximo findo.

— Ao mesmo.—Previno a Vmc., para os fins convenientes, de que no vapor *Pará* chegado hoje dos portos do sul, foi remettido pela intendencia da guerra, uma caixa contendo modelos de fardamento, constantes do conhecimento que junto lhe remetto.

— Ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 29 de julho ultimo, que para o completo do fardamento já mandado fornecer por aviso de 14 de março passado, á companhia de cavallaria desta provincia, sejam fornecidas para esse arsenal as peças constantes da inclusa nota, organisada em 15 do mez proximo preterito, na repartição do quartel mestre general; assim o declaro a Vmc., para que tenha a devida execução.

— Ao engenheiro das obras militares.—A' vista da autorisação concedida pelo aviso do ministerio da guerra de 30 de julho ultimo, mande Vmc. proceder aos concertos, de que precisão a cosinha e latrina do quartel dos operarios do arsenal de guerra, na importancia de 146$120, segundo o orçamento que veio annexo ao seu officio de 27 de maio proximo findo, sob n. 100.

— Ao mesmo.—De conformidade com a autorisação do ministerio da guerra, expressa no aviso de 29 de julho findo, mande Vmc. proceder a construcção do cano descoberto para escoamento das aguas fluviaes, que estagnam na areia do quartel das Cinco Pontas, na importancia de 145$530, segundo mostra o orçamento que veio annexo ao seu officio de 27 de maio ultimo, sob n. 99.

2.ª secção.

Officio:

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres.—Em resposta ao officio de Vmc. de 22 de julho ultimo, representando contra o procedimento das autoridades policiaes do termo do Brejo por exercerem actos de sua jurisdicção no territorio desmembrado da freguezia de Santa Aguida e que passou a pertencer a de Cimbres, tenho a dizer-lhe de conformidade com o parecer do desembargador procurador da corôa e soberania nacional em officio de hontem datado, incluso por copia, que o territorio desmembrado de uma freguezia deve logo ficar sujeito as autoridades civis d'aquella a que é annexado e assim regularmente procedem as autoridades policiaes do termo supra mencionado.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca em o 1º do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S., que o juiz de direito da comarca de Caruarú bacharel Antonio Buarque de Lima deixou o exercicio de seu cargo em o 1º do corrente, por ter sido nomeado desembargador da relação de Belem.

— Ao mesmo.—A vista da sua informação constante do officio de 4 do corrente, sob n. 231, serie H, relativamente a outro da junta de emancipação do municipio de Palmares, mande V. S. fornecer os 2 livros pedidos pela mesma junta para a respectiva escripturação.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, uma ordem do ministerio da guerra datada de 29 de julho ultimo e a ordem em duplicata da repartição do ajudante general, sob ns. 1062 á 1065.

— Ao mesmo.—Em virtude do aviso do ministerio do imperio de 25 de julho findo, faço constar a V. S. que fica concedido pela verba «Obras» do exercicio de 1874—1875, o credito de 10:000$000 para auxiliar a continuação do templo e novo hospicio da Penha. A somma deve ser entregue ao Rvd. Fr. Venancio Maria de Ferrára prefeito dos missionarios capuchinhos nesta provincia.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, á vista do que deliberou o Exm. Sr. ministro da guerra, no aviso de 29 de julho ultimo, junto por copia, mandado proceder a construcção de um cano a descoberta para escoamento das aguas fluviaes, que estagnam na areia do quartel das Cinco Pontas, na importancia de 145$530; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Tendo de conformidade com a autorisação concedida pelo ministerio da guerra, no aviso de 30 de julho ultimo, junto por copia, mandado proceder aos concertos de que precisa a casinha e a latrina do quartel dos operarios do arsenal de guerra, orçados na quantia de 146$120; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Constando de communicação da secretaria do estado dos negocios da marinha que por titulo de 27 de julho ultimo, foi transferido Gavino Henrique de Azevedo, do lugar de amanuense do arsenal de marinha desta provincia, para igual emprego no da Bahia; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e devidos effeitos, que nesta data outorisei a repartição das obras publicas a mandar e contractante da reconstrucção do theatro de Santa Isabel, executar o orçamento da canalisação d'agua para o mesmo theatro na fórma do art. 54 do regulamento de 24 de fevereiro do corrente anno.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc.. para seu conhecimento e fins convenientes, que a ajuda de custo que compete ao engenheiro auxiliar da repartição das obras publicas Louis Emile Damlu, deve ser paga em duas prestações.

4.ª secção

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—Accuso o recebimento do officio de 30 de julho findo, em que V. Exc. me participa estar de posse dos medicamentos enviados por intermedio desta presidencia, e haver em 25 do mesmo mez expedido ordem á thesouraria de fazenda dessa provincia para que a importancia delles seja paga ao pharmaceutico Augusto Caors, estabelecido nesta cidade.

— Ao Exm. presidente da provincia de Minas-Geraes.—Accuso o recebimento do officio de 24 de julho proximo passado, ao qual acompanhou um exemplar da falla, que V. Exc. dirigio á assembléa legislativa dessa provincia, no acto de sua installação em 17 de maio findo.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Remetta Vmc. á secretaria desta presidencia alguns tubos com lympha vaccinica.

— Ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Nossa Senhora da Penha de Gameleira.—Devolvo a cópia da lista dos cidadãos votantes qualificados nessa freguezia, para que Vmc. faça desapparecer a irregularidade nella existente, juntando a copia da acta da formação da junta qualificadora, conforme determina o art. 21 da lei de 19 de agosto de 1846, e avisos de 15 de março e 26 de abril de 1847.

— Ao Rvm. Fr. Venancio Maria de Ferrara, prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha.—Faço constar a V. Rvma., que em aviso de 25 de julho, do ministerio do imperio, declarou-se a esta presidencia que pela verba—obras—do exercicio de 1874—75, fica concedido o credito de dez contos de réis para auxiliar a construcção do templo e novo hospicio da Penha, cuja quantia deverá ser entregue a V. Rvm.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado do que expoz Vmc. em seu officio de hontem datado, sob n. [illegible], autoriso-o a mandar executar, na fórma do art. 54 da regulamento dessa repartição, o orçamento da canalisação d'agua no theatro de Santa Isabel, de accordo com a respectiva planta approvada por esta presidencia.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—Tomando em consideração o trecho de seu relatorio de 4 do corrente, sob n. 24, relativamente á pouca segurança que offerece a ponte das Arrombados, declaro a Vmc. que com insistencia faça sentir ao gerente dessa empreza que lhe cumpre substituir essa ponte quanto antes por outra que tenha solidez e segurança.

— A' junta de qualificação de escravos do municipio de Palmares.—Em resposta ao officio dessa junta, datado de 20 do mez proximo passado, em que pede dous livros para sua escripturação, declaro que nesta data autorisei a thesouraria de fazenda a fornece los; competindo a essa junta mandar recebe-los daquella repartição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data, concedido aos recrutas Firmino José dos Santos e Luiz de França 15 dias de prazo a cada um, para provarem isenção legal; assim o declaro a V. Exc. de ordem do mesmo Exm. Sr.

2.ª secção.

Officios:

— Ao juiz de direito interino da comarca de Caruarú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, do 1º do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Flores.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de julho ultimo, communicando haver presidido uma sessão do jury do termo do Triumpho, como juiz de direito da comarca mais proxima da de Villa-Bella.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o Dr. João Maria Seve, tendo quidado a licença que obtivera, entrou em exercicio do cargo de medico do Gymnasio Provincial, em 28 de julho findo.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Dr. inspector da saúde publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer sciente a V. S. que a presidencia da provincia das Alagoas em 25 de junho findo, expedio ordem á respectiva thesouraria de fazenda, para ser paga a Augusto Caors a quantia de 400$ em que importaram os medicamentos por esta fornecidos a mesma presidencia.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes que nesta data expedio-se ordem ao thesouro provincial no sentido de ser paga em duas prestações ao engenheiro auxiliar dessa repartição Louis Emile Dombre a ajuda de custo que lhe compete, conforme solicitou V. S. em seu officio de hontem datado, sob n 229

— Ao engenheiro fiscal da empreza *Locomotora Pernambucana.*—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que nesta data deferio se o requerimento dessa companhia, pedindo permissão para levantar uma parede singela de 0m6 de altura sobre o muro do fosso da fortaleza das Cinco Pontas, e outro de 1m6 entre esta e a parede da estação da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, ao qual se refere sua informação constante do officio de 4 do correnta, sob n. 38.

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

GUERRA CIVIL EM HESPANHA.

Madrid 25 de novembro.—A cidade de Pamplona acha-se de novo abastecida de viveres e de munições, obtidos por meio d'uma sortida que a sua guarnição realisou.

O GOVERNO DA FRANÇA.

Paris 25.—O gabinete francez conserva-se o mesmo. Os projectos sobre a constituição, que estavam sendo discuttidos, serão provavelmente adiados até depois do Natal.

CONFERENCIA RUSSA.

S. Petersburgo 25. — O governo russo resolveu-se a convidar os delegados dos governos da America do Sul para tomarem parte na conferencia que dentro em pouco deve ter lugar para tratar-se das regras a seguir entre os combatentes em tempo de guerra.

NOTICIA MARITIMA.

Lisboa 25.—Chegou hontem aqui, procedente do Brasil, o paquete francez *GIRONDE*, da companhia das Messageries Maritimes.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 25.—Conserva-se a quatro e meio por cento a taxa do desconto na praça. Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, a 93 1/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 100. Café: calmo; preços firmes sem alteração; o carregamento do Rio pelo navio *KIER* foi vendido a 76/ s. por CWT. Assucar: transacções quasi nullas: preços nominaes.

Liverpool 25. — Algodão: calmo; preços firmes sem alteração; venderam-se hoje doze mil fardos, sendo mil e quatrocentos procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco 8 d. por libra. Assucar: transacções quasi nullas; preços nominaes.

Antuerpia 25.—Café: calmo; preços firmes sem alteração.

Havre 25. — Café: muito animado; preços firmissimos. Algodão: transacções regulares; preços muito firmes; e ordinario de Pernambuco a 92 francos por 50 kilogrs.

Hamburgo 25.—Café: calmo; preços firmes sem alteração.

Marselha 25.—Café: idem: idem. Assucar: o de Pernambuco a 26 francos e 50 centimos os 50 kilogrs.

New-York 25.—Cambio sobre Londres 4-86. Ouro 111 3/4. Café: calmo; preços firmes sem alteração: o do Rio FAIR 18 CENTS, e o GOOD 18 1/2 CENTS por libra. Algodão: mediano UPLANDS 14 7/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos americanos elevam-se a vinte e seis mil fardos.

Rio de Janeiro 26.—Cambio sobre Londres sem alteração. No mercado de café tem sido feitas transacções limitadas; a primeira qualidade ordinaria de 5$850 a 6$000 réis.

(AGENCIA AMERICANA.)

Pará 26 ás 10 h. e 50 m. da manhã.—A folha official (*JORNAL DO PARÁ*) publicou um artigo editorial, que causou grande sensação. Em linguagem sizuda e energica lamenta a situação em que se acha a provincia, que retrograda gigantescamente em virtude dos acontecimentos que se estão dando. Em quanto o Japão civilisa-se, diz ella, o Pará passa a ser terra de selvagens. Admira-se que homens de influencia prestem apoio ás idéas propagadas pela *TRIBUNA*, sem verem o mal que estão fazendo á sua patria. A edificação parada, o commercio desanimado, os pedidos para a Europa mandados suspender, e as rendas publicas decrescendo a olhos vistos. Admira-se tambem que alguns funccionarios publicos, que pela sua posição devem sustentar a ordem publica, tenham-se envolvido no movimento que promove a *TRIBUNA*: mas enganam-se em seus calculos, por quanto o governo está disposto a manter a tranquillidade publica, e neste proposito tem o apoio da parte sensata da população. Em virtude deste artigo já se reuniram pessoas influentes, que estão resolvidas a concorrer com seus esforços, para que termine a situação desagradavel em que se acha a provincia. Affirma-se já que a *TRIBUNA* vai cessar a sua publicação.

Liverpool 25.—Algodão: mercado firme; venderam-se de procedencia brasileira 1,400 fardos.

Havre 25.—Algodão: sem alteração; vendas de hoje 1000 fardos.

Rio 26 ás 10 h. 25 e m. da manhã.—Está embarcando tropa na corveta *PARAENSE*, que dizem vai sahir para a Parahyba ou Pará.

Bahia 26 ás 7 h. e 55 m. da manhã.—Entrou do Rio de Janeiro o paquete inglez *DOURO*, que segue hoje á tarde para a Europa, por Pernambuco e mais portos do sua escala. Chegou, procedente de Pernambuco, o lugre brasileiro *RIO BRANCO*.

Rio 26 ás 3 h. da tarde.—Mercado inalterdao. Recebemos noticias do Rio da Prata. O governo argentino prorogou o estado de sitio por 90 dias mais. Dizem que o general Tabuada invadira Cordova com 3,000 homens e que Arredondo derrotara Roca, tomando-lhe a artilharia e fazendo muitos prisioneiros.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem o vapor inglez *Sorata*, trazendo datas do Rio da Prata 15, do Rio Grande do Sul 9, do Paraná 5, de Santa Catharina 3, do Rio de Janeiro 20 e da Bahia 24 do corrente. Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que segue:

PARAGUAY.

Preparavam-se grandes festas para o dia 25 do corrente, no qual D. Juan Baptista Gill deve ser elevado por quatro annos á presidencia da republica.

REPUBLICAS DO PRATA.

Ainda alguns boatos, e mais nada. Por parte dos insurgentes dizia-se que a vanguarda do exercito do sul, sob o commando do ministro da guerra Alsina, adiantando-se alem de Dolores soffrera um revéz serio, sendo ferido o mesmo ministro. Segundo os boletins do governo, o que quer que foi que houve para as bandas de Las Flores reduzia-se a um reconhecimento que o coronel Muzilera mandara fazer, recolhendo-se as tropas ao quartel sem novidade, por haverem fugido as partidas insurgentes.

Entretanto, que alguma cousa mais seria houve, quer fosse para o lado de Las Flores, quer para o de Dolores, pode inferir-se do movimento de tropas que se notou em Buenos-Ayres. Varios batalhões da guarda nacional tiveram ordem de deixar os seus quarteis, concentrando-se no da artilharia, cujos muros se estavam alteando para melhor defeza, ao mesmo tempo que se assentavam trilhos para mais rapido transporte de materiaes.

Para Las Flores sahiram a 11, dous batalhões da mesma guarda, commandada por Solier e Bosch, com seis canhões Krupp. No dia seguinte sahio para Alta-mirano, entroncamento das duas vias ferreas de Dolores e Las Flores, o batalhão 6º de linha, a reunir-se ás forças já concentradas naquelle ponto e compostas de dous batalhões de infantaria, batalhão do Saladilho, dito de Lobos, dous regimentos de cavallaria e uma brigada de artilharia com duas peças de Krupp.

Ao passo que sahiam estas tropas, entravam do sul, e, portanto, da mesma direcção, numerosas forças de guarda nacional com musica á frente, o que não se explica facilmente. Depois o mesmo governo annunciou que Las Flores havia sido reoccupada pelo commandante Arias, prova que os insurgentes alli tinham chegado a entrar.

Continuava a fallar se da proxima encorporação do exercito do general Arredondo ao de Mitre, apoz o que se contava com uma batalha mais ou menos decisiva.

O governo publicava que tinha recebido importantes telegrammas do coronel Roca dando conta das operações do exercito do norte; que o coronel Mansilla, chefe do estado-maior do exercito de reserva, no dia seguinte ao da sua chegada ao Rosario, passara revista a 2,500 homens, sendo 600 de infanteria; que em Corrientes o coronel Izurrialde derrotára completamente a vanguarda dos insurgentes, e que o caudilho Placido Martinez se submettera com as suas forças pedindo indulto; e que se esperavam varios torpedos comprados na Inglaterra.

Entre as forças navaes não tinha havido encontro.

Dizia-se, porém, que a bordo do vapor insurgente *Montevidéo* tinha havido um levantamento, que não pode ser suffocado senão á custa de muito sangue, morrendo mesmo alguns officiaes, e que por falta de tripulação os insurgentes tinham passado para bordo da *Paraná* o armamento daquelle vapor, mandando-o depois para Montevidéo com quatro homens.

No Estado Oriental, emquanto a respectiva commissão não dava parecer sobre os projectos de recursos extraordinarios apresentados pelo governo, a camara dos representantes discutia o orçamento geral, fazendo alguns córtes na despeza, e o senado occupava-se com os projectos financeiros já approvados pela outra camara.

— De Montevidéo escrevem ao *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, em 15 do corrente, o seguinte :

« Não tenho preferencia por Mitre, nem por Avellaneda. Considero ambos, argentinos de coração, amantes de sua patria, ainda de gloria, e dominados pelo pensamento de engrandecê-la.

« Partindo deste ponto de vista, respeito os moveis que os conduziram á luta armada, embora deplore o facto, que momentaneamente ha de produzir um effeito contrario áquellas elevadas aspirações.

« Sei que o governo da confederação se *queixa* das nossas sympathias pelo chefe da revolução. E' injusto neste juizo. Conhecemos mais a Mitre, no Brasil do que a qualquer outro homem do Estado-Argentino. Nelle vemos o litterato, o publicista, o militar, e o administrador que mais se tem distinguido nestes ultimos tempos no scenario da confederação. Dahi tal ou qual interesse com que acompanhamos os seus passos. Não podemos confundi-lo com os ambiciosos politicos que pullulam em todas as sociedades modernas ; os seus precedentes fallam mais alto do que todas as apaixonadas accusações de seus adversarios.

« Vendo um homem desta tempera á frente da revolução, nem devemos suppor que os seus elementos sejam nullos, como apregoa o governo, nem considerar ridiculas ou infundadas as causas que a originaram. E é porque não acompanhamos o governo nesta crença, real ou simulada, que elle se julga com direito de formular aquella queixa.

« Ha dias conversava eu com um dos homens eminentes da revolução, e lhe manifestava a sorpreza que me causava a morosidade com que se desenvolviam os acontecimentos, morosidade já flagellada pelo *Cosmopolita*, alias jornal não affecto ao governo, e que de alguma sorte produzia a duvida nos espiritos e autorizando a suspeita de que o movimento revolucionario fôra precipitado, e não tinha apoio na opinião, o que o tornaria altamente condemnavel.

« Esta personagem replicou-me que effectivamente nestes momentos a revolução era um *mytho* para aquelles que não estavam em sua confidencia, mas que dentro em poucos dias ella ostentaria toda a sua pujança, provando a impopularidade e o desprestigio do governo, que talvez ficasse reduzido a dominar somente na cidade de Buenos-Ayres. Que os trabalhos e operações em via de execução conduziram infallivelmente a este resultado, não lhe sendo possivel explicar se porque este resultado dependia em grande parte do segredo.

« Effectivamente parece que alguma cousa importante está succedendo. Os revolucionarios publicam em seus boletins que o general Mitre, depois de attrahir as forças legaes sob o commando dos irmãos Campos para além do rio Salado, movimento que o governo havia annunciado como offensivo, conseguira interpor-se entre elles e a capital com forças respeitaveis, cortando as completamente, e privando-as das suas bases de operações, que eram os caminhos de ferro.

« Accrescentam que o coronel Machado derrotara o chefe Muzlera, que havia entrado na povoação de Las Flores, o que é exacto, porque o governo mandou recuperar aquella posição pelo commandante Arias, que bateu os rebeldes que nella achou.

« Aquella versão tambem parece ter algum fundamento, porque o proprio governador de Buenos-Ayres, o coronel Alvares Barros, sahio á campanha com as forças disponiveis e passageiros desembarcados do *Saturno*, hontem, chegaram a affirmar que o ministro da guerra, Dr. Alsina, veio para a cidade ferido em um combate que houve nos anteriores para salvar aquellas forças da posição critica em que estavam.

« Neste momento publica o *Ferro Carril* um boletim, no qual transcreve artigos dos jornaes de Buenos-Ayres, que confirmam que o general Arredondo domina nas provincias de Mendoza e de S. Juan, depois de ter batido completamente alli o governador civil, que lhe apresentou batalha com mais de 3,000 homens, morrendo na acção, que foi renhida, e commandante deste exercito, coronel Catalan.

« Da se já em marcha aquelle general com forças numerosas sobre o coronel Rocca, cuja posição tambem se assegura critica, entre Arredondo e Rivas.

« Na provincia de Entre-Rios e na republica de Corrientes, tambem ha alguma agitação. A de Santa Fé é a unica que até agora tem-se mostrado mais fiel e enthusiastica e a que inspira mais confiança nos soldados que manda a favor do governo.

« Quanto á esquadra é realmente ridiculo o que se passa. Ante-hontem esteve a do governo neste porto, composta de 5 navios, e sabendo que a revolucionaria se achava em Maldonado, sem carvão, sem viveres e com uma sublevação a bordo do vapor *General Rivas*, conforme se espalhara, sahio a busca-la. Hontem entrou o *Poitou*, e os seus passageiros viram os sete navios quasi juntos, navegando ao rumo de oéste. Esta juncção inexplicavel de perseguidores e perseguidos causou aqui extraordinaria sensação, e cada um formou a opinião que quiz.

« Hoje chega o *Sorata*, e seu commandante informa que só vio na altura do Banco Inglez o *Paraná* e o *General Rivas*, e a nenhum dos navios da esquadra legal que parece se dirigio aos portos do sul da provincia para tornar effectivo o decreto do governo que os cerrou, por estarem elles servindo de base ás operações dos revolucionarios. A bordo do navio chefe dessa esquadra está o Dr. Agrello com vinte homens de confiança para vigiar o procedimento dos officiaes. O Dr. Alsina, ministro da marinha, lembrou se dos bons tempos da convenção em que cada esquadra tinha a seu bordo um representante do povo francez. Temos, pois, um novo Jean Bon Santo André na pessoa do Dr. Agrello, e voltamos á época do terror em França.

« Desta republica não ha nada de importancia. Crescem os receios de alteração de ordem publica. Trabalha-se surdamente para isso, e muitos interesses estão em agitação. Por um lado os *alsinistas* incitam os *blancos* ; por outro lado os *mitrista* incitam os *colorados* puros ou *floristas*. Uns e outros querem achar aqui um apoio franco e decidido, e não o apoio dubio que encontram na situação actual. Discute-se o orçamento, e as medidas propostas pelo governo para organisação de fazenda. A polemica já se tornou ardente na imprensa, e passou ao terreno pessoal.

« Entre o Dr Julio Herrera, redactor do *Siglo*, e D. Izaac de Teranos, redactor do *Uruguay* está acesa uma tremenda luta, e de lado á lado os dous contendores teem dito horrores. Não pode acabar bem esta discussão. »

RIO GRANDE DO SUL.

— Na cidade do Rio Grande impetuosas ventanias, que haviam soprado de varios rumos, arrancaram arvores, quebraram lampeões e arremessaram sobre as ruas densas nuvens de poeira. Do dia 2 para 3 a temperatura baixara 4 gráos centigrados, o que, no dizer do *Echo do Sul*, raras vezes acontece alli.

Tinha chegado da Inglaterra, a bordo do navio francez *Albertine*, uma bomba de apagar incendios, destinada á capitania do porto.

Na mesma cidade fallecera de hydrophobia, a 27 do passado, o portuguez Emygdio José Nogueira, na cidade de 58 annos. Era um homem laborioso e honrado.

Já tinham sido victimas do mesmo mal, no corrente anno, tres pessoas, e constava que na sua xarqueada do Porto Novo, perto de Pelotas, se achava em risco de vida o Sr. Leonidio A. da Silveira, que tambem fôra mordido por um cão damnado.

Os trabalhos da barra de S. Gonçalo tinham recomeçado com muito bom exito.

No 2º districto do termo de Pelotas o Sr. Ignacio de Jesus Silva Brange ao recolher-se para a sua casa, no Areal, fôra assaltado por seis ou sete pretos, que, depois de o espancarem, roubaram-lhe quantia superior a 800$.

O jornal de Pelotas narra assim o facto :

« O Sr Ignacio fora a bordo do seu hiate, chegado do Rio Grande, para receber aquella quantia, e em seguida dirigio-se á casa da respeitavel viuva do Sr. Cypriano, onde se demorou até ás 10 1/2 horas da noite. A' essa hora e quando se recolhia ao seu domicilio, foi que os malvados o assaltaram, espancaram e roubaram.

« A respectiva autoridade tomou conhecimento do facto e prosegue em averiguações. O Sr. Ignacio acha-se com diversas contusões no corpo e affirma que os autores do crime são todos escravos do S . Chaves. »

Em S. Gabriel quatro escravos da estancia da baroneza de Saycan desrespeitaram o capataz e offenderam uma praça de artilharia que de passagem [illegible] acudira a favor do capataz. Por uma escolta para alli mandada, foram presos dous delles, evadindo-se os outros dous.

Refere a *Revista Gabrielense* que o Dr. Augusto Alvares da Cunha, em viagem da estancia acima referida para S. Gabriel, fôra atacado por um touro enraivecido, que, ferindo-o em uma perna, o arremessara do cavallo abaixo.

Lê se na mesma folha :

« O Sr. Ponciano Pacheco, de 15 annos de idade, tendo-se recolhido da caça, tirou a espoleta da espingarda e com ella ameaçou, gracejando, seu irmão Belisario, que conta tres annos mais do que elle. Belisario respondeu ao gracejo dizendo : Não tenho medo de armas. » Ponciano, confiado em achar-se a arma sem espoleta, aponta-a para o peito do irmão e bate o gatilho. Ouve-se uma detonação, e Belisario cahe morto aos pés do irmão estupefacto. Julga-se que algum fragmento do fulminato da capsula ficou adherente ao ouvido da arma, e que foi a causa do tiro. A infeliz mãi dos desventurados moços acha se em estado que inspira cuidados. »

No lugar Trinta e Tres, proximo do Cerro Largo, Pedro Ramirez e Cypriano Ramirez pretenderam assassinar D. Pedro Sanchez, irmão do coronel Joaquim Sanchez.

No momento em que Cypriano ferio D. Pedro, Gumersindo, filho deste, estendeu-o morto.

Correra como certo o boato de haverem sido batidos no Caverá os cincoenta salteadores que infestam a campanha e são capitaneados por um tal Torquilla, negociante que fallio em Rivera ; accrescentara-se que no conflicto foram mortos o coronel José Pinto, commandante da força que os aggredio, e tres guardas nacionaes. Mas o seguinte telegramma, expedido de S. Gabriel a 20 do passado, declara não terem fundamentos esses boatos :

« São falsas todas as noticias que tem sido dadas nessa cidade a respeito a salteadores.

« A unica verdadeira é a de terem atacado a casa do estancieiro Serafim da Silva, morto um neto delle e roubado quarenta contos de réis.

« O coronel José Pinto está em sua estancia e não lhe mataram filho algum »

As folhas da capital publicam o seguinte abaixo assignado, firmado por cerca de 300 moradores de S. Leopoldo :

« O procedimento do tribunal da relação desta provincia mandando pôr em liberdade grande numero dos adeptos da seita de Maurer, que estavam presos na cadeia civil da cidade de Porto Alegre, e decretando a responsabilidade do Sr chefe de policia, Dr. Abilio Alvaro Martins e Castro, causou-nos a mais triste e dolorosa impressão.

« Entregar de novo a vida e a propriedade dos pacificos e laboriosos habitantes deste municipio ao furor vandalico de criminosos que espantavam a todos com o horror dos seus crimes, e, sobretudo, responsabilisar o distincto magistrado, a quem este municipio deve o restabelecimento da ordem publica, pela energia e rara actividade que desenvolveu na prisão dos assassinos que o infestavam, são actos cujas tristes consequencias não apreciou de certo o tribunal da relação desta provincia.

« Quando a população deste municipio acaba de manifestar, por modo tão inequivoco o seu vivo reconhecimento ao distincto Dr. chefe de policia pelos assignalados serviços que lhe prestou, até pondo em perigo a sua existencia ; quando a provincia inteira tem constantemente feito justiça ao magistrado que tem sabido conquistar tão boa fama para o seu nome, é natural o pezar que nos causou a noticia do procedimento do tribunal da relação, que não sabemos a que motivos possamos attribuir.

« Receba o Sr. Dr. Abilio A. Martins e Castro um novo testemunho do nosso reconhecimento e de todos os habitantes deste municipio, para que sirva-lhe de fraca compensação a injustiça de que é victima ; injustiça que não será capaz de marear a gloria que S. Exc. soube alcançar para o seu nome na difficillima commissão que desempenhou neste municipio, e servirá apenas para tornar mais profunda a gratidão que lhe devem os seus concidadãos. S. Leopoldo, 25 de outubro de 1874. »

Diz o *Bote* :

« Chegaram, hontem, a esta cidade (S. Leopoldo), procedentes de Porto-Alegre, uns trinta soldados de linha, que, ao que parece-me, vem fazer aqui a guarnição, para maior segurança contra os Muckers soltos. Quanto nos é util uma força militar em occasião de necessidade, já tivemos occasião para aprender sufficientemente. »

— Foi á costa na altura dos Arrombados (Lagôa-mirim), com perdas sensiveis e muitas avarias, o vapor *Rio Grandense*, seguindo immediatamente para o lugar o vapor de guerra *Silveira*.

Eis como uma testemunha ocular do facto o narrou ao *Echo do Sul* :

« A's 5 horas da tarde do dia 2 do corrente, seguimos viagem de Jaguarão com destino a esta cidade, e ao chegar á sua barra, vendo-se ella levantada em consequencia da forte ventania, resolveu o commandante e proprietario do vapor atravessa-la quando acalmasse o tempo, o que só aconteceu a 1 hora da madrugada do dia immediato, proseguindo a viagem. Mais ou menos no meio da Lagôa-mirim, e pelas 3 horas da madrugada, cahio um horrivel temporal que fez immediatamente perder-se o governo do leme, e teria o navio ido a pique se não fosse a sua superior construcção, ou dado á costa se o commandante, seu velho machinista e a tripolação não lançassem tres ancoras para amarra-lo.

« Com os embates das ondas, que por vezes o cobriram, aggravou-se a nossa situação por um rombo apparecido junto a machina que impossibilitou de movê-la pela enchente d'agua nos porões. Aos incançaveis esforços da tripolação, coadjuvada pelos passageiros, se deve o ter restabelecido o seu movimento. Com o amanhecer do dia, esperavamos que o tempo melhorasse para arribarmos a um porto seguro, onde pudesse fazer-se o concerto das avarias soffridas, mas infelizmente elle continuou sempre com a mesma intensidade, resultando perder se uma ancora com toda a corrente, quebrando-se por essa occasião o cabeço com escovem da prôa, e ter-se perdido tambem um escaler.

« Na noite desse dia fatal, dispunham-se alguns passageiros a apoderarem se a todo transe do unico escaler existente, em busca de salvação duvidosa, quando outros preparavam as armas para darem termo a uma situação tão desesperadora, e nessa situação foi quando resolveu o commandante atirar com o navio sobre a costa, o que conseguio com muito esforço por uma manobra da qual resultou a nossa salvação, arribando sobre os bancos da praia das Bretanhas na tarde desse dia. O temporal ainda continuou, porém menos forte, conseguindo os passageiros fazer o desembarque nessa praia com a maior difficuldade, tendo antes parecido que com o jogo horrivel sobre o banco teria de ir a pique sobre os ferros.

« O que escreve esta noticia ouvio com mais alguns passageiros o commandante e proprietario dizer que não podia servir-se mais de seu vapor, por considera-lo completamente perdido, por tê-lo encalhado n'um lugar donde julgava impossivel tira-lo. Por esta declaração tão contristadora, resolveram os passageiros mandar desse lugar um proprio a Jaguarão para pedir ao Sr. general commandante dessa fronteira e guarnição auxilio para proseguirem a viagem ou voltarem para aquella cidade. No tempo decorrido na ida e volta desse proprio, e por uma circumstancia inesperada, pela mudança de vento que fez elevar o nivel das aguas do banco sobre o qual estava o vapor, conseguio o seu commandante salva-lo com a maior facilidade, desencalhando-o, já reparada a avaria do rombo. »

Nenhuma noticia positiva chegara da campanha sobre a horda de salteadores, que trazia em alarma a população daquelles lugares. Dizia-se apenas que alguns estancieiros providenciavam no sentido de se defenderem dos assaltos dos malvados.

Falleceram : no Jaguarão Innocencio Pereira dos Santos, guarda da mesa das rendas geraes daquella cidade, deixando na miseria sua numerosa familia ; em Bagé a septuagenaria D. Clara do Couto Vaz e José Maria Correia ; em S. José do Norte o sexagenario José da Silva Villa Lobos, homem alli muito estimado.

SANTA CATHARINA.

No dia 1 do corrente começára a ser publicado, na capital, um novo jornal politico : intitula-se *Opinião Catharinense*.

Fallecêra, no Itajahy, o cidadão Manoel Pinto de Campos.

PARANÁ.

No dia 15 do passado o capitão Damaso Correia de Bittencourt abrio, na capital, uma escola nocturna de instrucção primaria para adultos escravos e operarios libertos, a qual já conta 22 alumnos.

O Club Litterario de Paranaguá foi frequentado, durante o mez de outubro, por 308 socios e 30 visitantes, que consultaram 91 obras em 139 volumes da bibliotheca. Nessa associação continuavam, aos domingos, as conferencias litterarias.

S PAULO.

Na faculdade de direito tinham sido approvados, tomando o grão de bachareis os seguintes estudantes : Candido Baptista de Lacerda, Antonio Januario Pinto Ferraz, Theophilo José Antunes Braga, Romualdo de Andrada Baêna, Francisco Augusto de Barros, Francisco de Farias Villas-Boas, Alberto Gonçalves Pereira de Andrade, José Theotonio Pacheco, Severino dos Santos Vieira, Pedro José Netto Teixeira, Honorio Hericet Pinto de Figueiredo, Joaquim Augusto da Luz, João de Cerqueira Mendes.

O numero dos novos bachareis é de 25

Foram approvados : 4º anno – Cantto José Saraiva, Antonio Diso da Costa Bueno, Martim Francisco Ribeiro de Andrada Junior, Ignacio Soares de Bulhões Jardim, Herculano Augusto de Padua e Castro, Marcelino da Gama Coelho, Pedro de Vasconcellos T. da Motta, Olympio O. de Villena Valladão, José Accioli de Brito, Eugenio Teixeira Leite, Eduardo de Almeida Magalhães Sobrinho, Antonio de Paiva Azevedo, Antonio Bley, José Bobim Cesar, Caetano Luiz Machado de Magalhães.

3º anno – Antonio Silvestre de Pinho, Clementino de Souza e Castro, Martinho Alvares da Silva Campos, Antonio José Ferreira Conteiro, Antonio Tiburcio Figueira, Joaquim Bento Ribeiro da Luz, Manoel Jacintho Vieira de Moraes, Antonio Augusto de Athayde, Francisco Eulalio do Nascimento Silva, Manoel Marcondes Homem de Mello, Henrique Antonio Barnabé, Vicente Evaristo Gonçalves Marinho, Martinho Duarte Pinto Monteiro, Pedro Dias de Carvalho, Pedro Arbues da Silva, Arthur Gonçalves de Oliveira Carvalho, João Coelho Gomes Ribeiro, Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho, Melchiades Correia Garcia, Edmundo Palmeiro Pereira da Cunha.

2º anno.—Leandro de Almeida Ribeiro, Laurindo Pitta de Castro, Bernardo José Vieira Ferraz.

— O *Diario de S. Paulo*, ainda tratando do tremor de terra, que alli se dera em alguns pontos da provincia, refere o seguinte que lhe foi communicado de Porto Feliz :

« Hoje, ás 9 horas da manhã, sentio-se aqui um pequeno tremor de terra, precedido de uma detonação semelhante a de um trovão longinquo. Durou cousa de cinco segundos. Diversas pessoas que se achavam na matriz por essa occasião, notaram o estremecimento das paredes. Isso mesmo sentio se em outras casas da cidade, chegando em alguns armazens a ouvir-se o tinir das garrafas nas prateleiras. Felizmente não houve desgraça a lamentar se, e permitta Deos que elle não se reproduza. »

A variola continuava a grassar com intensidade em S. Roque. Nessa cidade deram-se ultimamente pequenas desordens entre trabalhadores da estrada Sorocabana e a força alli destacada Sabendo do occorrido, o presidente da provincia fizera seguir algumas praças commandadas por um tenente.

— A estrada de ferro de Jundiahy a Campinas, no mez de setembro ultimo, deu o seguinte resultado :

Receita 52:339$250, despeza 24 986$416 ; saldo liquido 27:324$844 ; saldo de julho e agosto..... 56:2[illegible]9$695 ; total nos 3 mezes 83:572$539.

— Fallecêra em Santos o cidadão Manoel Fernandes Junior

RIO DE JANEIRO

— S M. o Imperador mandou do seu bolso 2:000$ para ser distribuido pelas familias pobres que mais soffreram com a inundação de Santo Amaro.

— Falleceram : o Dr. Francisco Freire Allemão, medico da imperial camara e lente cathedratico jubilado da faculdade de medicina ; e o Dr. Marcos Antonio Ribeiro Monteiro de Barros, primeiro official da secretaria do ministerio da agricultura.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Resultado dos exames de hontem (10) na faculdade de medicina :

« 2º anno medico. - Ernesto Braulio de Araujo, approvado com distincção ; Manoel de Valladão Catta Preta, Arthur Fernandes Campos da Paz e Antonio Moreira Tavares. approvados plenamente.

« 4º anno.—Joaquim Marcelino de Britto Netto, João Salustiano Moreira Mourão, Manoel Rodrigues de Figueiredo, José Belisario de Lemos Cordeiro, Arthur Greenhalgh e Antonio Affonso Faustino, approvados plenamente.

« 5º anno.—Francisco de Menezes Dias da Cruz e Francisco Silviano de Almeida Brandão, approvados com distincção ; Carlos Guido Védova e João Pires Farinha Filho, approvados plenamente.

« 6º anno.—Exame do anno : Joaquim José Marques, José Gomes do Amaral, Augusto Cesar de Miranda Azevedo, Henrique Cesar de Souza Vaz, Antonio Romualdo Monteiro Manso e Carlos Claudio da Silva, approvados plenamente.

« Exame de clinica : Francisco Correia Dutra Junior, Guilherme Ferreira de Abreu, José Lopes Ferreira e José Ignacio de Carvalho Rezende, approvados plenamente. »

« Continuaram hontem na escola de marinha os exames do respectivo curso, sendo o resultado :

« Primeira cadeira do 3º anno (astronomia e navegação).—Luiz de Azevedo Cadaval, plenamente, grão 8 ; Justino José de Macedo Coimbra, simplesmente, grão 6 ; Enéas Oscar de Faria Ramos, idem, grão 6 ; Francisco Thomaz Alves Nogueira, idem, grão 4 ; Bento José Manso Sayão, idem, grão 5 ; José Antonio Ayrosa, idem, grão 3.

« Observatorio.—Luiz de Azevedo Cadaval, plenamente, grão 8 ; Justino José de Macedo Coimbra, idem, grão 7 ; Enéas Oscar de Faria Ramos, idem, grão 7 ; Francisco Thomaz Alves Nogueira, idem, grão 7 ; Bento José Manso Sayão, idem, grão 7 ; José Antonio Ayrosa, idem, grão 7.

« Segunda cadeira do 2º anno (physica).—Frederico Marques de Sá, plenamente, grão 9 ; Affonso Cavalcante do Livramento, idem, grão 7 ; Antonio de Souza Reis, simplesmente, grão 6 ; Pedro Paulo de Oliveira Santos, idem, grão 3 ; Luiz Carlos Freire de Souza Junior, idem, grão 3 ; João Ximenes de Gouvêa Cabral, idem, grão 1.

« Cadeira do 1º anno.—Herculano Cesar de Miranda Ribeiro Filho, plenamente, grão 7 ; paisano Affonso Vicente de Carvalho, simplesmente, grão 3. »

« Resultado dos exames de hontem (10) na escola polytechnica :

« 1º anno.—Henrique Pinto Ribeiro, approvado plenamente ; Caetano Ferreira de Andrade Junior e Augusto Vieira Lins de Albuquerque, approvados simplesmente ; houve um reprovado.

« 1ª cadeira do 2º anno.—Augusto do Rego Toscano de Brito, approvado plenamente ; Francisco de Paula e Oliveira e Antonio Verissimo de Mattos Junior, approvados simplesmente ; um, tendo tirado ponto, não compareceu por doente.

« 2ª cadeira do 2º anno.—Americo Baptista de Mello Brandão e Francisco Cypriano de Oliveira Martinho, approvados plenamente ; Ricardo Alfredo Medina, approvado simplesmente ; houve um reprovado ; um, tendo tirado ponto, deu parte de doente.

« 1ª cadeira do 4º anno. — Archias Euripedes da Rocha Medrado, João Pereira Ferraz, Augusto Saturnino da Silva Diniz, José de Magalhães, Caetano Cesar de Campos e José Pereira Rebouças, approvados plenamente. »

« Continuaram hontem (11) na escola de marinha os exames do respectivo curso, sendo o resultado :

« Aspirantes—1ª cadeira do 3º anno (astronomia e navegação).—Luiz Ferreira de Oliveira Moraes, approvado simplesmente, grão 5 ; Jeronymo Roberto de Mesquita, Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos, Henrique José Pedro Valladas Garroxo, grão 4 ; Henrique Ribeiro de Faria, grão 2; Joaquim Alvares da Silva Penna Junior, grão 1.

« Observatorio.—Luiz Ferreira de Oliveira Moraes, Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos, Jeronymo Roberto de Mesquita, Henrique José Pedro Valladas Garroxo, approvados plenamente, grão 7 ; Henrique Ribeiro de Faria, Joaquim Alvares da Silva Penna Junior, simplesmente, grão 2.

« 2ª cadeira do 2º anno (physica).—Julio Alves de Brito, José Coelho Gomes, Gastão Barreto da Costa, João Carneiro de Almeida, Arthur Velloso Rebello, Lycurgo de Carvalho Reis, approvados simplesmente, grão 1.

« 1º anno (apparelho).—José de Almeida Bessa, approvado com distincção, grão 5 ; João de Miranda Ribeiro Sobrinho, Pedro Celestino Teixeira Mendes, Manoel Benicio Fontenelle Junior, Affonso Vicente de Carvalho, plenamente, grão 4 ; Francisco Marianno Wanderley, Herculano Cesar de Miranda Ribeiro Junior, plenamente, grão 3 ; Albino da Silva Maia, simplesmente, grão 2. »

« O resultado dos exames de hontem (11) na faculdade de medicina foi :

« 2º anno medico.—Fernando Abbott, Augusto Cesar do Amaral, Francisco de Paula Dias de Castro, Eduardo Joaquim da Fonceca, Leopoldo José Pereira Bastos, approvados plenamente ; Eugenio do Rego Toscano de Brito, approvado simplesmente.

« 3º anno medico.—João Paulo de Carvalho, approvado com distincção ; Antonio Leitão da Cunha, Salathiel de Andrade Braga, Camillo de Moura Estevão, Pedro Quintiliano Barbosa da Silva, Manoel Torquato de Gouveia, approvados plenamente.

« 4º anno.—José Antonio de Almeida, Joaquim Soares de Freitas, approvados com distincção ; Joaquim Ribeiro de Souza Mendonça, Henrique Luiz da Silva, José Alves Machado Junior, approvados plenamente.

« 5º anno.—José Borges Ribeiro da Costa, approvado com distincção ; Antonio Augusto da Cunha Barbosa, Carlos Dias Delgado de Carvalho e Antonio José da Silva Junior, approvados plenamente.

« 6º anno (exame medico) — Aureliano Gonçalves de Souza Portugal, approvado com distincção ; Camillo Maria Ferreira da Fonceca, José Augusto da Rocha Almeida, Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho, Cypriano Barbosa Bettamio, plenamente ; Joaquim Silverio Barbosa da Silva, simplesmente.

« Exame de clinica. — Augusto Cesar de Miranda Azevedo, Henrique Cesar de Souza Vaz, Carlos Augusto de Moraes Sarmento, approvados com distincção ; José Gomes do Amaral, plenamente.

« 2º anno pharmaceutico.—João Frederico Abbott, approvado plenamente. »

« Resultado dos exames de hontem (11) na escola polytechnica :

« 1º anno.—Carlos Alberto de Menezes, Carlos Augusto do Nascimento e Silva e Antonio Gonçalves Piragiba, approvados simplesmente ; Cyrillo Rodrigues da Silva Genofre, approvado plenamente.

« 1ª cadeira do 2º anno.—José Leopoldo Belfort Duarte, Augusto Ernesto de Figueiredo e João Maria de Almeida Portugal Junior, approvados simplesmente ; Alfredo Bernardino Canongia, Torquato Xavier Monteiro Tapajós e Tarcicio Joder de Andrade, approvados plenamente.

« 2ª cadeira do 2º anno,—João Evangelista Carneiro da Cunha e Antonio de Salles Nunes Belfort, approvados plenamente. Houve 3 reprovados.

« 1ª cadeira do 4º anno. — Gustavo Adolpho Sauerbron, Jayme Arthur de Ivahy, Julio da Silveira Vianna, Joaquim Francisco Leal Junior, Albino Pereira da Rocha Paranhos e Honorio Joaquim de Almeida, approvados plenamente. »

« Começaram os exames da escola de tiro do Campo Grande, no dia 3 do corrente, e terminaram hontem, sendo o resultado :

« Approvado plenamente, com grão 9 : 2º batalhão de artilharia a pé, capitão graduado José Theophilo Cardoso ; 2º batalhão de infantaria, alferes Lydio Gomes Porto ; 5º regimento de cavallaria ligeira, alferes Boaventura Magessi de Castro Pereira.

« Com grão 8 : 1º batalhão de artilharia a pé, 2º tenente Antonio Mattoso da Silva ; 1º regimento de artilharia a cavallo, 2º tenente Antonio Firmino de Almeida.

« Com grão 7 : 14º batalhão de infantaria, alferes Francisco Pedro dos Santos ; 7º dito, tenente Luiz Lopes Villas-Boas ; 4º dito, tenente Francisco Soares Neiva.

« Com grão 6 : 12º batalhão de infantaria, 2º cadete Rodolpho Coelho Monteiro da Fonceca ; 7º dito, 2º cadete 2º sargento Gabriel de Souza Pereira Botafogo.

« Approvados simplesmente : com grão 6 : 2º regimento de cavallaria ligeira, alferes Hortencio Alves Coelho de Mesquita ; 16º batalhão de infantaria, 2º cadete sargento-ajudante Diogo Antonio Bahia ; 17º dito, alferes Heleodoro Joaquim de Oliveira ; 1º regimento de artilharia a cavallo, 2º sargento Democrito Soares da Fontoura.

« Com grão 4 : 6º batalhão de infantaria, alferes Raphael Augusto da Cunha Mattos.

« Com grão 3 : 1º regimento de cavallaria ligeira, particular, 1º sargento Thomaz Augusto Martins ; 2. corpo de cavallaria de Goyaz, tenente José Ignacio Pires Fortuna ; 2º regimento de cavallaria ligeira, 1º sargento João Francisco Menna Barreto.

« Com grão 1 : 2º batalhão de infantaria, 2º cadete 2º sargento Francisco de Paula Monteiro de Albuquerque ; 1º dito, alferes Francisco Luiz Moreira Junior.

« Vinte e quatro deixaram de fazer exame, e houve sete reprovados. »

« Resultado dos exames de hontem (18) na faculdade de medicina :

« 1º anno medico.—Francisco Gomes de Carvalho e Rocha, João Barbosa dos Santos e José Raymundo Cabral de Mello, approvados plenamente ; José Pinto Ribeiro, Belisario Vieira da Cunha e Joaquim de Cerqueira Leite, approvados simplesmente,

« 2º anno medico.—José Ferreira de Bastos Coelho, Marcos Bezerra Cavalcante, Eduardo Augusto de Souza Santos, João Augusto Rodrigues Caldas e José Pereira da Silva Vianna, approvados plenamente ; Joaquim Antonio Dutra, approvado simplesmente.

« 3º anno medico. — José Nogueira Borges da Fonceca e Manoel José Duarte, approvados plenamente ; José dos Santos Lima, approvado simplesmente. Houve 3 reprovados.

« 4º anno.—Cesario Alvares de Magalhães, approvado com distincção ; Antonio Pereira Ribeiro Guimarães, Vicente Ferreira Souto-Maior, José Bento de Paula e Souza, José Joaquim de Oliveira Teixeira e Manoel Ferreira de Figueiredo Junior, approvados plenamente.

5º anno.—Francisco Campello, Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz, Joaquim Gonçalves Ramos Filho, Arthur Jeronymo de Souza Azevedo, approvados plenamente.

« 6º anno.—João da Matta Machado Junior, approvado com distincção ; Octavio Ellene Samuel Dutton Brandão de Souza Barros, Marcos Manso Monteiro da Costa Reis e Amaro Ferreira das Neves Armond, approvados plenamente.

« 6º anno (clinica). — Geraldo Gabriel de Freitas a Gabriel Antonio Pimenta, approvados com distincção ; Lucio da Cunha Pavolide de Menezes e Francisco de Paula da Silva, approvados plenamente. »

« Resultado dos exames de hontem (18) na escola de marinha :

« 3º anno.—Balistica (2ª cadeira).—Luiz Ferreira de Oliveira Moraes e Henrique Ribeiro de Faria, approvados plenamente grão 7 ; Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos, simplesmente, grão 6 ; Jeronymo Roberto de Mesquita e Henrique José Pedro Valladas Garrôcho, simplesmente, grão 3 ; Joaquim Alves da Silva Penna Junior, simplesmente, grão 2.

« Chimica.—Fernando Carlos de Carvalho, simplesmente, grão 2 ; Francisco Nunes Pereira, Luiz Pereira Arantes, Carlos de Souza Ferreira e João José da Costa Figueiredo, simplesmente, grão 1.

« Manobra.—João Baptista das Neves, Joaquim José P. de Vasconcellos, Manoel Eduardo de Azevedo, Joaquim Francisco Correia Leal, Joaquim Pinto Dias, Luiz de Azevedo Cadaval, Justino José de Macedo Coimbra, Enéas Oscar de Farias Ramos e Bento José Manso Sayão, plenamente, grão 3 ; José Antonio Ayrosa, Luiz Ferreira de Oliveira Moraes, Jeronymo Roberto de Mesquita, Henrique José Pedro Valladas Garrôcho, Henrique Ribeiro de Farias, Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos, Joaquim Alvares da Silva Penna Junior, Carlos Alberto dos Santos Valença e Francisco Thomaz Alves Nogueira, simplesmente, grão 2.

« Terminaram hontem os exames de chimica. »

« Resultado dos exames de hontem (18) na escola polytechnica :

« 1º anno 1ª turma : Luiz Pires Farinha e Aristoteles Ambrosino Gomes Calaça, approvados plenamente ; Antonio José Ferreira, approvado simplesmente. Houve um reprovado.

« 1ª cadeira do 2º anno : Gabriel Militão de Villa-nova Machado Junior e José de Andrade Pinto, approvados plenamente ; João Candido de Oliveira Martinho, approvado simplesmente. Houve tres reprovados.

« 2ª cadeira do 2º anno : Bernardo Alves Carneiro, approvado plenamente ; Jorge Furtado de Mendonça, approvado simplesmente. Houve tres reprovados.

« Um tendo tirado ponto, deu parte de doente.

« 1ª cadeira do 4º anno : Custodio Diogo de Faria, approvado simplesmente.

« 1ª cadeira do 6º anno : Sobral Pinto Cavalcante de Albuquerque, Jeronymo de Castro Abreu Magalhães, Godofredo José Furtado e Emilio Armando Henrique Schnoor. approvados plenamente.

« Desenho do 6º anno : Emilio Armando Henrique Schnoor, Armenio de Figueiredo, Carlos Luiz de Saules, Francisco Theresio Porto Netto, Guilherme Candido Xavier de Brito, Eduardo Adolpho de Lima Barros, João Gonçalves de Araujo e Candido Gonçalves Gomide, approvados plenamente. »

« Resultado dos exames de hontem (19) na faculdade de medicina :

« 1º anno medico.—José Joaquim de Azevedo Brandão, Alberto da Cunha Ferreira, José Nunes de Siqueira, Virgilio Fabiano Alves, Joaquim Candido Soares de Meirelles e Venancio José da Silva, approvados plenamente.

« 2º anno medico.—Carlos Augusto Valente de Novaes, Theodoro Gomes Pereira da Silva e Augusto de Miranda Souza Gomes, approvados plenamente ; Tristão Eugenio da Silveira e Horacio de Mello Corrêa, approvados simplesmente. Houve um reprovado.

« 3º anno medico.—Duarte Henrique de Araujo Fonseca, approvado plenamente, José Telles de Menezes, Manoel Cavalcante de Mello, Amelio Floro de Castro Lavor Paes, José Tristão de Carvalho e Francisco Duarte Cruz Netto, approvados simplesmente.

« 4º anno medico.—Francisco de Salles Cardoso, Francisco Simões Corrêa Junior, Carlos Pereira de Sá Fortes, Manoel de Souza Alves, Adolpho Arthur Ribeiro da Fonseca, approvados plenamente ; Manoel Pedro Alves de Barros, approvado simplesmente.

« 5º anno medico.—Antonio Eduardo de Berredo, José Candido da Costa Senna, José Jeronymo de Azevedo Lima e Torquato Rodrigues Villares, approvados plenamente.

« 6º anno medico.—José Celestino Soares, Antonio Furtado Campos Junior e Nuno Teixeira Lages Junior, Francisco Cassiano Ferreira Alves, José Lopes da Silva Trovão e Celso Eugenio dos Reis Junior, approvados plenamente.

« 6º anno. (Exame de clinica).—Carlos Pereira da Silva Guimarães, Pedro Macedo de Araujo, João Baptista Ferreira Ferro e Francisco de Salles Aleixo Fraisão, approvados plenamente.

« Na presença de S. M. o Imperador continuaram os exames da escola de marinha, dando o resultado seguinte :

« 3.º anno.—Balistica. — Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, approvado simplesmente grão 6 ; João Fernandes de Almeida, simplesmente grão 2 ; José da Silva Nogueira, João Baptista Gonçalves Tinoco, Francisco Verissimo de Paula Leite e Francisco José Fernandes Pavuna Junior, simplesmente grão 1.

« Machinas a vapor.—Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos e Luiz de Azevedo Cadaval, approvados com distincção grão 5 ; João Baptista das Neves e José Antonio Ayrosa, plenamente grão 4 ; Manoel Eduardo de Azevedo, Joaquim Francisco Corrêa Leal, Joaquim Pinto Dias, Justino José de Macedo Coimbra, Enéas Oscar de Faria Ramos, Bento José Manso Sayão, Luiz Ferreira de Oliveira Moraes, Jeronymo Roberto de Mesquita, Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos, plenamente grão 3 ; Joaquim Alvares da Silva Penna Junior, Carlos Alberto dos Santos Valença, Henrique José Pedro Valladas Garroxo, simplesmente grão 2 ; Francisco Thomaz Alves Nogueira e Henrique Ribeiro de Faria, simplesmente grão 1.

« Desenho de machinas.—Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos e Luiz de Azevedo Cadaval, approvados com distincção grão 5 ; Joaquim Alvares da Silva Penna Junior e Justino José de Macedo Coimbra, plenamente grão 4 ; Manoel Eduardo de Azevedo, João Baptista das Neves, Joaquim Francisco Corrêa Leal, Joaquim Pinto Dias, Enéas Oscar de Faria Ramos, José Antonio Ayrosa, Luiz Ferreira de Oliveira Moraes, Jeronymo Roberto de Mesquita e Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos, plenamente grão 3 ; Carlos Alberto dos Santos Valença, Francisco Thomaz Alves Nogueira e Bento José Manso Sayão, simplesmente grão 2 ; Henrique José Pedro Valladas Garroxo e Henrique Ribeiro de Faria, simplesmente grão 1.

« Resultado dos exames de hontem na escola polytechnica :

« 1.º anno, 1.ª turma.—Antonio Furquim Werneck de Almeida, João Evangelista de Castro Cerqueira, Victor Claudio da Silva e Carlos José de Oliveira Braga Gross, approvados simplesmente.

« 1.ª cadeira do 2.º anno. — Modesto Olympio Teixeira Brandão, approvado simplesmente. Houve dous reprovados. Um tendo tirado o ponto não compareceu.

2.ª cadeira do 2.º anno.—Manoel Eugenio Rodrigues, approvado plenamente ; Carlos Augusto de Araujo Reis, Perminio Borges de Lemos e Augusto Ernesto de Figueiredo, approvados simplesmente.

« Desenho do 6.º anno.—Godofredo José Furtado, Jeronymo de Castro Abreu Magalhães, Heitor Sobral Pinto Cavalcante de Albuquerque, Arão Leal de Carvalho Reis, Francisco José de Freitas, José Maria Mendes Gonçalves, Luiz Pinto Cavalcante de Albuquerque, João Sabino Damasceno, Quintiliano da Silveira Lobato, José Carlos Muniz Bittencourt e Francisco Bicudo Varella Lessa, approvados plenamente. »

— No vapor francez *Rio Grande* chegara o astronomo Sr. Emmanuel Liais, director do observatorio astronomico da côrte.

— Sob os auspicios de SS. MM. e AA. Imperiaes, realisar-se-ha em Petropolis, no dia 2 de fevereiro do anno vindouro, uma exposição de horticultura e arboricultura.

Segundo corria foi S. A. a Princeza Imperial D. Isabel quem suggerio a idéa desta exposição.

A commissão encarregada dos preparativos para ella compõe se dos Srs. Paulino Affonso Pereira Nunes, Cordeiro, Alvim, Queiroga, Binot e outros.

— De um telegramma especial, expedido de Londres a 14, e publicado pelo *Jornal do Commercio* da côrte a 16, consta o seguinte : —« O emprestimo brasileiro está encontrando difficuldades sérias. »

— O correspondente do *Jornal do Commercio* da côrte, em data de 28 de outubro, escreve de Lisbôa que o gabinete portuguez acaba de ordenar pelo telegrapho, que siga de Cabo Verde para o Pará, a corvêta a vapor *Duque da Terceira*.

— Escrevem de Roma ao *Jornal do Commercio* do Rio :

« O Sr. barão de Alhandra, ministro residente do Brasil junto á Santa Sé, no acto de entregar a sua santidade a carta revogatoria que poz termo á sua missão, recebeu as insignias da Cruz de Christo.

« Esta antiga ordem pontificia, que consta de uma só classe, e corresponde á Grã-Cruz, tem sido somente conferida aos embaixadores e aos ministros plenipotenciarios. Com esta mercê deu o santo Padre um publico testemunho de sua consideração e apreço ao ex-representante do Brasil. Ao despedir-se, sua santidade mostrou se commovido e abraçou o antigo ministro brasileiro, dando-lhe a benção apostolica. »

ESPIRITO SANTO.

A assembléa provincial, que devia encerrar-se a 8, fôra prorogada até 13, por não haverem sido votadas as leis do orçamento provincial e municipal e a de força.

— Tinha fallecido no dia 6, na villa de Itapemerim, o importante fazendeiro coronel João Rodrigues Barbosa, que occupava muitos cargos, tanto de nomeação, como de eleição popular. O finado era natural de Campos.

— Fallecêra tambem a 7, na capital, o capitão Aureliano Manoel Nunes Pereira.

BAHIA.

— O *Diario da Bahia* narra assim a inauguração do monumento *Onze de Junho* :

« Presenceou hontem (23) a Bahia um dos espectaculos mais imponentes.

« Esta provincia, na paz e na guerra sempre na vanguarda entre suas irmãs, quando se trata dos brios e do pundonor nacional, acudio pressurosa á festa do Riachuelo, em que se tinha de inaugurar o monumento commemorativo das glorias do Brasil na guerra do paraguay.

« A memoria que se levanta na praça do Riachuelo, e que se deve á iniciativa solicita da Associação Commercial e aos esforços do commercio de nossa praça, era bem digna do patriotismo desta provincia : a primeira a marchar para os campos da victoria, devia ser a primeira a celebrar n'um monumento nossos triumphos.

« Desde ás 11 horas da manhã o edificio da Associação Commercial, a praça Riachuelo e suas immediações estiveram cheias dos convidados e do povo que affluiam em numerosa concurrencia de cidadãos de todas as classes.

« Grande numero de senhoras occupavam as janellas que dominam o vasto salão da Associação Commercial, cujo edificio estava todo embandeirado e adornado de colchas e festões, assim como as casas adjacentes á praça, que regorgitavam de senhoras.

« Presentes o presidente da provincia, vigario capitular e mais autoridades civis e ecclesiasticas e muitos cidadãos grados e militares de mar e terra, á 1 hora da tarde começou a ceremonia por uma allocução da direcção da Associação Commercial, lida pelo seu digno presidente, o Sr. Joaquim Elysio Pereira Marinho, na qual expoz o motivo da reunião, findo o que dirigiram-se a Associação Commercial, as autoridades e immenso numero de cidadãos á Praça de Riachuello, proximo ao edificio da Associação Commercial, tendo então lugar não só o descerramento do véo, que cobria a estatua da victoria pelo Exm. Sr. presidente da provincia, como a ceremonia da benção pelo Rvm. Sr. vigario capitular monsenhor Carlos Luiz Ambur.

« Tocaram em seguida o hymno nacional as bandas de musica e philarmonicas Euterpe, Minerva e Terpsychore, que se achavam presentes, fazendo as continencias devidas a guarda de honra feita pelo batalhão 18º, salvando a fortaleza do mar e navios surtos no porto, que se conservaram embandeirados, tanto os de guerra, como os mercantes e sendo levantados vivas á constituição do imperio, a S. M. o Imperador, ao exercito e á armada, e aos voluntarios da patria, á Associação Commercial.

« Findo este ceremonial entraram de novo no salão da Associação Commercial, onde o presidente da direcção leu uma outra allocução commemorativa dos gloriosos feitos na guerra do Paraguay pelas forças de terra e mar do Brasil, em honra dos quaes se levantara o monumento que todos tinham á vista naquella solemne occasião.

« Seguiram-se differentes saudações em nome da sociedade Fraternidade Sergipana, de que foi orador o Dr. Alcino Monteiro, e do Gremio Litterario, de que foi orador o Dr. Frederico Lisboa, e recitou o Sr. José Antonio da Cunha um soneto em nome do Instituto Historico, proferindo tambem o Sr. tenente-coronel Manoel Jeronymo Ferreira uma allocução em nome dos veteranos da independencia.

O Sr. Santini offereceu á Associação Commercial uma composição musical denominada—*A Columna Historica*.

« Seguio-se a leitura da acta, que foi assignada por todos os cidadãos presentes, representando as diversas hierarchias de nossa sociedade.

« Ao som das musicas e sob as impressões do mais fervoroso jubilo, terminou a festa patriotica da inauguração da memoria.

« A Associação Commercial, por mais um obsequio, preparou em uma das salas reservadas de seu edificio um copo d'agua, para o qual foram convidadas muitas das autoridades e cidadãos presentes, onde se trocaram diversos brindes analogos ao assumpto.

« A columna monumental mede 16 metros de altura sobre uma base de 4 metros quadrados, sustentando a estatua da Victoria, que tem nas mãos emblemas recordando nossos triumphos.

« No pedestal do lado do mar estão gravadas as armas brasileiras, do lado de terra as da provincia, ao sul a inscripção seguinte :

No reinado de D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, sendo arcebispo da Bahia e primaz do Brasil o conde de S. Salvador, presidente da provincia o desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques—anno de 1872 ; do lado do norte esta inscripção, —Mandado erigir pelo corpo commercial desta praça, representado pela sua directoria em 1872. —Offerecido ao povo brasileiro -architecto, Delaporte,—[illegible], Leroux. »

Na columna estão gravados do lado do mar o seguinte :

MDCCCLXX —Riachuelo, Yatahy, Uruguayana, Paraná, Tuyuty, Estero Belaco, Curuzú Corumba, Pilar, Tagy, Tuyucué, Timbó, Assuncion ;

E do lado de terra :

Lineas de Rojas, Chaco, Humaytá, Tebicuary, Angustura, Lomas Valentinas Ytororó. Pekysyry, Villeta, Ascura, Peribebuy, Caraguatay, Aquidaban, aos voluntarios da patria exercito e armada imperiaes, pelas victorias alcançadas no Paraguay.

« Em signal, de regosijo fecharam-se o commercio e as repartições publicas, onde apenas os empregados assignaram o ponto.

« Hontem houve á noute illuminação, que foi muito concorrida, tocando as musicas do 16º de linha e as philarmonicas Terpsichore e Euterpe.

« Hoje e amanhã haverá ainda illuminação.

« O povo, que se mostra tão vivaz na solemnisação de suas glorias, não o deve ser menos em todas as circumstancias na sustentação de seus direitos e de suas regalias constitucionaes. »

« Fallecera Manoel Botelho Carneiro de Mattos Guerra, empregado da thesouraria de fazenda aposentado.

— Arribou, com agua aberta, a barca italiana *Perche*, que ia de Macabi, no Perú, para Falmouth com 78 dias de viagem.

— A corveta brasileira *Trajano* voltara para o Rio de Janeiro por ter aberto agua.

— Procedia se, na faculdade de medicina, ao concurso para preenchimento da cadeira de pathologia geral, sendo concurrentes os Drs. Ramiro Affonso Monteiro, Egas Muniz Sobré de Aragão e Manoel Joaquim Saraiva.

« No dia 17 fizeram exame, na faculdade de medicina :

1º anno medico.—Ananias de Assis Baptista, Candido Job de Carvalho, Candido da Costa Pinto o Antonio Dias de Arruda Falcão, plenamente ; Antonio dos Reis Araujo Góes e Alfredo Adolpho Devoto, simplesmente.

3º anno pharmaceutico (exame pratico) — José Esteves da França Pinto, Francisco Rodrigues de Albuquerque, Manoel Arvellos Bottas, João Evangelista da Silva e Pedro Leite Chermont, simplesmente.

— No dia 18 fizeram exames :

1º anno medico.—Manoel de Moraes Bittencourt, Reinaldo Aprigio de Araujo, Joaquim Acacio Monteiro de Mattos, Avelino Candido de Andrade Peixoto, José Joaquim de Oliveira e João Baptista Monteiro de Miranda Ribeiro.—siplesmente. Foram dous reprovados.

— No dia 20 fizeram exames :

1º anno medico.—Arthur Jansen Ferreira, Vicente Borges de Vasconcellos Duarte, José Calixtrato Carrilho de Vasconcellos, Francisco Manoel de Oliveira Buarque, Miguel Adelino Themudo Lessa, plenamente ; Tito Alexandre Cardoso Moreira, Joaquim Rodrigues Ferreira e Coriolano Dutra Silva, simplesmente.

2º anno medico (pratico).—Ernesto Augusto Barbosa Coelho, Francisco Pinheiro de Lemos, Hormindo Leite de Mello, Vigilio Chaves Florence, José Teixeira da Matta Bacellar, Feliciano Teixeira da Matta Bacellar, José Bonifacio de Medeiros, José Sombra, Joaquim José Coimbra e Martinho Francisco das Chagas, plenamente.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas : do Amazonas 5, do Pará 18, do Maranhão 21, do Ceará 22, do Rio Grande 24, e da Parahyba 25 do corrente :

AMAZONAS.

— Foi definitivamente occupada pelo tenente-coronel José Clarindo de Queiroz, inspector das fortificações da provincia, a importante fronteira do rio Içá, assumindo o commando da mesma o capitão do 3º batalhão de artilheria, A. Olympio da Silveira.

O ponto militar ficou assentado na barranca Uhirinahy, ultima terra firme aquem dos marcos, e segundo a opinião do medico que foi em commissão com o tenente-coronel Clarindo, o local escolhido é o que offerece melhores condições hygienicas.

De uma carta do capitão Olympio extrahimos, o seguinte trecho :

« Inclino-me a crer, que o local Uhirinahy escolhido pelo tenente-coronel Clarindo para séde do commando desta fronteira é muito saluhre, pois com as derrubadas e explorações já feitas pelo interior não se tem encontrado pantanos nem aguas repousadas, e alem disto é muito arejado. O estado sanitario tem sido o melhor possivel. »

— Teve lugar no dia 19 do passado na fronteira de Tabatinga, o levantamento da comieira do novo quartel que começou a construir em 7 de setembro do anno passado o tenente-coronel José Clarindo de Queiroz.

Foi um dia de grande regosijo na fronteira, achando-se presentes á ceremonia 26 convidados e entre elles, o commandante do vapor peruano *Morona*, o administrador e o escrivão da mesa de rendas e mais empregados provinciaes.

Acharam se no porto os vapores *Morona* e *Icamiaba*, não tendo comparecido o commandante e immediato deste ultimo por ter de seguir para Loreto na hora designada para o acto.

O tenente-coronel Clarindo e seus officiaes offereceram um almoço aos convidados, e um jantar á guarnição da fronteira e aos operarios : ambos correram animados, levantando-se no primeiro muitos brindes correspondidos com geral enthusiasmo.

— Foi a pique acima do Hyntanahan, rio Purús, o vapor *Colibri*, de Sebastião Roberto, de Manáos por ter aberto agua segundo se suppõe por uma das valvulas d'alimentação da machina.

A' excepção do missionario protestante David Jamis que morreu, nenhuma vida mais tem-se a lamentar.

Quanto ao seu carregamento, parte foi salvo e tinha-se ainda esperança de salvar-se o resto.

— Em a noite de 1º do corrente por occasião do grande tufão que cahio sobre Manáos, uma canoa que atravessava o rio para a margem opposta, virando-se no meio da travessia, causou a lamentavel desgraça de ter roubado tres preciosas existencias.

As pessoas que iam dentro dessa canoa eram 6 praças do 3º batalhão de artilheria, que aproveitando o pouco tempo que tinham de folga, resolveram ir fazer uma pescaria á outra margem do rio.

A policia occupava-se na averiguação do facto, afim de que as outras 3 praças, que salvaram-se do desastre, e que se acham recolhidas em prisão no quartel do batalhão, sejam postas em liberdade.

— Tiramos do *Commercio do Amazonas* de 5 :

« Hontem teve lugar uma manifestação popular composta de cerca de 400 pessoas com o fim de cumprimentar o commendador Clementino José Pereira Guimarães, pelo seu feliz regresso á terra do seu nascimento.

« Pelas 7 e meia horas da noite reunidos os amigos de S. Exc., nacionaes e estrangeiros, na praça de S. Sebastião, dirigiram se acompanhados de um numeroso concurso de povo ao som de uma banda de musica, de foguetes e vivas, á casa de S. Exc.

« Ao chegarem á frente da casa, o Sr. Moya, um dos amigos de S. Exc. com a sua bella voz recitou um discurso, no qual patenteou em largos traços o prazer de que se acham possuidos todos os seus amigos pelo seu regresso á provincia depois de uma ausencia de quasi anno e meio, em que esteve viajando pela Europa.

gem por a...,

« S. Exc. respondeu agradecendo tão significativa manifestação, e convidando logo a que entrassem para tomarem algum refresco.

« Na sala de visita o illustre e distincto militar o Sr. capitão Ferraz, e o honrado negociante o Sr. tenente Banha recitaram tambem discursos analogos, aos quaes o Sr. Clementino respondeu agradecendo tão altas provas de apreço e amisade, e protestando a sua gratidão.

« Consta-nos que sabbado será dado a S. Exc. um baile por alguns dos seus amigos. »

PARÁ.

— Da capital escreve nosso correspondente :

« Os jornaes desta capital, sempre ferteis em discussões de partidos ou antes dos grupos em que estão divididas as influencias da provincia, o collocaram a par da sua politica.

« Deixo de mão esta materia, porque cada vez emaranham-se mais os negocios publicos em mil conjecturas.

« Felizmente, apezar dos telegrammas assustadores da agencia americana, por aqui vamos vivendo em plena paz e sem maior alteração.

« Pelo *Pará* vejo que nos trouxe a noticia da mudança do commandante das armas, o brigadeiro ahi assás conhecido João do Rego Barros Falcão, vindo para aqui o coronel de estado maior de 1ª classe Agostinho Marques de Sá.

« Deixa bella recordação da sua administração militar o dito brigadeiro, pois S. Exc. soube sempre conquistar amigos e sympathias entre este povo paraense.

« Tambem hoje retira-se para S. Paulo o inspector da alfandega do Pará, nomeado inspector da thesouraria d'aquella provincia. O respectivo cargo fica interinamente aqui preenchido pelo chefe da secção, Francisco Pedro Gurjão.

« Affirmam-me que a retirada do presidente, Dr. Pedro Vicente de Azevedo, não vai além do corrente anno, vindo para seu lugar o presidente do Paraná Dr. Abranches.

« Não sei ao certo o grão de fundamento de semelhante noticia; o que é innegavel é que o presidente está desejoso por deixar a administração da provincia.

« A presidencia está em luta com a cleresia. Depois dos protestos feitos pelos vigarios e diversos padres, contra o acto do governo, mandando de novo levantar os interdictos das irmandades suspensas, teem apparecido outros actos de reacção contra as ordens em vigor.

« A presidencia por tanto vendo o desrespeito dos empregados publicos, taes como os vigarios, que vieram á capital, abandonando as parochias sem licença, para fomentar dissidencias e actos aggressivos em desrespeito aos poderes publicos, suspendeu as congruas desses vigarios, por oito dias.

« Apezar da moderação e prudencia do governo da provincia, a cleresia de novo se reune, nos paços episcopaes, e segundo consta, funda um gremio politico, ou antes trata de lançar os fundamentos de um novo partido, sob os principios retrogrados do absolutismo, que se diz estabelecido, por deliberação de alguns bispos e summidades politicas, em todo o imperio !

« Os negocios ecclesiasticos, pois, estão sob este aspecto; a *Boa-Nova*, é o jornal que além da *Tribuna*, hoje mais aggride o governo, e ainda não é tudo, o proprio Imperador.

« Dizia-se que a *Boa Nova* viria na imprensa para sustentar os sacratissimos preceitos do catholicismo contra as invasões do maçonismo, cujos orgãos foram aqui a *Inquisição* e por ultimo o *Santo Officio*. Este periodico já deixou de existir ha cerca de dous mezes; mas, a *Boa Nova* sem ja se importar com a origem e fins do seu nascimento, fomenta na imprensa contra as instituições publicas e estabelecidas. O governo do visconde do Rio Branco e o cesarismo são o alvo de suas discussões !

« Onde nos quer levar a *Boa Nova* não sei; por conseguinte esperemos e veremos o que succederá, tendo no paiz um partido politico de bispos, conegos e padres !

« Tem corrido nestes ultimos dias a noticia que a *Tribuna* vai retirar-se da arena do jornalismo, ou pelo menos suspender indefinidamente a sua publicação; dizem que ha commissarios vindos do sul encarregados de pôr termo ás diatribes de semelhante jornal contra todos e contra tudo. E' tempo de oppôr um paradeiro a tantos desmandos que tem visto a luz da publicidade.

« Aqui chegou no dia 11 do corrente a corveta *Sagres*, da armada portugueza, conduzindo a seu bordo 10 officiaes e 138 praças, além de quatro boccas de fogo e dous rodizios. Não se atina ao certo o que veio aqui fazer este navio, a não ser os ultimos successos de Jarupary; ou antes as noticias aterradoras, transmittidas pela agencia americana, em referencia á alteração infundada do socego publico desta provincia. Sem receio de errar, acredito que a officialidade da dita corveta havia de ficar admirada da tranquillidade, em que aqui vivemos. A prova é que a corveta, nestes poucos dias de estada neste porto, ha sido visitada pelas principaes autoridades de mar e terra, e no ultimo domingo por muitos portuguezes e brasileiros que a bordo foram cumprimentar a officialidade, e entre elles, alguns é verdade por méra curiosidade !

« A officialidade e as praças da guarnição, tem sempre vindo á terra e por isto nada tem occorrido, havendo aquella sido já obsequiada com convites para os differentes divertimentos e sociedades desta capital. Ora, eis aqui no que se ha de resumir a vinda da corveta *Sagres* ao Pará, assim como a todo Brasil !

« Falleceu a 16 do corrente a filha mais velha do senador visconde de Souza Franco; tinha vindo ao Pará tratar-se de uma rebelde inflammação do figado, de que estava já muito restabelecida; mas a sorte não quiz que voltasse ao seio de sua familia, vindo a succumbir de um ataque *grup*, em cinco dias.

« Continua como até aqui em retrahimento o commercio, por algumas quebras succedidas ultimamente. O commercio, segundo consta, em todo o Brasil, tem ido mal este anno. Aguardemos melhor quadra.

« No porto, ficam ao presente, poucos navios, tendo sahido hontem para Lisboa as barcas *Linda Palmeira* e *Douro*, assim como hoje o vapor *Pará*, portador da presente. »

— No dia 7, seguira para o Alto Tocantins, o engenheiro Frederico Ferreira da Silva Santos, nomeado ajudante da commissão exploradora do Tocantins e Araguaya.

— O gremio do partido clerical ficou assim organisado :

Governador do bispado, vigario geral conego Sebastião Borges de Castilho.

Arcediago, vigario geral do Baixo Amazonas conego Dr. José Gregorio Coelho.

Reitor do seminario maior e presidente do cabido, conego Dr. João Tolentino Guedelha Mourão.

Conego Luiz Barrozo de Bastos, e conego cura da Sé, Luiz Martinho de Azevedo Couto.

— Eis o texto do officio com que o presidente da provincia determinou em 7 deste mez, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, que suspendesse a congrua dos vigarios, que sem licença do poder civil abandonaram suas parochias :

« Tendo chegado a meu conhecimento que alguns vigarios, sem previa licença do poder civil, apezar da qualidade de empregados publicos, deixaram suas parochias para vir á esta capital protestarem contra os actos legaes do governo imperial, recommendo á V. S. que suspenda o pagamento das congruas de todos aquelles que, por estarem nessas condições, não poderem apresentar attestados de residencia effectiva e sem interrupção em suas parochias. »

MARANHÃO.

— Lemos no *Paiz* :

« Ante-hontem (17), teve lugar a reunião do commercio, convocada pela Commissão da Praça, como nesse dia annunciamos.

« Presidio a o Sr. José Manoel Vinhaes, presidente da Commissão da Praça, que em uma breve e lucida exposição disse qual o fim da reunião, e tambem as causas da crise commercial com que luta a praça, as quaes, na sua opinião, foram o alto preço do algodão durante a guerra dos Estados-Unidos, o que fez commetterem-se muitas imprudencias, e a guerra do Paraguay, accrescendo mais a irregularidade da estação. Feita esta exposição, concluio o Sr. Vinhaes, pedindo franca discussão afim de serem adoptadas medidas, que, se não extinguirem o mal presente diminuam-lhe os effeitos, e sobre tudo ampare o commercio no futuro para não arcar com outra crise, mais devida a erro e excessos nossos, palavras suas, do que ás leis da natureza.

« Apresentou em seguida o Sr. Custodio Belchior a proposta que abaixo publicamos, e sobre ella versou a discussão, na qual tomaram parte o mesmo proponente, e os Srs. commendador Serra Pinto, José Gasparinho, José Moreira e Joaquim Fragozo.

« A discussão terminou sem que se chegasse a um accordo.

« Alguns dos negociantes importadores presentes, reuniram-se depois no gabinete da Casa da Praça, e ahi assignaram a proposta do Sr. Custodio Belchior, a qual antes de ser apresentada já tinha algumas assignaturas.

E' esta a proposta :

« Os abaixo assignados, negociantes desta praça, tendo em vista as circumstancias especiaes em que ella se acha, devido a causas de todos conhecidas, que reclamam alteração nos usos e costumes commerciaes em vigor, propõem o seguinte :

« 1º Que todas as transacções sejam feitas por meio de letras, passadas no fim de cada mez com os prazos abaixo mencionados ;

« 2º Que as vendas feitas durante o mez, inferiores á quantia de 100$, não tenham prazo, bem como todas as vendas feitas em leilões ordinarios, embora excedam a esta quantia ;

« 3º Que as vendas excedentes á quantia de 100$—feitas durante o mez, quer de fazendas quer de generos, tenham o desconto de 9 e 6 0/0 respectivamente, ou 1 1/2 0/0 ao mez, se for realisado o desconto no fim do mez em que se tiver feito a transacção ;

« 4º Que os prazos para vendas de fazendas e generos estrangeiros feitas para esta capital, sejam reduzidos para 6 e 4 mezes respectivamente, salvo contrato especial a que se queiram sujeitar os compradores ;

« 5º Que as vendas dos generos de producção da provincia sejam feitas a dinheiro de contado, como até aqui, ou a prazos convencionados ;

« 6º Finalmente que estas bases sejam consideradas em vigor de 1 de janeiro de 1875 em diante para todas as transacções effectuadas nesta praça precedendo o registro no tribunal do commercio. Sala das sessões da Commissão da Praça no Maranhão, 17 de novembro de 1874.—Custodio Gonçalves Belchior, Vinhaes & Couto, Ribeiro, Silva & C., Candido Cesar da Silva Rosa, Miguel Joaquim da Rocha & C., Branco, Santos & C., Serra Lima & Valente, Francisco Antonio de Lima & C., Antonio Joaquim de Lima & C., Moreira da Silva, Irmão & C., Castro Souza & C., José Moreira da Silva, Rodrigues de Moura & C., Francisco J. Guillon de Oliveira, Manoel Ferreira Campos & C. »

« Tendo a policia conhecimento que um individuo andava trocando notas de 10$000 falsas, semelhantes a umas que ha poucos annos appareceram nesta cidade, deu as providencias e o prendeu em flagrante delicto, quando o pretendia fazer o troco de uma dellas.

« Chama-se este individuo Epiphanio Lydio de Oliveira. Interrogado, disse que recebeu as notas para trocar de Raymundo Augusto Correia. Este Correia é um rapaz de 24 annos, aprendiz de funileiro na villa do Rosario. No inquerito respondeu que as notas eram de uma tia sua de Alcantara, donde as trouxera, resto do producto da venda de um escravo, feita no tempo da guerra do Paraguay.

« De todas as diligencias havidas o que se colhe é que Raymundo Correia sabia que aquellas sedulas não eram boas, porém, não tendo animo de passal-as, associou-se com o outro, como aliás confessa, para passal-as, dividindo o lucro entre si.

« Feitos exames nos bahus de Correia, que estava de sahida para o Rosario, e cuja bagagem já estava a bordo, nada se descobrio que podesse demonstrar ter o crime mais extensão.

« Todas as notas passadas por estes individuos já se acham em poder da policia.

— Falleceu, em Caxias, o conego José Gonçalves da Silva, vigario collocado da freguezia da Conceição.

CEARÁ.

— Falleceram: em Mecejana, o capitão José Leonel de Alencar; em S. Matheus, o tenente coronel Manoel Gomes de Oliveira; e na capital, o engenheiro inglez Serbroot B. Murray, membro da commissão Hawkshaw.

— Não tinha tido ainda começo o julgamento do Sr. Dr. Mendonça, perante a relação.

Os juizes de direito da 1.ª vara da capital, do Aracaty e Cascavel, chamados para tomarem parte nesse julgamento, já aqui se acham.

Para o mesmo fim foram tambem chamados o juiz de direito do Ipú, Dr. Justa que não aceitou, o de Baturité Dr. Umbelino Ferreira Catão e o de Canindé Dr. Constantino de S. Braga, tendo sido designado o dia 15 de dezembro vindouro para ter lugar o julgamento.

— Achava-se na capital o chefe de divisão Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, em commissão do governo imperial.

— O vapor inglez *Ambrose*, sahio para Liverpool no dia 13 do corrente, conduzio deste porto o seguinte carregamento : 2,530 saccas algodão, 126 fardos borracha e 1,070 saccos café, pesando ao todo 239,307 kilos. Deixou de rendimento á alfandega 11:144$781.

— O vapor *Braganza*, sahio a 15, levou o seguinte : 2,555 saccas algodão, 427 ditas café, 82 ditas cêra e 1,500 couros salgados, pesando ao todo 223,964 kilos. Deixou de rendimento á alfandega 9:489$643.

RIO GRANDE.

— Lemos no *Correio do Assú'* :

« No dia 2 do corrente no lugar Ilha das Cobras do termo da villa de Macau, foi barbaramente assassinado com um tiro, João Ignacio de tal, morador no districto das Officinas, por um preto fugido, escravo do barão de Morenos.

« Esse preto, que ha tempos, andava fugitivo, foi ultimamente capturado no Ceará; e sendo remettido do Aracaty para Pernambuco, a bordo de um hiate que tocou no porto de Macau, pôde do mesmo hiate evadir-se armado de uma espingarda e de um facão.

« Tendo o providente delegado de policia do termo do Macau dado incontinente as precisas ordens para a captura do referido escravo, foi este já encontrado na ilha das Cobras, 6 leguas distante do porto de Macau. Cercado naquelle lugar por alguns paisanos que diligenciaram prendel-o, collocando-se em attitude de resistencia, desfechou um tiro sobre o infeliz João Ignacio, de que lhe resultou a morte instantaneamente, logrando evadir-se o perverso assassino, sem que se saiba o rumo que tomara. »

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente em 23 do corrente :

« E' melindrosissimo o estado de segurança e paz publica da provincia.

« Em diversas localidades o povo se ha amotinado por occasião das feiras, commettendo excessos e tropelias que nos teem feito persuadir serem o preludio de serias e graves complicações.

« Principiando pela cidade de Campina-Grande, onde espancaram na feira, deitando-a por terra, uma praça do corpo de policia do destacamento alli estacionado, e accommettendo com pedradas o delegado de policia e commandante do referido destacamento, capitão João Peixoto de Vasconcellos, ao que resultou cahir este sem sentidos por uma pedrada, que recebera na cabeça, da qual ficara gravemente enfermo, passaram esses factos a ser reproduzidos com apparencias mais assustadoras nas villas do Ingá, Alagôa Grande, Salgado e Alagôa-Nova.

« No Ingá, achando-se na villa um destacamento de sessenta praças, que seguia em protecção á Campina, o povo, em numero superior a mil pessoas, em sua maioria, bem armados, invadio a villa, na feira de sabbado passado, apezar de ser intimado pelo commandante da força, para que se dispersasse, sob pena de ser repellido, e ahi commetteu excessos; e invadindo a casa da camara municipal, quebrou-lhe todos os moveis, incendiou o archivo e todos os livros existentes; e dirigindo-se para a casa do mercado, tentou arrombar-lhes as portas para inutilisar os pesos e medidas, contra os quaes gritava; o que não conseguio, por haver intervido a força publica, já disposta a desfechar as armas.

« Esse povo, depois de tantos desatinos por elle commettidos, deixou a villa, promettendo voltar mais tarde.

« Sabe-se que dahi fôra elle ao Salgado, povoado proximo do Ingá, e que presentemente se acha em Alagôa-Grande em numero talvez não inferior a duas mil pessoas, com um chefe conhecido á frente.

« Esta noticia acaba de ser transmittida, pessoalmente, em nossa presença, ao Exm. Sr. presidente da provincia por um funccionario publico, que, sahindo da cidade d'Areia, hontem ás duas horas da madrugada, aqui chegou ás 5 da tarde, tendo caminhado em tão poucas horas 30 leguas de viagem forçada, no intuito de avisar a presidencia dessa nova occurrencia, contando-lhe particularidades, que não seria talvez conveniente dizer por escripto, principalmente neste tempo em que as estradas não merecem inteira confiança.

« Em Alagoa-Nova, além de outros excessos, queimaram os revoltosos todos os cartorios, á excepção do de orphãos, e em todos os lugares, onde penetram, se arrojam sobre as collectorias com o fim de inutilisarem todos os livros e papeis que encontrem.

« Esse povo desenfreado e no seu furor, ao commetter taes attentados, levanta vozes contra os impostos, a nova lei do recrutamento, que a denominam —de lei do *captiveiro* !—e tambem a dos pesos e medidas.

« Para reprimir e suffocar essa bem começada sedição, tem o Exm. presidente da provincia, de accordo com alguns de seus amigos, empregado todos os meios aconselhados pela prudencia em taes casos; não se esquecendo de levantar a força publica, chamando a destacamento de guerra a guarda nacional, visto não existir nesta capital força de linha, por se achar no centro da provincia a resumida companhia de infantaria ligeira, que ainda quando estivesse presente, seria impotente em frente dos sediciosos, cujo numero se eleva a mais de dous mil.

« Achamos que a guarda nacional tarde e com difficuldade se poderá reunir, não podendo assim o digno presidente da provincia oppor uma barreira a tantos excessos, que cumpria já e já séria e tenaz repressão.

« Os sediciosos, que segundo a noticia da ultima hora, se elevam a mais de duas mil pessoas, aos quaes diariamente se alliciam outros, augmentando-lhes assim o numero, teem o seu quartel general na villa de Alagoa Grande, donde se passarão á cidade d'Areia, e a esta capital, conforme o plano por elles assentado, e nos acaba de ser informado.

« Como quer que taes planos se realisem, o que podemos assegurar-lhes é que não temos força militar nesta cidade com que possamos manobrar, firmando aqui um centro de resistencia; e muito menos para fazer seguir em persiguição desses desordeiros, que certos da nossa fraqueza, ameaça-nos a cada instante.

« O Exm. presidente da provincia, em taes circumstancias, tem appellado para o patriotismo da população pacifica desta cidade, afim de, reunida á meia duzia de soldados aqui existentes, defender a capital e impedir mesmo que seja ella invadida pelos revoltosos.

« E não foi debalde esse appello do digno e zeloso presidente a esta patriotica população; na mesma noite, em que isto se fez, pernoitaram no quartel da companhia de linha grande numero de cidadãos, dispostos a toda e qualquer resistencia, e o mesmo tem acontecido nas noites que se teem seguido.

« Não é possivel que o Exm. Sr. ministro da guerra, em vista de tão milindroso estado em que se acha a provincia, nos não envie algum batalhão, afim de se poder restabelecer a ordem publica. O contrario disto será a desmoralisação do governo e a anarchia em toda provincia, que, para que seja suffocada, muitos sacrificios nos custará.

« Ficamos nesta triste attitude, esperando a cada momento noticias mais aterradoras.

« Felizmente, não ha ainda a lamentar perdas de vida, e isto sem duvida por não terem sido repellidos pela força publica os sediciosos, e nem serão emquanto não recebermos algum auxilio de força.

« O tenente coronel Aranha Chacon, que havia seguido em commissão ao Catolé do Rocha, foi obrigado a retroceder da villa do Ingá para esta capital, afim de entender-se com a presidencia sobre o modo, porque deveria proceder, em vista do estado de desordem, em que encontrou a mesma villa; que, á não ser a presença do mesmo tenente coronel, e da força, com que ahi chegou em numero de 60 praças, teria passado por maiores torturas.

« Da prudencia e tino desse official se deve talvez o não terem sido abertas as portas da cadeia publica, deixando-se fugir todos os presos.

« Elle soube prevenir-se, collocando-se com a força em frente á mesma cadeia, de sorte que qualquer tentativa não seria muito facil de bom exito.

« Desta vez não nos occuparemos de outra materia; e, concluindo esta, temos o prazer de lhes dizer que estamos á frente de tão importante campanha com um presidente, que reune ao tino, intelligencia e força de vontade, uma coragem superior.

« Não podemos bem comprehender e precisar os motivos dessa quasi geral conflagração da provincia, o que é certo porém, é que temos inteira convicção de que anda nella envolvida a questão religiosa.

« Acabamos de receber neste momento noticias mais aterradoras. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi exonerado do cargo de sargento da do municipio de Olinda, José Polycarpo de Freitas Junior; e a seu pedido foi removido para tal cargo o da do municipio de Santo Antão, José Antonio Farias.

— Por portaria da mesma data, foi ainda nomeado sargento da guarda local dos municipios da Escada e Gamelleira, Elias Baptista da Silva Costa.

Jury do Recife. — Presentes hontem 37 juizes de facto, e sorteado o conselho de sentença, ficou este composto pelos Srs.: Affonso de Paula Albuquerque Maranhão, João dos Santos Ferreira Barros, Joaquim Ugulino da Silva Fragoso, Dr. Manoel da Trindade Peretti, Francisco Raposo da Camara, Manoel Antonio Cardoso, Christovão Santiago de Oliveira, Engenio Marques de Amorim, Manoel Venancio Alves da Fonceca, Francisco Antonio de Brito, Francisco de Paula e Silva, Ildefonso José da Silva.

Submettido a julgamento o réo Valeriano Raphael dos Reis, accusado de haver morto, na noite de 13 de fevereiro de 1872, a Joaquim Severiano Cavalcante de Albuquerque no districto de Santo Amaro das Salinas, foi absolvido em virtude das respostas do conselho de sentença; o Dr. promotor publico, porém, appellou.

Instituto Archeologico e Geographico.—Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Soares de Azevedo e Jacintho de Sampaio e dos Srs. brigadeiro Leal, Torres Bandeira, Augusto Cesar, Floriano de Brito, major Salvador Henrique e cirurgião Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente :

Um officio do secretario da presidencia, offertando, em nome de S. Exc., um exemplar do relatorio do ministerio do imperio relativo ao corrente anno. —Inteirado, sendo recebida a offerta com especial agrado.

Outro do secretario do Club Popular, convidando o instituto a se fazer representar na sessão funebre, que, em honra á memoria do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, celebra hoje, pelas 7 horas da tarde. — O Sr. presidente nomea para assistir a esta solemnidade os Srs. Dr. Sampaio, Torres Bandeira e Augusto Cesar.

Outro do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, communicando que o máo estado de sua saude, e as muitas occupações que sobre si pesam, inhibem-no de cumprir o seu dever na sessão solemne de 27 de janeiro proximo.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario dá conta das seguintes offertas: Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. da *Provincia*, do *Apostolo*, e da *Nação*, pelas respectivas redacções; algumas moedas de cobre de diversas nações, inclusive o Japão, sete sedulas e um bilhete de diversas nações estrangeiras, offertados pelo Sr. Firmino Pereira da Cunha; um exemplar do opusculo *Questão penitenciaria*, offertado pelo seu autor o Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida.—Todas essas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Entra em discussão e são approvados o balanço do 2º trimestre com o parecer da commissão de fundos e orçamentos.

O Sr. Correia de Brito communica que o Sr. major Codeceira, por estar servindo no jury, sentia não poder comparecer á presente sessão.

O Sr. presidente, em vista da declaração do Sr. major Salvador de que se achava na casa a talha do jazigo indigena de Taquara, incumbe á commissão de trabalhos historicos e archeologicos de examina-la e dar parecer.

O Sr. Dr. Sampaio inscreve-se para, na proxima sessão, ler uns seu trabalho sobre um dos antigos bispos desta diocese.

Não havendo mais nada a tratar, levanta-se a sessão.

Obras de conservação dos portos. —Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi exonerado a pedido, Sebastião Cavalcante de Albuquerque do lugar de observador de marés, e foi nomeado para substituil-o Manoel Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Vapor Pará. — Este vapor, da companhia brasileira, chegado hontem dos portos do norte do imperio, sahe hoje á tarde para os do sul; tendo deixado de seguir hontem mesmo por haver chegado dous dias antes do esperado.

Para a Europa. — Com tres recebidos em nosso porto, levou o *Sorata* 178 passageiros.

Para o sul do imperio. — A bordo do vapor *Pará* acham-se, vindos das provincias do norte, 130 escravos.

Dinheiro. —O vapor *Pará* trouxe para :

Amorim Irmãos & C.	7:613$250
Julio Morisson de Faria	5:283$250
Joaquim J. Gonçalves Beltrão & Filho	2:000$000
José Rodrigues de Souza	2:000$000
Pereira Carneiro & C.	1:792$403
Pereira Vianna & C.	1:725$000
João Licio & C.	1:200$000
Raymundo Fernandes de V.	995$000
Henrique Saraiva de Araujo Mello	808$975
Clementino José Lisboa	500$000
Geo J. T. Jefferson	500$000
Florencio Domingues da Silva	400$000

— O vapor inglez *Neva* trouxe 300$000 para Adamson Howie & C.

— O vapor *Mandahu* trouxe para :

Miguel José Alves	1:000$000
Jose da Silva Loyo & Filho	800$000
Domingos da Silva Torres	500$000
Guimarães, Ribeiro & C.	250$000

Navios encontrados. — Participa o Sr. capitão do brigue inglez *Fearless*, chegado hoje de Santos, que no dia 24 do corrente e na lat. 10º 10' sul, long. 34º 40', encontrara a barca ingleza *Wahsoich* em viagem de Montreal para Montevidéo.

—Communicou-nos o Sr. commandante do vapor inglez *Vanguard*, entrado hoje neste porto, procedente de Liverpool por Lisboa, que no dia 21 e na lat. 6º 47' N. long 28º 37' W., fallou com a barca ingleza *Talisman*, em viagem de Baltimore para este porto, com 53 dias de viagem ; tudo ia bem a bordo.

—Tambem fallou no mesmo dia na lat. 5º 40' N. long. 29º, com a galera ingleza *City of Athenas*, em viagem de Calcuta para Liverpool ; ia tudo bem a bordo.

— Por igual participação do Sr. capitão da escuna portugueza *Galarim*, procedente do Rio Grande do Sul, que no dia 10 do corrente, e na lat. 17º 21' S., long. 38º 9' O., abalroara na madrugada deste mesmo dia com o cuter italiano *Ricardo Nicolo*, tendo-se passado nesta occasião o piloto e dous marinheiros para bordo da escuna, não se sabendo noticia do dito cuter, que se presume ter ido a pique.

O *Ricardo Nicolo* era um pequeno navio de cerca de 30 toneladas, que ia em viagem para Buenos-Ayres ; ficaram a bordo o capitão e dous marinheiros.

Exposição provincial.—Os membros da commissão de exposição de Pernambuco devem reunir-se hoje, pelas 6 horas da tarde, no 1º andar do predio n. 83 da rua do Imperador.

Longevidade. — No dia 25 do corrente foi sepultado, no cemiterio publico do Recife, Manoel Antonio de Azevedo, de cor preta, natural de Pernambuco, viuvo, morador na freguezia de Santo Antonio, tendo cem annos de idade.

Festividade religiosa. — Domingo (29 do corrente) deve ter começo, na igreja de S. Pedro dos Clerigos do Recife, a novena de N. S. da Conceição, padroeira do imperio, ás seis horas da tarde.

Vapor Gequiá. — Este vapor, da companhia pernambucana, ficou na quarta-feira (25) á tarde. no porto da Parahyba, demorado por ordem da presidencia da provincia.

Vapor Vanguard.—Chegou hontem pela manhã de Liverpool por Lisboa esse novo vapor inglez. Nada adianta em noticias por ter sahido de Lisboa antes do *Neva*, ante-hontem chegado.

Supremo tribunal de justiça. —Na sessão de 18 do corrente foi distribuida ao Sr. F. de Mello a revista civel :

N. 8,695. Maranhão. RR. José de Araujo Castro e outro. R. Antonio Gonçalves Pedreira Fortellada.

Conselho supremo militar.—Na sessão de 18 do corrente foram julgados definitivamente os seguintes processos :

Exercito.—Alferes Augusto de Souza Bardeau, accusado de ter se casado sem licença do commandante das armas, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi confirmada a sentença; 2º cadete Rozendo Pereira de Carvalho, accusado de haver fugido do estado-maior onde se achava preso, por insubordinação e ameaças, condemnado em seis annos de prisão em uma fortaleza; foi reformada a sentença em dous annos de prisão em uma fortaleza. Cabo de esquadra José Lauriano, accusado de ferimentos, condemnado em quatro annos de rigorosa prisão; foi confirmada a sentença. Soldado José Francisco Negreiros, accusado de ferimentos, condemnado em tres annos e seis mezes de prisão com trabalho, e multa correspondente á metade do tempo; foi reformada a sentença para condemnarem o réo em tres annos de prisão com trabalho, como incurso na 1ª parte do art. 8º dos da guerra. Ditos Antonio José dos Santos, José Francisco Alexandre e João Pereira da Silva, accusados de 1ª deserção simples e condemnados cada um em seis mezes de prisão ; foram confirmadas as sentenças. Dito Chrispiniano Martins dos Santos, accusado de 1ª deserção aggravante, condemnado em um anno de prisão; foi confirmada a sentença. Dito Luiz Severo dos Santos, accusado de 2ª deserção aggravada, condemnado em quatro annos de prisão com trabalho; foi confirmada a sentença.

Armada.—Capitão de fragata barão de Teffé, accusado de castigo immoderado applicado a um foguista do transporte *Marcilio Dias*, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi confirmada a sentença.

Responsabilidade dos donos ou consignatarios de navios estrangeiros.—O ministerio da fazenda, em 16 do corrente, dirigio o seguinte aviso ao presidente da Associação Commercial desta côrte :

« Illm. e Exm. Sr. — Na representação que por parte da Associação Commercial, desta praça, trouxe V. Exc. ao meu conhecimento, em data de 19 de junho ultimo, pede-se a modificação do art. 11 do regulamento annexo ao decreto n. 5,885 de 11 de abril do corrente anno, no sentido de transferir-se dos donos ou consignatarios dos navios estrangeiros, empregados na cabotagem, para os respectivos carregadores a obrigação de assignar o termo de responsabilidade de que trata o art. 645 do regulamento das alfandegas. O governo imperial tomou na devida consideração os motivos allegados pela Associação Commercial para justificar as alterações que propõe; mas não crê que em tal caso a transferencia de responsabilidade para os carregadores das ditas embarcações tenha menos inconvenientes do que a pratica actual. Como V. Exc. sabe, em consequencia do progressivo crescimento do expediente das repartições publicas, especialmente nas fiscaes, o governo em seus regulamentos tem ultimamente procurado simplificar o mais possivel o serviço. Não é, pois, nestas circumstancias que elle ha de fazer multiplicar os termos da responsabilidade de um que é actualmente, por tantos quantos forem os carregadores dos navios de cabotagem, cujo numero algumas vezes excede a 20. Além deste consideravel augmento de trabalho para as repartições fiscaes, deve-se tambem ter em vista o incommodo que se daria a cada carregador para ir á alfandega preencher a formalidade, que é hoje satisfeita por um unico individuo, o dono ou consignatario do navio. Em caso de falta desse dono ou do consignatario, podem os ditos termos ser assignados pela pessoa ou pessoas interessadas na carga exportada, ou do navio, conforme já o declarou a circular n. 6 de 4 de janeiro de 1861, e nesta data torno a recommendar á alfandega desta cidade. Deus guarde a V. Exc. —*Visconde do Rio Branco.* »

Estrada de ferro central.—O governo imperial, attendendo ao que requereu Hugh Wilson, emprezario da nova organisação da antiga companhia *Tram road a vapor Paraguassú*, actualmente denominada *Estrada de ferro central*, na provincia da Bahia, concedeu por decreto n. 5,777 de 28 de outubro ultimo, á nova companhia que se incorporar para a construcção da referida estrada e de um ramal até á Feira de Santa Anna, e garantia de juros de 7 0/0 ao anno sobre o maximo capital de 13,000:000$000, e durante o prazo de 30 annos.

Lotação de emolumentos de juizes municipaes.—Em 14 do corrente o ministerio da justiça recommendou aos presidentes das provincias abaixo declarados, que de conformidade com as instrucções do ministerio da fazenda de 17 de novembro do anno passado, e para execução do art. 13 da lei n. 1,764 de 28 de junho de 1870, façam proceder á lotação dos emolumentos dos juizes e termos infra mencionados.

S. Paulo.—Juizes substitutos da capital, e municipaes de Bragança, Batataes, S. João da Boa-Vista, Jahú e Caconde.

Minas-Geraes. — Juizes substitutos da capital e municipaes de Parahybuna e Dores da Boa-Esperança.

Goyaz.—Juizes substitutos da capital e municipaes dos termos do Bomfim, S. Domingos, S. José do Tocantins e Rio-Bonito.

Ceará.—Juizes substitutos da capital e municipaes de Missão Velha, e Barbalha, Jaguaribe Mirim, Telha e S. Matheus, Tamboril e Santa Quiteria, Pereira, Lavras e Varzea Alegre.

Maranhão.—Juizes municipaes de Riachão, Picos e Grajahú.

Matto-Grosso. — Juizes substituto da capital e municipaes de Villa Maria, Paconé, Corumbá, Diamantino e Rosario.

Rio Grande do Sul.—Juiz municipal do termo de Santo Angelo.

Pará. — Substitutos da capital e municipaes de Soure e Alemquer.

Bahia.—Juizes municipaes de Monte Alto, Viçosa e Porto Alegre.

Pernambuco.—Juizes municipaes de Páo d'Alho, Bezerros, Triumpho e Gameleira.

Sergipe.—Juiz municipal de Japaratuba.

Espirito-Santo.—Juizes municipaes da Cachoeira, Linhares, Santa Cruz e Nova Almeida.

Santa Catharina. — Juizes municipaes de Laguna, Tubarão e S. Sebastião da Foz de Tijucas.

Rio Grande do Norte. — Juizes municipaes de Acary e Jardim, Goyanninha e Páo dos Ferros.

Parahyba.—Juizes municipaes de Cuité, Alagôa-Grande, Catolé do Rocha, Alagôa Nova, e Pedras de Fogo.

Piauhy. — Juizes municipaes de Marvão, Geromenha, Manga, Santa Philomena, S. João do Piauhy e Bom Jesus da Gorgueia.

Incompatibilidade. — Por aviso de 14 deste mez, o ministerio da justiça declarou ao presidente da provincia do Rio-Grande do Sul, em resposta ao officio n. 2,834 de 31 do mez passado, que bem procedeu julgando de nenhum effeito a nomeação do 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo da Encruzilhada, José Ferreira da Silva Porto, pela incompatibilidade existente entre elle e seu sogro, o escrivão do juizo de direito.

Diplomas de habilitação. — Pela secretaria de justiça, passaram-se, habilitando os bachareis Candido Emygdio Pereira Lobo e Ernesto Vieira de Mello, para o cargo de juiz de direito.

Isenção de sello.—O ministerio da fazenda declarou á thesouraria do Rio Grande do Norte em resposta ao officio de 29 de julho ultimo, que os requerimentos de empregados, pedindo attestados de frequencia ou exercicio, estão isentos do imposto de sello, salva a hypothese do art. 16 do regulamento annexo ao decreto n. 4,506, de 9 de abril de 1870.

Mercadorias sob a expressão—volume.—O ministerio da fazenda dirigio ás thesourarias de provincia a seguinte circular n. 37 deste anno :

O visconde do Rio-Branco, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo presente o recurso dos negociantes da praça do Rio de Janeiro, Ricardo Graça & C., declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para seu conhecimento e o fazerem constar aos das alfandegas, que a expressão—volume—que se lê no art. 8º do decreto n. 5,474 de 26 de novembro de 1873, refere-se somente aos que contiverem mercadorias encerradas sob qualquer involucro, sujeito á abertura, cuja taxa foi pelo mesmo artigo comprehendida naquella, segundo está ahi expresso.

As mercadorias importadas a granel, como tijolos, telhas, garrafões, panellas e outras, cujos direitos são diminutos, devem pagar a dita taxa na razão do peso que tiverem, isto é, 60 rs. pelas que se desembarcarem até ao peso de 50 kilogrammas, e 20 rs. por dezena de kilogramma das que excederem áquelle peso.

E, como os materiaes para construcção e outras mercadorias que costumam vir a granel, estão em geral comprehendidos na tabella n. 7 do regulamento de 19 de setembro de 1860, convem evitar o mais possivel a sua descarga nas pontes e armazens das alfandegas.

Ajuda de custo.—O ministerio da justiça marcou a de 400$ para o juiz municipal do termo de Baependy, na provincia de Minas Geraes, bacharel Francisco Xavier Rodrigues Campello.

Gratificações complementares. — Pelo ministerio da justiça communicou-se ao da fazenda que foram fixadas as gratificações complementares dos vencimentos dos juizes municipaes e de orphãos dos termos de Jaraguá e Arraias, na provincia de Goyaz, sendo a do 1º em 1:150$ e a do 2º em 1:100$, e em 800$ a dos vencimentos do juiz de orphãos do termo do Rio Grande, na provincia de S. Pedro do Sul, e em 300$ a do juiz municipal do mesmo termo.

Conflicto de jurisdicção.—Em 6 do corrente mez, o ministerio da justiça officiou á presidencia das Alagôas, da seguinte maneira :

« Illm. e Exm. Sr.—Com o officio de 18 de setembro ultimo, sob n. 54, remetteu V. Exc. os papeis relativos ao conflicto de jurisdicção suscitado entre o juiz dos feitos da fazenda e o thesouro provincial, ácerca da competencia para a liquidição da conta do principal e juros na execução promovida contra Manoel Joaquim da Silva Leão, na qualidade de fiador do responsavel da fazenda provincial, Francisco Canuto de Figueiredo.

E Sua Magestade o Imperador, conformando-se, por immediata resolução de 4 do corrente, com o parecer da secção de justiça do conselho de estado em consulta de 29 do mez proximo findo, manda declarar a V. Exc. que não tem lugar o referido conflicto, porquanto a conta do principal e juros nas execuções judiciaes, devendo ser feita segundo o julgado, constitue um incidente dellas, sujeito á mesma jurisdicção; e portanto competente e curialmente procedeu o referido juiz dos feitos no caso alludido, ao qual não tem applicação as leis e regulamentos citados por essa presidencia.

Nestes termos deve continuar o procedimento judicial, podendo a administração da fazenda provincial, quando se julgue prejudicada, interpor os recursos legaes.

Deus guarde a V. Exc.—*João José de Oliveira Junqueira.*

Aguas mineraes.—O ministerio do imperio, em 5 do corrente, expedio a seguinte circular ás presidencias das provincias de Minas Geraes, S. Paulo, Santa Catharina, Goyaz, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Illm. e Exm. Sr.—A secção dos negocios do imperio do conselho de estado, sendo ouvida sobre a seguinte questão :

« Se as fontes de aguas mineraes nas provincias podem ser consideradas propriedade provincial, e por tanto da exclusiva competencia das autoridades provinciaes. »

Foi de parecer :

Que na esphera de competencia das assembléas legislativas provinciaes, definida no acto addicional, não se comprehende a attribuição de legislarem sobre fontes de aguas mineraes de qualquer natureza ;

Que, não existindo ainda a lei pela qual, na conformidade do § 4º do art. 11 do mesmo acto addicional, devem ser especificados os bens provinciaes, nem alguma outra que declare terem este caracter as referidas fontes, cumpre que ellas sejam consideradas na ordem dos mineraes em geral e dos assumptos concernentes á saúde publica, todos os quaes são da competencia dos poderes geraes ;

Que a disposição do art. 66 § 1º da lei de 1 de outubro de 1828, que confere ás camaras municipaes a attribuição de regular o serviço das fontes e aqueductos, tem sido entendida sempre como relativa ás aguas que jorram, e aos aqueductos que conduzem aguas potaveis e de uso geral :

E Sua Magestade o Imperador, conformando-se, por sua immediata resolução de 7 do mez passado, com este parecer exarado em consulta de 12 de agosto ultimo, ha por bem mandar declarar que as fontes de aguas mineraes de qualquer natureza, não devendo ser consideradas como de propriedade provincial, mas, pertencendo á administração geral do estado, não podem ser objecto de contratos feitos pelos presidentes das provincias em virtude de autorisação, ou com dependencia de approvação das assembléas provinciaes.

O que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde do Rio Branco*

Moeda falsa.—Ao ministerio da fazenda foi dirigido o seguinte officio :

« Illm. e Exm. Sr.—A moeda de 2$000 que, enviada de Montevidéo, V. Exc. remetteu a esta repartição para ser examinada, e que ora faço subir, é falsa, pois pesa 19,5 grammas, quando devia equilibrar 25,5 grammas. A liga dessa falsificação, que consta de estanho e antimonio, contendo traços de ferro, foi vasada em molde e não cunhada. Esta falsificação, é muito facil de conhecer mesmo no escuro, porque, apertando entre os dentes, dá um estalinho conhecido com o nome de—grito de estanho. O peso destas falsificações não é constante, pois duas moedas que acabo de receber da policia, uma pesa 20 grammas, outra 20,5 ditas. Deus guarde a V. Exc —Casa da moeda, 3 de novembro de 1874.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado visconde do Rio Branco, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda.—*Dr. Candido de Azeredo Coutinho.* »

Aviso aos navegantes. - Desde o 1º de setembro do corrente anno, funcciona no Cabo de Santa Maria (Rio da Prata) um pharol de primeira ordem, systema Fresnel, luz fixa á relampagos de minuto a minuto, côr branca, sobre uma torre de 10 m. e 28 c. de elevação. E' visivel (em tempo claro) á uma distancia de 18 a 20 milhas em 15 pés sobre o horisonte do mar.

Correio da côrte. —Em consequencia de mais um deleixo do correio geral do Rio de Janeiro, ou da má vontade de alguns dos seus empregados, ficou hontem a nossa praça sem correspondencia do sul do imperio; pois que sahindo para Pernambuco um vapor *(Sorata)* só tocando na Bahia, e outro *(Bahia)* com escalas por esse porto e pelo de Maceió, entendeu essa repartição que devia entregar ao segundo todas as malas, nada mandando pelo primeiro. Semelhante falta não carece commentario, e para ella chamamos a attenção do Exm. Sr. ministro da agricultura.

Loteria.—A que se acha á venda é a 126 a beneficio da igreja do Rosario de Serinhaem, que corre no dia 28.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma hontem recebido, sabe-se que a loteria 210ª será extrahida hoje na côrte.

Leilões.—Hoje (27) effectúa o agente Pinto o leilão de moveis e lustres de gaz, nos 1º e 2º andares do sobrado da rua do Bom Jesus n. 42.

— Amanhã (28) ás 11 horas o leilão de terrenos e um sitio, conforme está annunciado.

— Ao meio dia e no trapiche Conceição (alfandega) o leilão de 100 barriquinhas de bolachinhas e 2,000 resmas de papel avariado, conforme está annunciado.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 25 de novembro de 1874 :

Existiam 314, entrou 1, sahiram 6, existem 309.

A saber :

Nacionaes 234, mulheres 9, estrangeiros 27, escravos 37, escravas 2.—Total 309.

Alimentados á custa dos cofres publicos 258.

A saber :

Sãos 242 e enfermos 16.—Total 258.

Movimento da enfermaria do dia 25 de novembro de 1874 :

Teve baixa :

Manoel Ferreira da Silva, ulcera.

Tiveram alta :

João Francisco de Vasconcellos.

Matheus, escravo de Silverio de tal.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pará* :

José S Machado Junior, João José Correia, Vicente S. Pimenta, José Mendes D., Raymundo C. da Conceição Guerra, Dr. Candido E. Pereira Lobo, sua senhora e 3 filhos, Estevão (liberto) José S. Correia, A. Sching, Augusto Jeamereand, Caetano da Silva Azevedo e 1 criado, Izidro Pereira Maia, Francisco Petti, Dr. Affonso Uchôa e 1 criado, James Grehan, Dr. Daniel Alves de Queiroz Lima, sua senhora, sua sogra, sua cunhada, 3 escravos e 1 criado, Manoel da Silva, Jacintho Dias da Rocha, Joaquim José Ribeiro, Henrique F. Payante, Dr. José Ignacio de Figueiredo, Dr. Joaquim Moreira Lima e 4 escravos, Manoel da C. Lima, Antonio J. Pereira da Silva, 1 escravo a entregar, J. M. Ferreira, Manoel Joaquim Pinheiro, Eloy Candido de Souza, Avelino Galvão, Pedro José de Vasconcellos, Symphronio de Lima Barreto.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

Dr. J. B. G. da Rocha, Dr. Eloy M. de Souza, 1º tenente A. G. da Veiga, 1º tenente F. J. Ferrão, Henrique J. Pereira, L. A. B. Berhing, sua mulher e 4 filhos, J. G. Belchior, Dr. A. Monte, cadete N. A. P. Cardozo, Manoel da Cruz, Ignacio J. Gomes, J. F. dos Santos, J. de S. Carvalho, M. M. Maranhão, B. José, Maria Francisca da Conceição, Maria Antonia e 2 filhos, Antonio José G. dos Santos, Maria Dolores, 14 praças do exercito, 3 ditas de marinha, 120 escravos a entregar.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Vanguard* :

Raphael Leon Tenor e Manoel G. Peller.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Sorata* :

José M. de Azevedo, Manoel M. Papelão, sua mulher e 1 sobrinha, Dr. G. de Castro, padre F. A. de Souza, Anna J. de Siqueira.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1874.

O partido imperial.

I

Vamos caminhando para um estado de cousas verdadeiramente assustador em materia de discussões politicas.

O bom senso, a prudencia e mais que tudo a sinceridade na manifestação das opiniões vão desapparecendo para cederem o campo ás apreciações frivolas, quando não insidiosas e malevolas, á injustiça, á calumnia e ás reciprocas recriminações.

Não é esta por certo a missão da imprensa jornalistica nos paizes onde impera a opinião publica.

Esta se fórma pela bôa direcção que imprimem ás discussões e ás doutrinas os que assumem o papel de *leaders* ou chefes dos partidos em que se divide o paiz.

Qual é entretanto o turno que vão tomando as idéas do partido liberal, a julgarmos pelo que transpira de seu reputado orgão nesta provincia ?

Ahi está aos olhos de todos.

Depois de tudo envidarem contra a situação que do paiz, ei-los que tentam um esforço supremo: brasileiros desnaturados atacam os proprios principios em que assenta a nossa organização politica, como se a arca santa de nossas instituições fundamentaes devesse estar exposta a essas criminosas profanações.

O partido imperial é o espantalho com que a opposição liberal pretende enxotar do poder seus generosos adversarios.

Imagina-se um partido anti constitucional, hybrido e bastardo, creado para estabelecer o exclusivo predominio do elemento monarchico no paiz, para de um só golpe matar-se a constituição e o imperio. Pretende-se derribar o throno para, em seus destroços, levantar uma democracia inteiramente incompativel com o nosso regimen politico e profundamente adversa aos habitos e tendencias do povo brasileiro.

Sim; surgio finalmente a mina em que conspirava a opposição liberal, e surgio junto aos fundamentos do throno cujo poder pretendem nullificar coarctando e supprimindo suas mais notaveis prerogativas.

Que idéa tão falsa do verdadeiro progresso, que doutrinas fallazes e comprometteoras da felicidade e grandeza deste paiz !

Onde a estabilidade das instituições não é um dogma politico, onde se faz praça de variar continuamente de fórma de governo, e se recorre a esse expediente como panacéa a todos os males do paiz, em vez de liberdade tem-se desordem, em vez de progresso confusão e atrazo.

As nações precisam em sua existencia politica de dous elementos, essencialmente poderosos e de igual efficacia ambos, a ordem e a liberdade.

A ordem é o predominio da justiça, é a tranquillidade e a segurança que resulta para o publico da verdade das instituições, do respeito ás leis e ao direito de cada um.

Sem estas condições não póde haver progresso e liberdade que são o maior desenvolvimento dado aos elementos de actividade individual ou collectiva em ordem a produzir a grandeza e o esplendor da nação.

E' a ordem como a atmosphera em que respiram a liberdade e o progresso.

E como aspirar ao progresso e á liberdade desrespeitando as leis, detrahindo da autoridade dellas pelo orgão poderosissimo da imprensa, a alavanca do progresso e da liberdade ?

As leis são as normas necessarias, indeclinaveis das acções, a ellas deve moldar-se a vida dos povos para que, dirigindo-se uniformemente os individuos de que se compõe o todo nacional, possa este alcançar o fim a que se dirige, a maior somma de felicidade e bem estar de cada individuo que o constitue : *legum omnes servi sumus ut liberi esse possimus*, dizia Cicero.

O progresso é a mesma ordem em grão mais elevado, em sua fórma mais perfeita e sob um aspecto novo, disse-o o profundo Stuart-Mill ; onde, pois, se pretende collocar o progresso em contraposição com a lei e as instituições nacionaes, a sociedade acaba por transformar-se na mais completa anarchia, que é a suprema negação do progresso. Então o paiz não pode mesmo permanecer estacionario : retrocede, abysma-se.

Nem se diga que vamos dar na immobilidade e no marasmo politico, não ; o que não entendemos é progresso fóra da lei, o desrespeito, e desprezo ao que existe, porque se tem em perspectiva o que é mais perfeito ou o que tal se presume e inculca.

Os costumes se transformam, é certo, a humanidade cresce em luzes e moralidade ; mas com ella *pari passu* caminham as leis e as instituições nesse peregrinar eterno para o bem absoluto.

São como o leito do rio que engrossa diariamente o volume de suas aguas, elle se vai alargando a pouco e pouco para conte-las, de modo que ellas não transbordem e fiquem estagnadas em charco immundo.

Não é, pois, atacando uma instituição nacional, digna só do respeito e acatamento do paiz, que se ha de alcançar essa grandeza e liberdade que aspiram os povos; é reformando os costumes, moralisando e esclarecendo a população, incutindo no espirito da mocidade o amor e a veneração pela nossa fórma de governo e pelas leis do paiz que se conseguirá aquelle resultado.

Quando não são conhecidos por uma pratica constante e diuturna os máos resultados de uma instituição, é temeridade clamar contra ella.

E', pois, mal entendida e perigosa essa opposição que se atira furiosa contra as prerogativas do poder moderador, porque planta a duvida nos es-

pirito e fa-los tresvariar após o phantasma das instituições novas, cujo prestigio vem do desconhecido que as aureola.

Será demasiado longo o periodo de 52 annos para conhecer-se de uma instituição? As maiores nações do mundo tem permanecido á sombra de seus regimens politicos largos e largos seculos.

Combate-se agora as prerogativas do poder moderador, o que se pretende com isso?

A desordem, a revolução, como se o progresso nascido das revoluções, obra de um esforço violento, salto vertiginoso no caminho das nações, não fosse cousa ephemera ou pelo menos sem a estabilidade daquelle que é obra de uma longa experiencia.

A liberdade, como tudo o que é superior, demanda longo tirocinio, e os povos que vivem em continuas revoluções, ciosos de uma liberdade que imaginam, nem sempre são os que mais colhem nesse aprendizado arduo e penoso.

Exemplo a França com seu 89, exemplo a Inglaterra sob o dominio de Cromwel.

Depois do ominoso jugo do lord protector, a grande nação ingleza mesmo sob o despotismo de Jacques II tinha horror ao governo republicano.

Ahi, nesse grande paiz, é crime tocar nas leis em vigor, porque o cidadão inglez vê nellas a mais solida garantia de suas liberdades.

Um facto bem conhecido e que nos conta Rossi na introducção ao seu tratado de direito penal, dá a conhecer até que ponto chega o escrupulo do povo inglez em materia de reformas.

Quando em 1813 Samuel Romilly propoz substituir por uma pena menos cruel o supplicio reservado aos criminosos de alta traição, a maioria do parlamento respondeu: *nolumus leges Angliæ mutari*—e cahio a moção, aliás fundada em sentimentos de humanidade, e que nada tinha com as instituições politicas do paiz.

Entre nós, quem o diria? um partido que se diz legitimo, que por isso mesmo devera ter um circulo de discussão traçado pelas leis do paiz, ousa por seu orgão na imprensa pôr em discussão as attribuições de um poder reconhecido na constituição do imperio com a chave de toda a organisação politica do paiz, negando-as e expondo-as á execração publica; ousa-se dizer por esse mesmo orgão que aquelle poder é um poder perigoso, que exorbita, e que para absorver em si e aniquilar todos os outros igualmente legitimos e independentes, trabalha na organisação de um partido anti-constitucional, criminoso, e que ha de matar a opinião publica avassallando-a áquelle poder unico a pairar por sobre o cabos das instituições desmoronadas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pará.

O SR. LUCAS BHERING.

Embarca hoje no vapor *Pará* com destino a S. Paulo pelo Rio de Janeiro, o Sr. Lucas Antonio Ribeiro Bhering, que acaba de ser promovido á inspector da thesouraria de fazenda daquella provincia.

Foi uma digna recompensa, que honrando o Sr. Bhering e quando se achava em luta com inimigos pequeninos e desleaes, honra igualmente o governo que lhe soube apreciar o elevado merecimento, sua energia nunca desmentida, e principalmente a sua honestidade, um dos traços mais acentuados do caracter do distincto funccionario, cuja ausencia deixa no funccionalismo desta provincia um vacuo que será difficilmente preenchido

Emquanto austero e exacto no cumprimento de seus deveres, sabe o Sr. Bhering a taes qualidades alliar muita lhaneza no trato, e tanta delicadeza, que a todos foi sempre accessivel, a todos ouvio com bondade, á todos acolheu com a maior benevolencia, fazendo direito á grande estima de todos que tiveram a fortuna de tratar com elle, quer na qualidade de funccionario publico, quer na de simples cidadão.

Horamo-nos sempre com a sua amisade, e ao apertarmos-lhe hoje a mão em despedida, o acompanhamos com os nossos votos e desejamos-lhe e á sua Exm. familia uma viagem feliz e as maiores venturas, no seio dos seus parentes e amigos, em S. Paulo.

Felizes ventos o conduzam ao porto do seu destino.

OS SRS. INSPECTOR E EMPREGADOS DA ALFANDEGA.

Passando hontem o Sr. Bhering ao Sr. Gurjão a inspectoria da alfandega por ter de retirar-se hoje no vapor que segue para os portos do sul, dirigio ao referido Sr. Gurjão o officio abaixo publicado, [illegible] nados e recebendo na mesma occasião um documento que o honra tanto como aos que o subscreveram.

Para que os apreciem os nossos leitores, publicamos em seguida ambos estes documentos:

Copia. — Alfandega do Pará, 17 de novembro de 1874. — Illm. Sr. —Tendo nesta data tido conhecimento de que por decreto de 28 do mez findo fui nomeado inspector da thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo, deixo hoje mesmo o exercicio dessa inspectoria para dirigir-me ao meu destino, convindo que V. S. na fórma prescripta pelo art. 16 do decreto n. 4,175 de 6 de maio de 1868 a assuma.

Aproveito a opportunidade para agradecer tanto a V. S. como a todos os empregados desta alfandega não só a franca e leal coadjuvação que sempre me prestaram no desempenho da difficil commissão de que o governo imperial aprouve incumbir-me; mas, tambem as finezas, attenções e testemunhos de amisade que me dispensaram no decurso dos dous annos em que tive a ventura de com V. S. e com elles servir.

Em qualquer parte onde o destino me conduza guardarei sempre fresca a memoria do quanto merecem por suas distinctas qualidades os empregados da alfandega do Pará e do quanto essas qualidades me captivaram. — Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Francisco Pedro Gurjão, muito digno chefe de secção desta alfandega. — *Lucas Antonio Ribeiro Bhering.*

Os abaixo assignados, empregados da alfandega da provincia do Pará, extremamente penhorados pelas maneiras attenciosas e urbanas com que foram sempre tratados e pelo apreço em que são tidos pelo Illm. Sr. Lucas Antonio Ribeiro Bhering, mui digno inspector da mesma alfandega, sabendo que o governo de Sua Magestade Imperial acaba de remunerar os relevantes serviços que tão distincto quão illustrado funccionario ha prestado nas diversas e importantes commissões por elle desempanhadas, já como chefe da commissão de fazenda nas fronteiras de Matto Grosso, já na qualidade de inspector das thesourarias das provincias do Parana e desta, e finalmente como inspector das alfandegas de Aracajú e desta provincia, sendo nesta ultima, cuja inspecção deixa, a em que elle com sua reconhecida intelligencia, actividade, pericia, e mediante seus esforços, logrou introduzir um dos principaes melhoramentos de que mais carecia e ha muito reclamado, como seja a actual ponte provisoria com um guindaste a vapor, em proveito real do commercio e do fisco, faltariam ao mais sagrado dever se deixassem de manifestar como o fazem com a maior satisfação e espontaneidade os sentimentos de gratidão e reconhecimento de que se acham possuidos por tão elevadas qualidades, que ornam o caracter probo e honesto de tão conspicuo chefe, a quem o governo imperial, como veem de dizer, acaba de galardoar com a nomeação para o cargo de inspector da thesouraria de fazenda da importante provincia de S. Paulo, por decreto de 28 de outubro proximo passado.

Pedem, pois, ao Illm. Sr. Lucas Antonio Ribeiro Bhering que se digne acolher seus sinceros protestos de gratidão, respeito e amisade que lhe tributam e o offerecimento dos seus diminutos prestimos, e fazem votos para que S. S. e sua Exm. familia tenham muitas felicidades, uma prospera viagem e a continuação de um porvir sempre vantajoso e propicio, igual ao seu merito e ao seu excellente caracter.

Pará, 17 de novembro de 1874.

Chefes de secção. — Francisco Pedro Gurjão, Antonio Pimenta de Magalhães.

Guarda-mór. — José Luiz da G. e Silva.

Thesoureiro. — Domingos de Oliveira Gomes.

Primeiros conferentes. — Francisco Bello Valente Cordeiro, Felix Bento Vianna, Francisco Ladislau T. de Alcantara, João Baptista do Livramento Ferreira.

Primeiros escripturarios. — Camerino Facundo de C. Menezes, Henrique João Cordeiro, Felippe Joaquim de Souza.

Segundo dito. — Antonio Pinheiro de Lacerda.

Porteiro. — Antonio de S. Azevedo e Mello.

Segundos conferentes. — Manoel Januario de Oliveira, João Evaristo Ferreira.

Terceiros escripturarios. — Guilherme Antonio de Souza, João Saturnino de Moraes Baptista, Alfredo Peregrino Castello Branco.

Escrivão addido. — José Antonio de Mattos.

Administrador das capatazias. — Antonio Joaquim Correia de Mattos.

Fiscal do entreposto. — Antonio Rodrigues Lima.

Fieis de armazem. — Raymundo Carneiro de Lima Tupiassú, Romão Rodrigues da Silva Perdigão, José Julio Cavalleiro de Macedo, José Thomaz da Ponte e Souza, Pedro de Mello Marinho Falcão.

Officiaes de descarga. — Diogo Vaz de Castilho, Antonio Augusto da Silva Neves, Domingos Gonçalves Nogueira, Miguel Facundo de Castro Menezes, Joaquim Alves da Silva Leão, Francisco Nicacio Lalaia Menezes, Pedro Miguel da Cunha, Bimas Francisco de Oliveira, Francisco Antonio Gurjão, Francisco Xavier Rodrigues de Souza, Leão Tetan, João Marcelino da Silva, José da Gama Lobo da Silveira, João Francisco Cavalcante de Albuquerque.

(Do *Diario de Belem.*)

Uma succinta resposta ao Sr. advogado João Barbalho.

Por não sobrar-me tempo não respondi ha mais tempo—e não me toques—desse Sr. advogado, o que agora faço, não obstante o meu acanhamento, somente para que se saiba que não teve razão para se mostrar tão maguado por uma simples advertencia que unanimemente lhe fora feita por occasião de suas expressões mal cabidas em uns embargos que contrariamente a mim se referem, porquanto o juiz vencido, de que trata o dito advogado, foi só na primeira parte tendente á materia dos embargos a que allude, tendo porém dito juiz achado muito cabivel (e até fora quem lembrara a tal advertencia) que a redigio de perfeito accordo com os seus dignos collegas; mas como votou, quanto á primeira parte, pela minha derrota, *nada teve* com o respice, ao contrario foi applaudido pelo susceptivel e mimoso advogado. Aquillo era tudo, isto é, a minha condemnação, burlada esta, graças aos conspicuos juizes que tão nobre e sobranceiramente derribaram o mais escandaloso dos pleitos, havendo ainda a jogar uma carta para o Supremo Tribunal, convinha antecipar-se e prevenir os juizos, uma vez que não é la cousa muito facil defender uma má causa, sustentando um verdadeiro paradoxo..

Com effeito, a questão de que se trata é tal, que, se não fosse já cousa sediça—aceitarem-se causas sem razão de ser, ninguem a poderia defender sem grande dezar, pois é um perfeito latrocinio—este que se procura envidar, e pôr em pratica para comigo; é mesmo um desses castellos que se procurou erigir no ar, mas que sendo felizmente desfeito, condensadas as materias, despediram raios que, se a alguem feriram, foi por certo áquelles que o erigiram.

A sem razão do Sr. advogado João barbalho vê-se claramente de ter elle arguido ao mesmo juiz que se assignou vencido, a quem por isto mesmo elogiou, attribuindo-lhe não obstante *uma grande injustiça por não ter-lhe concedido vista para dizer sobre uns documentos juntos por mim na sustentação dos meus embargos de fls...*; mas, se taes documentos foram mandados desentranhar dos autos, como lhe poderia ser dada tal vista? Isto seria um contrasenso, e neste caso o juiz que mereceu applausos do Sr. advogado *pela sua boa justiça* n'uma parte dessa questão, seria justo que merecesse tambem na outra, isto é, por não conceder lhe vista para dizer sobre documentos que mandou desentranhar. O escrivão tendo desentranhado ditos documentos, e m'os entregando, requeri dias depois ao mesmo juiz para serem appensados, assim foi deferido, e não sei que se devesse dar vista de documentos appensados e que nem mesmo fôra pedida depois disto.

A outra sem razão do dito advogado vê-se dos autos da certidão tirada do protocollo do escrivão Peres, da qual certidão se evidencia, que os embargos foram oppostos dentro do termo legal e como tal bem recebidos pelos dignos juizes, contra os quaes tão acerrimo se mostra o mesmo advogado no seu desespero de causa.

Por ultimo direi ao Sr. Dr. João Barbalho que, se S. S, achou justo, e que estava em seu direito (como de facto está) elogiar um juiz pela sua coherencia em votar a seu favor, contra a evidencia de meu direito e provas que vislumbram dos autos, o que não deverei eu dizer dos juizes, cuja divisa é somente fazer justiça, arrancando a mascara da hypocrisia, onde quer que se ache?

Para que elogiar a magisteados deste quilate, quando estão muito alem dos encomios que se lhes deve?... Muitas honras e gloria, por certo, cabem a taes magistrados, sendo desses os que se manifestaram contra o monstruoso libello defendido pelo dito Sr. Dr. João Barbalho,—os Exms. Srs. Reis e Silva e Custodio Guimarães.

Joaquim S. P. de Siqueira Cavalcante.

Ouricury. 26 de outubro de 1874.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia ver e apreciar o estado em que se acha este infeliz termo do Ouricury.

O vigario Francisco Pedro da Silva, homem de máos intinctos e acostumado ao crime, não trepida perante consideração alguma, concorre sempre para as desordens, com tanto que sejam ellas prejudiciaes a seus inimigos.

Este pastor transformado em lobo devorador do seu rebanho, lesou o padroeiro desta freguezia, S. Sebastião, em muitos contos de réis, e com falsos documentos, pôde haver o dinheiro da thesouraria de fazenda, como está provado pela denuncia que deu José Evaristo dos Santos Leal, acompanhada de documentos extrahidos da mesma thesouraria, e que até hoje acha-se dormindo em lugar occulto.

O denunciante pagou caro, porque este frade corrompido assalariou porção dos de seu sequito e mandou assassinar ao mesmo denunciante (José Evaristo) pelo que foi aqui processado, porém despronunciado pela escandalosa protecção, tendo a infeliz victima soffrido um tiro, do qual não morreu por milagre da Providencia.

Foi este monstro Francisco Pedro denunciado por Francisco Ribeiro de Mello por um tiro dado em Americo de tal, segundo dizem, por elle mandado, acobertando-se com a acção da justiça por ser delegado supplente em exercicio seu irmão Ricardo Pedro da Silva, não respondeu por este crime; mandou espancar publicamente nesta villa, segundo a voz publica, a Apolinario Alves Penedense, pelo que foi intimado para ver jurar testemunha, e ainda nada lhe proveio deste crime.

Metteu em si o dinheiro das familias dos voluntarios da patria, como pode se provar com a escripturação da sociedade protectora das mesmas familias, na capital desta provincia, locupletou-se com diversos dinheiros de subscripções, que se S. Exc. quizer, se provará.

No dia 17 do corrente mez assalariou a tres miseraveis individuos acostumados a receberem immensos favores do tenente Antonio José Barbosa Bahiano, segundo dizem, a atacarem seu bemfeitor, para o assassinar, o que não conseguiram milagrosamente, tendo conseguido sómente fazer-lhe leves ferimentos.

Senhor presidente, faça punir o crime, e chame Francisco Pedro a contas; se for criminoso, façam-o condemnar, se for innocente, absolvam no, porem não sejam surdos aos gritos das victimas, desaggravem a sociedade e a lei; dê-nos garantia.

O lugar onde habita o padre Francisco Pedro não pode destacar meia duzia de praças, e estas commandadas por um sargento e este sem energia, e de quem os soldados não fazem conta, e que por tanto a autoridade não tem acção.

Em dias do corrente mez, José Pedro da Silva, filho de Francisco Pedro, deu uma facada em uma pobre viuva de nome Thereza, que achava-se na protecção do mesmo Francisco Pedro, ignorando-se qual o motivo que deu lugar á semelhante conflicto; o corpo de delicto foi feito pelo subdelegado Luna Alencar, e foram nomeados peritos major João Marinho Falcão e José Vieira de Barros, dous dos capangas do vigario Francisco Pedro, como é voz publica, pai do delinquente; os peritos disseram que não sabiam se o ferimento havia sido feito com faca ou pão; ha muita differença entre o ferimento de faca e de pão.

O crime está impune, porque no mesmo momento em que José Pedro commetteu o crime, foi logo considerado alienado, cuja alienação repentina, é somente com o fim de praticar crimes, e ficar impune pelo seu máo estado mental.

Memeia.

Ao publico.

Tendo sido nomeado addido de 1.ª classe á legação da Russia pelo governo imperial e retirando-me a tomar conta de minha commissão, deixo por meus bastantes procuradores, 1.º o Sr. Joaquim Bernardo dos Reis, 2.º o Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula e 3.º o Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Como não haja liquidado a herança de minha fallecida mulher, deixo por advogados os Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella e Antonio José da Costa Ribeiro.

A todos os que me deram provas de amizade e sympathia offereço-lhes os meus serviços em qualquer parte onde estiver.

Recife, 26 de novembro de 1874.

José Augusto Ferreira da Costa.

Ouricury.

Srs. redactores.—Acaba de chegar a esta villa o correio dessa capital trazendo-nos os jornaes e mais correspondencias.

Foi sem duvida, porém com admiração dos homens sensatos a carregação de mentiras e calumnias que nos trouxe a *Provincia* de 18 do mez proximo passado contra o prudente cidadão Antonio Leonel de Alencar juiz municipal supplente em exercicio, noticiadas desta villa, sem que o despejado calumniador tomasse a responsabilidade de sua infamia.

Admira que a *Provincia*, periodico redigido por homens illustrados e que discutem a realidade de uma idéa nobre, consinta que nas columnas deste jornal appareça qualquer quidão calumniando sem legal responsabilidade! Será, pois, só pelo facto de depor-se contra a reputação de um adversario politico? Não cremos; mas infelizmente vai a *Provincia* assim procedendo. No 1º trecho do aggregado de calumnias traz o despejado mentiroso, como perseguido o primeiro desordeiro desta villa Manoel Lopes de Siqueira, por cuja incorrigibilidade vê-se a autoridade forçada faze-lo recolher preso á cadeia respectiva, duas, tres e mais vezes por semana, além de outros factos com que constantemente prende a si attenção da policia.

Ebrio o communicante nos sentimentos da calumnia, chamando para a odiosidade publica o Sr. Leonel, não duvidou acanhar desmasiadamente o hypocrita tenente-coronel Dimas, dando-lhe a propriedade de um animal quando de bicho de cabellos pode ser que possua algum surrão de bode nada mais, e se é capaz traga o Sr. Dimas ao publico o ferro e signal de seu animal. Duvidamos.

Não ficou com tantas mentiras satisfeito ainda o encouraçado e grutesco mentiroso. Além de outras de que só elle é capaz, lembrou-se que devia dar ao bacharel Rolim um criado, e que este havia sido recrutado. Ora, esta é boa!

O bacharel Rolim nunca teve criado nesta terra, tanto mais quando passando por louco, não ha quem o queira servir, e pela mesma razão deixa de ser procurado como advogado, limitando-se ás causas do *virtuoso vigario Francisco Pedro* e sua parcialidade a quem presta toda sorte de serviços.

Trata ainda de outras calumnias que pela pressa do correio não podemos commentar, dizendo finalmente que não se trata de processos contra os criminosos, mas cream-se contra os liberaes: pois bem, venha o calumniador de cara descoberta dizer ao publico quaes são os liberaes perseguidos.

O Sr. Leonel é amigo em geral dos homens de bem desta localidade inclusive muitos liberaes importantes, honrado e optimos pais de familia. Vota porém, o desprezo aos larapios dos cofre publico, sob o sacrilego pretexto de receber dinheiro para a igreja de S. Sebastião, para as infelizes familias de voluntarios da patria, e para outros fins publicos, sem que a nenhum tenha dado outro destino, senão o de sua barriga, alem de outros crimes ou infamias que como juiz tem o Sr. Leonel delles tomado conhecimento.

Dignem-se, *Srs. redactores*, dar publicidade a estas poucas linhas, desculpando-nos as frases um pouco soltas, effeito que sempre produz a calumnia no espirito da justiça.

B. Beltrão.

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 25	729.656$695
Idem do dia 26	18:849$917
	748:506$612

Descarregam hoje 27 de novembro de 1874.

Vapor inglez—*Vanguard*—mercadorias, bagagens e amostras para alfandega e trapiche Conceição.

Lugar portuguez—*Cidral*—lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez—*Georgina*—kerosene já despachado para o caes do Apollo.

Vapor nacional—*Bahia*—(esperado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Palhabote americano—*I Ranger*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Sumaca hespanhola—*Traviata*—vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Importação.

Vapor inglez *Vanguard*, entrado de Lisbôa em 26 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Alpiste 22 barricas a J. J. Rodrigues Mendes, 33 a Francisco Guedes d'Araujo, 20 saccos a Lima & Silva. Azeite de Oliveira 90 barris de quinto a Silva Guimarães & C., 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 25 a Oliveira Filhos & C.

Cera 1 caixa á ordem, dita em velas 35 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 52 a E. R. Rabello & C. Cal 100 barris a Silva Guimarães & C. Castanhas 30 saccos a Lima & Silva. Cominhos 4 saccos aos mesmos. Conservas 4 caixas aos mesmos, 66 a Pereira Vianna & C. Capacetes metalicos para garrafas 1 caixa a P. Ferreira & C. Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 25 ditas a Jorge Tasso, 15 a Guerra Baptista. Chinellas de orello 26 a Manoel J. Ribeiro & C., 1 a Manoel Nunes da Fonceca & C., 1 a Porto & Bastos.

Doces 1 caixa á ordem, 2 a J. J. Alves & C., 5 a Rodrigues & Martins. Drogas 1 caixa a Bartholomeu & C.

Ervas medicinaes 2 barricas a Francisco Manoel da Silva, 1 caixa a Joaquim Felippe da Costa. Esteira 1 farado a Bartholomeu & C.

Flores medicinaes 2 fardos a Caors. Farello 100 á ordem. Fructas 30 meias caixas a Lima & Silva. Figos 7 caixas aos mesmos, 4 a Francisco G. de Araujo, 4 a J. J. Alves & C., 8 a Pereira Vianna & C.

Livros 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Medicamentos 1 caixa a Ferreira Maia & C. Maçães 6 caixas a Lima & Silva. Marmellada 1 caixa a Albino José Ferreira da Cunha. Milho miudo 2 saccos a Lima & Silva.

Nozes 1 barrica a José Fernandes Lima & C.

Passas 1 fardo a Antonio Francisco Gomes, 6 e meia caixas José J. Aves & C. Pedra uma em uma caixa a Rosa & Irmão. Papel 2 caixas a Moreira Halliday & C. Dito e livros 3 caixas a Manoel da Costa Moreira.

Roupa e chapéos 4 volumes a Joaquim Antonio de Carvalho.

Sapatos de trança 1 caixa a Moreira Halliday.

Toucinho 25 barris a Cardoso & Martins.

Velas stearinas 2 caixas á ordem. Vinagre 5 pipas e 25 barris de quinto a Beltrão & Filho, 5 ditas e 25 ditos a João José Rodrigues Mendes. Vinho branco 1 pipa e 5 barris de quinto a Guerra & Baptista. Dito tinto 29 caixas a Manoel Joaquim da Silva Ramos, 2 baaris de decimo a Antonio Francisco Gomes, 18 pipas e 60 barris de quinto a Oliveira Filhos & C. 16 ditas e 25 ditos a Beltrão & Filho, 7 ditas e 15 ditos a Silva Guimarães & C., 1 pipa a Guerra & Baptista.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Chapéos do Chile 5 fardos a Menhard, Mettler & C.

Farinha de mandioca 200 saccos a Antonio da S. P. Guimarães, 50 a Beltrão & Filho, 59 aos consignatarios.

Escuna portugueza *Galaria*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Amorim Irmão & C., manifestou:

Couros seccos 60

Sebo coado 18,604 kilos, dito em rama 1,950 kilos.

Xarque 111,300 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No lugar francez *Rio Grande*, para o Havre, carregou: P. Simões & C. 4 saccos com 379 kilos de folhas.

— No navio nacional *Marinho X*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 380 barricas com 47,685 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Claudia*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmão & C. 300 barricas com 32.754 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,575 ditos de dito mascavado.

— No lugar hespanhol *Themoteo III*, para o Rio da Prata, carregou: Amorim Irmãos & C. 455 barricas com 47,419 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Pará*, carregou: L. J. Marques de Araujo 500 saccos com 37,000 kilos de assucar branco: para a Bahia, D. A. Mathias 20 barricas com 2,281 ditos de dito.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *Mistica Cidade*, carregou: A. J. Lopes Teixeira 3 saccos com 225 kilos de assucar branco e 1 dito com 75 ditos de dito refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 25	12:180$456
Idem do dia 26	337$905
	12:517$361

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 25	29,913
No dia 26.	
Primeira porta	43
Segunda porta	43
Terceira porta	2
Trapiche Conceição	432
	29,433

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 26	46
No dia 26.	1
No trapiche Conceição	1
	48

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 25	47:996$874
Idem do dia 26	6:450$149
	54:447$023

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 25	101:202$566
Idem do dia 26	8:378$432
	109:580$998

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 25.	35:812$840
Idem do dia 26.	666$109
	36:478$949

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 2 a 24	5:215$157	
Idem do dia 25	186$095	
		5:401$252
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 2 a 24	4:568$088	
Idem do dia 25	$	
		4:568$088
Generos de estiva.		
Rendimento de 2 a 24	4:658$338	
Idem do dia 25	164$336	
		4:822$674
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 2 a 24	5:743$072	
Idem do dia 25	$	
		5:743$072
Fumo, etc.		
Rendimento de 2 a 24	2:851$091	
Idem do dia 25	114$433	
		2:965$524
Vinagre, etc.		
Rendimento de 2 a 24	1:581$008	
Idem do dia 25	$	
		1:581$008
		25:081$618

Thesouro provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Banco Commercial de Braga.

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Agueda.	Melgaço.
Amarante.	Malhada.
Anadia.	Mirandella.
Arcos.	Monte-mór o velho.
Aveiro.	Monção.
Arco de Baulhe em Cabeceiras de Bastos.	Oliveira de Aremeis.
	Ovar.
Barca.	Penafiel.
Barcellos.	Port'Alegre.
Beja.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Chaves.	Portimão.
Castello Branco.	Porto.
Coimbra.	Povoa do Varzim.
Castro Daire.	Povoa de Lanhoso
Coura.	Regoa.
Covilhã.	Silves.
Esposende.	Santo Thyrso.
Elvas	Tavira.
Estremoz.	Torres Novas.
Fafe.	Thomar.
Famalicão.	Valença.
Faro.	Vianna.
Figueira.	Villa do Conde.
Gouveia.	Villa Pouca de Aguiar.
Guarda.	Villa Real de S. Antonio.
Guimarães.	Villa da Feira.
Lagos.	Villa Nova de Cerveira.
Loulé.	Vinhaes.
Lamego.	Vizeu.
Lisboa.	Villa Real.

Movimento da Beira.

Ilhas.

Fayal.	Funchal.

Hespanha.

Badajoz.	Madrid.
Barcellona.	Orense.
Cadiz.	Padron.
Caceres.	Pontivedra.
Campinas.	Puenteareás.
Coruna.	Santiago.
Ferrol.	Vigo.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS

Mritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia Indemnisadora do Porto.

CAPITAL 2,000:000$000.

Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 25.

Parahiba—Barca portugueza *Joven Adelaide*, capitão João da Gosta Gomes, em lastro.

Navios entrados no dia 26.

Portos do norte—7 1/2 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 62, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Portos do sul—6 dias, vapor inglez *Sorata*, de 2,773 toneladas, commandante Conlen, equipagem 106, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.

Liverpool por Lisboa—20 dias, vapor inglez *Vanguard*, de 913 toneladas, commandante W. Gell, equipagem 20, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Santos—32 dias, brigue inglez *Fearles*, de 230 toneladas, capitão N. S. Wheaton, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—29 dias, escuna portugueza *Galaria*, de 154 toneladas, capitão Manoel dos Santos Casaca, equipagem 7, carga 111,300 kilos de carne; a Amorim Irmão & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, patacho brasileiro *Salcipuedes*, de 229 toneladas, capitão Luciano F. Monteiro Junior, equipagem 11, carga.... 210,000 kilos de carne; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—Barca portugueza *Nova Sympathia*, capitão Guilherme L. da Silva Lobo, em lastro.

Parahyba—Barca portugueza *Audacia*, capitão Antonio C. Paiva, em lastro.

Liverpool e portos intermedios—Vapor inglez *Sorata*, commandante Conlen, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.

Canal—Brigue inglez *Belleof Devon*, capitão R. W. Ackland, carga assucar.

Canal—Escuna ingleza *Mary Anning*, capitão R. William, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a escuna hollandeza *Anna Maria*, capitão Aden, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O desembagador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que este virem e delle tiverem conhecimento, que D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, requereu para proceder a inventario dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido, tenente-coronel João Valentim Vilella, e depois de ter prestado o devido juramento, assumio o cargo de inventariante, do accesso pertencente ao seu casal, e descreveu os herdeiros nelle interessados, e entre estes a filha e herdeira daquelle finado, D. Thereza Idalina Corrêa Vilella, casada que foi com o capitão-tenente Manoel Martins de Araujo Castro, fallecido e representado pelos filhos seguintes, Alfredo e Julia, cujas idades ella inventariante ignorava; notificados os demais herdeiros para virem iniciar-se no inventario; e não sendo encontrados os mencionados orphãos Alfredo e Julia, filhos da preciada D. Thereza Idalina Corrêa Vilella, o escrivão veio com sua representação, a qual é do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos e ausentes.—De accordo com a pratica em vigor, notifiquei para virem iniciar-se neste inventario a todos os interessados aqui residentes. Deixei porém de fazel-o, quanto aos orphãos filhos de D. Thereza Idalina Corrêa Vilella, porque o pai e administrador nato dos primeiros, cujas idades não foram consignadas na descripção, esta ausente em lugar não sabido, segundo me asseverou o procurador da inventariante, ao passo que dos segundos, acerca dos quaes destes, no tocante ás idades ha a mesma falta quanto com referencia aos outros, residem no Ceará, sem que se saiba ao menos sob a tutela de quem.

E como sem notificação a taes orphãos se forem maiores de 12 e 14 annos, attento o respectivo sexo e seus tutores ou a estes simplesmente, a senão dar aquella hypothese não seja licito proseguir os presentes feitos, pareceu-me levar o exposto ao conhecimento de V Exc. Recife, 2 de outubro de 1874.—O escrivão, Floriano Corrêa de Brito.

Indo os autos com vista ao Dr. curador geral, este veio com sua promoção, do theor seguinte:

Todos os herdeiros devem ser citados para o inventario ainda que ausentes sejam; os presentes em suas proprias pessoas, os ausentes tendo procuradores na pessoa deste, em lugar sabido por meio de carta precatoria dirigida á justiça do lugar onde residem; e os ausentes em lugar incerto, citados por editos, na conformidade da ordenação liv. 3º, tit. 1º § 8. Assim se expressa Motta Silveira, pag. 8 na sua guia pratica do processo orphanologico.—P. e Souza not. 1101 pag. 76 tom 4º, —das primeiras linhas sobre o processo civel:

Neste estado, pois, requeiro que seja resolvida a materia da informação do escrivão a fls. 18 v. Recife, 15 de outubro de 1874.— O curador geral, Augusto Vaz.

E subindo os autos á minha conclusão, nelles dei e proferi o interlocutorio do theor seguinte:

Cite-se os herdeiros residentes no Ceará por carta precatoria e os ausentes em lugar não sabido por editos que se expedirão e com o prazo de 30 dias. Recife, 14 de novembro de 1874.—Oliveira Maciel.

Em cumprimento do qual se passou o presente edital e com o qual cito e hei por citados aos orphãos Alfredo e Julia, filhos da finada D. Thereza Idalina Corrêa Vilella, casada que foi com o capitão tenente Manoel Martins de Araujo Castro, e a este como pai e tutor nato dos referidos menores, para no prazo de 30 dias, sob pena de revelia, compareçam ante este juizo, por si ou por seus bastantes procuradores, afim de se dar por notificado para ver iniciar-se o precitado inventario e os demais termos até o julgamento de partilhas.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado sob meu signal e sello, ou valha sem sello ex-causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de novembro de 1874.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Ao sello 300 rs.—V. S. S. ex causa.—*Oliveira Maciel.*

O Dr. Augusto Egydio de Castro Jesus, juiz de orphãos e ausentes do termo de Serinhaem da comarca do Rio Formoso, provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados, e postos em administração os bens deixados por José Nicoláo Bezerra, que era natural do termo de Barreiros, e que falleceu sem herdeiros presentes, pelo que se convida aos herdeiros successores do dito finado, e todos aquelles que tenham direito a ditos bens a virem habilitar-se no prazo de 30 dias e requerer o que for a bem de seu direito.

E para que chegue a noticia a todos, se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado as tres vezes nos jornaes da capital.

Dado e passado nesta villa de Serinhaem, sob o meu signal e sello, que é ou valha sem sello excausa, aos 18 de novembro de 1874.

Eu, João Pessoa da Gama, escrivão o escrevi.

Augusto Egydio de Castro Jesus.

DECLARAÇÕES.

— No dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde finda a audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia do Santo Antonio, a qual terá lugar na sala das audiencias, vão a praça para serem arrematados a quem mais dér, 18 cadeiras de junco, envernisadas de preto, por 60$, 1 par de consolos, envernisados, por 20$, 1 sofá de junco por 30$, 1 par de lanternas por 2$, 4 quadros com moldura dourada por 20$; os quaes foram penhorados a Manoel Moreira de Souza por execução de Francisco Pereira de Meirelles.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 18 de novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 94.	301$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andare loja n. 24 A fechada	310$000
2.º andar n. 24 idem.	408$000
3.º andar n. 24 A idem	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada). idem.	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 fechada).	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	22$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27 fechada	243$000
1º andar do mesmo idem	240$000
Loja do mesmo fechada.	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arremat[illegible] as suas fianças, ou comparecerem acompan[illegible]s dos respectivos fiadores, devendo pagar ale[illegible] renda, o premio da quantia em que for se[illegible] o predio que contiver estabelecimento com [illegible]l, assim como o serviço da limpeza e preço [illegible] apparelhos.

Secretaria [illegible] da Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Gabinete portuguez de Leitura.
(Directoria)

Pede-se aos Srs socios effectivos que se acham em atrazo para com a thesouraria do gabinete, ó obsequio de darem cumprimento á primeira parte do § 2.º do art. 12 dos estatutos, afim de que a directoria possa dar as providencias que lhe hão sido extgidas por alguns socios, e bem assim poder cumprir o que estatue o § 3.º do art. 69.

Secretaria da directoria, 18 de novembro de 1874.

V. Ferreira Chaves Junior.
Secretario,

CONSULADO PROVINCIAL.

De conformidade com a portaria do Sr. inspector do thesouro provincial se declara aos contribuintes que deixaram de realisar o pagamento de seus debitos devidos á companhia—Recife Drainage—no semestre findo em junho de 1873, pelos apparelhos, differença dos mesmos, encanamentos e annuidades, que o podem fazer, visto achar-se prorogado o recebimento até o fim do corrente mez.

Consulado provincial, 18 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

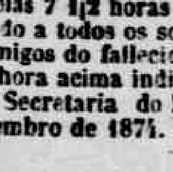
— Pelo thesouro provincial se manda fazer publico, que vão novamente á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 3 de dezembro proximo vindouro, as arrematações seguintes:

Obra da bomba do Fragoso, orçada em 840$027, e a obra da ponte de Moés, no rio Tapacurá, na estrada da Victoria, orçada em 1:185$000.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 23 de Novembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Monte Pio Portuguez em Pernambuco



Tendo fallecido no dia 1º do corrente, em Portugal, o nosso prestimoso consocio Francisco Moreira Pinto Barbosa, a directoria deste pio estabelecimento manda resar uma missa por sua alma, na igreja de S. Francisco, no dia 30 (segunda-feira) trigesimo dia do seu passamento, pelas 7 1/2 horas da manhã, para cujo acto convido a todos os socios, assim como aos parentes e amigos do fallecido, para que compareçam no dia e hora acima indicados, a este acto de caridade.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 26 de novembro de 1874.

O 1º secretario,
A. da Maia Pessoa.

Irmandade de Santa Cecilia.

Por ordem do nos o irmão juiz convido todos os nossos irmãos professores para comparecerem no consistorio da nossa irmandade, no dia domingo 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de se reunirem em mesa geral, para proceder-se a eleição da mesa que tem de reger o anno de 1874 a 1875.

Recife, 26 de novembro de 1874.

Bento da Silva Ramalho,
Escrivão da irmandade.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Orbeniano de Aquino Fonseca, caixa da companhia do Beberibe, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 53 dividendo desta companhia findo em 31 de outubro do corrente anno, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas que o pagamento será realisado em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1874.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

— Pelo consulado provincial se faz publico que no dia 30 do corrente finda-se o prazo marcado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, para ter execução os arts. 78 e 79 do regulamento de 6 de abril ultimo, que determinam que os generos importados de outras provincias por via terrestre

deverão ser acompanhados para prova de sua procedencia, de uma guia do proprietario, e por elle assignada, da qual conste declaradamente o lugar d'onde vem os generos, quaes sejam elles, a quantidade dos volumes, marca delles e o nome do conductor, devendo essa guia ser apresentada pelo conductor na primeira collectoria que ficar na direcção ou proximidade de seu transito, do ponto da procedencia a esta cidade, para que seja com o visto do fiscal ou collector, authenticada a mesma procedencia, sem o que será o genero considerado producção da provincia, e nenhuma outra prova poderá supprir essa falta.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem ao escriptorio da estação das Cinco Pontas receber o 22° dividendo concernente ao semestre de janeiro a junho deste anno.

Villa do Cabo, 26 de novembro de 1874.

G. O. Mann
Superintendente.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sello livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE NOVEMBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o do Espirito Santo, hoje 27.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2, com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1° de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia

A. J. Gomes Netto, Antonio Correia, Antonio José de Brito, Domingos Francisco Rios, Francisco Sales Mendonça Silva Carvalho, Francisco Xavier Ferreira, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquim José Marques Guimarães, João Mendes de Araujo, José Bis Barreto, Maria Segundo, Maria Thereza, Manoel de Cerqueira Pinto, Manoel Nunes Parreira, Phereza de Jesus Minhava, Theotonio Augusto de Lima.

Correio de Pernambuco, 27 de novembro de 1874.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

THEATRO Santo Antonio

O beneficio do violonista Francelino, que devia ter lugar hoje, 27, fica transferido para quando for annunciado.

—

THAETRO PHENIX DRAMATICA

Domingo 29 do corrente.

Beneficio do actor Pontes Filho & C.

Subirá á scena o applaudido drama em 2 actos de Camillo Castello Branco, intitulado :

Justiça de Deus.

Segue-se a scena comica pelo beneficiado :

O Sr. Bento dos pontinhos.

Terminará o espectaculo com a muito jocosa comedia em 1 acto :

O caixeiro da taverna.

Principiará ás 5 1/2 horas.

NOVISSIMO

ENTRETENIMENTO

Apparição e desapparição de uma menina de 14 annos, que bebe, come e falla com o espectador.

O professor Gris d'Appremont tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que sue essa verdadeira maravilha, que agradou extraordinariamente não só em França e na Allemanha, como na Italia, e outros paizes onde tem estado. As familias não devem perder a occasião de ver objecto tão curioso.

RUA DA IMPERATRIZ N. 1

Entrada 1$000 por pessoa, e 500 rs por criança.

AVISOS MARITIMOS

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

No dia 1 de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, commandante S l o c u m, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York com escala pelo Pará e S. Thomaz.

Para passagens trata-se com os agentes

Henry Forster & C.
8 — Rua do Commercio — 8

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do norte

BAHIA

Commandante Guilherme Wadington.

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros : a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Libra esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Companhia Pernambucana.

Porto do Aracaty.

A carga que de hoje em diante for embarcada nos vapores da Companhia Pernambucana com destino ao porto do Aracaty, será entregue na cidade do mesmo nome, sendo transportada da barra, (onde os vapores costumam fundear), em lanchas de propriedade da mesma companhia, independente de qualquer exigencia de pagamento por este serviço.

Da mesma fórma será transportada a carga que for embarcada no porto do Aracaty para quaesquer outros portos da escala.

Recife, 16 de novembro de 1874.

Para o Macáo

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, recebe carga e passageiros : a tratar com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

Costa d'Africa

Segue da Bahia em 30 deste mez, para o porto de Ounim, na Costa d'Africa, a barca portugueza *Josephina*, tendo bons commodos para passageiros

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Twaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

Para Lisboa

vai sahir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio*, e recebe carga e passageiros : trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C Successores, á rua do Vigario n. 19.

LEILÕES.

Agente Pestana leilão

DE

70 barricas com cerveja Bass, em botijas inteiras e meias ditas, e 2 caixas com superior chá verde

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

No armazem do Sr. Annes

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 70 barricas com cerveja Bass, em botijas inteiras e em meias ditas, e 2 caixas com superior chá verde,

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Novo leilaõ

DAS

armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em a botica denominada Popular, sita em a rua da Imperatriz n. 71, pertencentes á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.

Quinta-feira 10 de dezembro
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as armações, moveis, drogas e mais utensilios existentes em o referido estabelecimento.

O mandado contendo todos os esclarecimentos precisos acha-se em poder ao mesmo agente, onde póde desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Leilão

DE

moveis, louça, crystaes, candieiros a gaz, carteiras e burras

Sendo :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 lustre de crystal, 1 dito de bronze, arandellas a gaz, lanças para cortinados, 4 pares de cortinados e escarradeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores com tampos de pedra 2 ditos envidraçados, 2 ditos torneados, 4 garrafas e outros objectos.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 toilette, 1 lavatorio, 2 marquezões, 2 camas de ferro para meninos, e muitos outros objectos de casa de familia.

Duas carteiras e 2 cofres.

HOJE

AO CORRER DO MARTELLO

Por intervenção do agente Pinto.

No primeiro e segundo andares do sobrado da rua do Bom Jesus n. 42.

LEILÃO

DE

moveis, louças e cofres francezes

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 48

SENDO:

Mobilias completas de jacarandá, ditas de amarello, guarda roupa de dito, guarda vestidos, toilettes, mesas elasticas de 3 e 4 taboas, aparadores, cofres francezes, cadeiras de amarello, para sala de jantar, sofás, consolos, lavatorios, carteiras para escriptorio, 1 repartimento para dito, machinas de costura, camas francezas, marquezões e marquezas, estantes, 1 meio apparelho de porcelana para jantar, diversos rewolvers, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello

A's 11 horas do dia acima

LEILÃO

DE

540 palmos de terreno do sitio « Aguasinha » no Porto da Madeira, em Beberibe, na estrada que vai á cidade de Olinda, pelo Forno da Cal, do quarteirão de 1,040 palmos, em seguimento ao terreno vendido a Antonio de Souza Rego, separados por uma estrada.

SABBADO 28 DO CORRENTE

ás 11 1/2 horas

Por intervenção do agente Pinto

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

Do sitio do Salgadinho n. 5,

com boa casa de moradia.

SABBADO 28 DO CORRENTE

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de D. Alexandrina Maria do Sacramento Pereira, inventariante dos bens deixados por seu marido, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da 1ª vara do civel, o sitio do Salgadinho n. 5, o qual será vendido para pagamento dos credores, ás 11 horas do dia 27 do corrente, no escriptorio do referido agente, na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

Em continuação

DE

2 casas terreas sitas á rua Vinte e Quatro de Maio, antiga travessa da Cadeia Nova, ns. 37 e 39, com as seguintes commodidades : 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e cambrone, servindo de base a offerta de 4:500$000 pelas duas casas, as quaes rendem mensalmente 27$500 cada uma.

Sabbado 28 do corrente

ás 11 horas

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado venderá as referidas casas por conta e risco de quem pertencer, e qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

Terceiro

LEILÃO

DAS

dividas activas na importancia de........ 8:073$502 pertencentes á massa fallida de Paulo Fernandes de Mello Guimarães inclusivamente 3 lettras

SABBADO 28 DO CORRENTE

A's 11 horas e 1/4.

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, o agente Pinho Borges levará a terceiro leilão as dividas activas na importancia acima declarada.

Os Srs. pretendentes podem desde já vir examinar a lista dos devedores da mesma massa no escriptorio acima indicado.

LEILÃO

DE

100 barricas com bolachinhas e 1,000 resmas de papel de embrulho (com avaria)

SABBADO 28 DO CORRENTE

ao meio dia

Na porta da alfandega.

O agente Pinto, levará a leilão, no dia e hora acima ditos, a requerimento dos respectivos consignatarios, não só as 1,000 resmas de papel, como 100 barriquinhas de bolachinhas americanas, existentes no trapiche Conceição, e avariadas a bordo do patacho americano *Ernest*, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua do Rangel n. 77, esquina do mercado novo.

Em lotes

SABBADO 28 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, em lotes, á vontade dos compradores, d'armação, generos e pertenças da taverna acima, a qual se acha muito sortida de generos.

A's 11 horas da manhã, taverna n. 77.

Grande

LEILÃO

DE

bons moveis, crystaes, louça de porcelana, 1 faqueiro de prata de lei, peças dobradas, objectos de electro-plate, e outros muitos objectos em perfeito estado, e 1 carro americano de 4 rodas, com pouco uso.

DOMINGO 29 DO CORRENTE

ás 11 1/2 horas

no sitio da povoação do Caxangá

A saber :

Sala de visita.

Um piano de jacarandá, do fabricante Achroder, 1 rica mobilia de faia, a medalhão, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com tampo de pedra, 1 cadeira de rósca, 1 porta-charutos, pares de escarradeiras, 4 pares de jarros riquissimos, 2 ricas serpentinas de electro-plate, pares de lanternas, bolas de vidro, tapetes grandes e pequenos, descanços de pés, porta-cartas de pedra, diversos quadros symbolicos, 1 candelabro de electro-plate para 6 luzes.

1° quarto.

Uma cama de jacarandá, em perfeito estado, 1 rica toilette de jacarandá, com tampo de pedra e espelho, 1 toucador de mogno, com pedra, 1 lavatorio e pertenças, 1 bidet, 1 porta-agua e 4 cabides de faia.

2° quarto.

Uma cama de ferro, com molla, que serve de cadeira, 1 guarda vestidos de amarello, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de ferro, 1 banquinha de amarello, 1 cabide e 1 cama para criança.

3° quarto.

Uma commoda de amarello, 1 lavatorio e pertenças, 1 cama de ferro, 6 cadeiras de guarnição e 2 cadeiras de balanço.

Sala de jantar.

Um guarda-louça de raiz de amarello, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 rica caixa de charão, para chá, 1 apparelho de porcelana fina para chá, 1 dito dito para jantar, 4 garrafas de crystal para vinho, 1 fructeira de crystal, 2 ditas de electro-plate, 3 pares de compoteiras, calices para vinho, ditos para champagne, copos, galheteiros de electro-plate, 1 sofá de palha, 6 cadeiras de dita, 2 cadeiras de balanço de dita, 1 fructeira de pedra, 1 relogio de parede e despertador, e cadeiras avulsas.

Cozinha.

Um armario de cedro, 1 mesa de amarello, 1 jarra de barro da Bahia, deposito para gaz, 1 fogareiro e diversos trens de cozinha, e outros muitos outros artigos domesticos, que se acham patentes no dia do leilão.

Tendo de mudar de residencia o Sr. João Antonio Monteiro, por sua ordem fará leilão o agente Pinho Borges, dos moveis e mais artigos acima mencionados, na casa em que residia na povoação de Caxangá.

Os referidos moveis e objectos são recommendaveis por serem de gosto e pouco usados.

O mesmo agente avisa aos concurrentes que depois do leilão haverá uma companhia de ganhadores para facilitar os transportes de seus lotes.

A's 10 1/2 horas da manhã partirá um trem expresso que conduzirá gratis os concurrentes.

O leilão principiará logo que chegue o trem.

Quarto e

Ultimo leilão

DOS

bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rook & C.

SEGUNDA-FEIRA 30 DO CORRENTE

as 11 horas da manhã

Em o 1° andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, levará pela 4ª e ultima vez a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, no dia e hora acima indicados, os bens e dividas pertencentes á massa fallida de Rostron Rook & C.

Os direitos que teem os referidos fallidos no dominio e posse dos terrenos de marinha, sitos no Caes do Ramos, e aforados perpetuamente ao conselheiro Felippe Lopes Netto, terrenos avaliados todos em 56:624$600.

O direito que teem n'uma casa e sitio no largo da igreja da Torre, tendo a frente para o norte com 200 palmos, e o fundo para o sul com 800, ficando entre o sitio do Sr Gantier e a propriedade da familia do Barão do Rio Formoso, avaliada por 3.000$000.

E as dividas na importancia de 273:427$882.

O mandado em o qual se acham descriptos os devedores com as respectivas quantias e datas dos vencimentos dos titulos, e todos os mais esclarecimentos precisos, acha-se em poder do agente, onde desde já póde ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DE

Uma casa terrea em Sant'Anna.
Uma pequena dita em a rua do Coronel Suassuna.
Um terreno de marinha na rua Imperial.

Quarta-feira 1° de dezembro

A's 11 horas da manhã

Em a rua do Marquez de Olinda n. 37, 1° andar.

A SABER :

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, uma casa terrea edificada em terreno rendeiro, em Sant'Anna, segunda de gradil e portão de ferro na frente, depois da estação desse mesmo nome, a qual tem 3 salas de frente, 1 para jantar, 4 quartos, grande cozinha guarnecida de azulejo, com janellas em ambos os oitões, 1 porta e 4 janellas de frente. Essa casa que possúe elegancia solidez, é completamente nova e falta-lhe apenas o ladrilho de duas salas e pintura.

Uma pequena casa terrea edificada em solo proprio, em a rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta), n. 223, com 2 salas e 2 quartos.

Um terreno de marinha na rua Imperial, sob n. 313, com 40 palmos de frente e 260 de fundo, contendo alicerce para uma casa.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, á rua do Marquez de Olinda n. 37, escriptorio do referido agente, se dará.

LEILÃO

DE

moveis, fino crystal, louça e objectos de electro-plate

Sexta-feira 4 de dezembro

Sendo :

Sala de visita

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, quadros com finas gravuras, lanças e cortinados, venezianas, 6 cadeiras de balanço, 2 mesas de sofá, 2 ditas redondas, e esteiras forro das salas e quartos, 2 consolos de jacarandá com pedras.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador de armario, 2 ditos torneados, 1 guarda comida de arame, 2 cadeiras de balanço, 1 relogio, 12 de guarnição, 1 tapete de côco, 1 filtro, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para cha, 1 dito para sobre mesa, 1 apparelho de electro-plate, 6 duzias de colheres, 3 duzias de facas cabos de marfim, garfos de metal, 1 galheteiro, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, toalhas de mesa e guardanapos de linho, um relogio, e 1 cabide para chapéos.

Quartos

Uma cama franceza, uma dita de bronze para 2 pessoas, 1 dita de ferro para solteiros, commodas mesas redondas, mesas com gavetas, guardas roupas, espelhos, lavatorios, cabides, cadeiras, e quadros.

Cosinha e dispensa

Mesas de pinho, flandres, potes, trem de cosinha e outros objectos.

A 1 HORA EM PONTO

Vender-se-ha tambem um rico guarda roupa com espelho na porta do meio, 1 magnifico toilet e 1 bom lavatorio com tampo de pedra, tudo de mogno massiço e em optimo estado de conservação.

Sexta-feira 4 de dezembro

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na Passagem da Magdalena, casa junto a ponte grande, em que moravam os empregados da casa commercial de Phipps Brothers & C°.

As 10 horas e 15 minutos partirá da estação da rua do Brum um bonds que conduzirá gratis os concorrentes do leilão.

O leilão principiará ás 10 e meia ho

LEILÃO

DE

JOIAS

No dia de dezembro proximo, se fará leilão por intervenção do agente Martins, de todos os penhores constantes das cautelas seguintes, visto terse findo o prazo das transacções e seus donos não as reformarem.

A saber :

N. 1502, 1503, 1565, 1583, 1784, 1835, 1868,
1936, 2050, 2091, 2095, 2192, 2254, 2256, 2282,
2342, 2397, 2436, 2448, 2458, 2481, 2617, 2712,
2737, 2738, 2750, 2799, 2802, 2807, 2867, 2871,
2896, 2929, 2945, 2972, 2987, 3007, 3023, 3034,
3037, 3045, 3060, 3065, 3076, 3093, 3096, 3110,
3149, 3151, 3174, 3175, 3185, 3190, 3193, 3194,
3195, 3197, 3205, 3206, 3207, 3211, 3213, 3218,
3220, 3223, 3227, 3234, 3235, 3242, 3250, 3251,
3254, 3260, 3262, 3265, 3273, 3277, 3280, 3285,
3288, 3293, 3298, 3300, 3304, 3309, 3312, 3318,
3320, 3321, 3326, 3327, 3334, 3339, 3341, 3354,
3358, 3366, 3373, 3384, 3394, 3397, 3399, 3406,
3410, 3415, 3419, 3432, 3444, 3460, 3468, 3480,
3493, 3500, 3508, 3517, 3527, 3529, 3533, 3553,
3556, 3572, 3579, 3589, 3596. A' travessa da rua do Duque de Caxias n. 2, 1° andar, podendo ditas cautelas serem reformadas, pagando o premio, ou resgatadas até o bater do martello.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se

a casa de azulejo, na rua da Alegria n. 8, com bons commodos para familia : a tratar na rua da Santa Cruz n. 7.

Monteiro

Aluga-se por festa ou anno a casa que foi do fallecido Custodio, alta e bastante fresca, com portão de ferro na frente e pequeno terraço ao lado, alguns arvoredos de fructo e portão que dá sahida para o rio, a qual se acha pintada e em estado de ser occupada sem mais despeza : a tratar na rua Duque de Caxias, loja n. 70, ou rua do Hospicio numero 46.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão n. 18, com 2 salas, 4 quartos, corredor separado, cozinha, bom quintal, portão, e mais um quarto no quintal : a tratar na rua da Ponte-Velha n. 20, das 6 horas da manhã ás 9 em diante, na rua do Commercio n. 18, a tratar com o proprietario Domingos Pereira do Lagos.

— Hoje sahirá um bolhetim no *Commercio a Retalho*, com o ultimo telegramma do Pará, expedido hontem ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

Ama Quem precisar alugar uma escrava de 15 annos que compra e cozinha o diario de uma casa, dirija-se á Soledade n. 92; igualmente um mulatinho de 15 annos para copeiro, na mesma casa.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme : na rua do Coronel Lamenha, outr'ora Prazeres, junto á casa dos dous leões, casa de azulejo.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para serviço de sitio : na rua do Marquez de Olinda n. 18.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar para casa de familia de tres pessoas : a entender-se na rua do Cabugá n. 3, loja do Collar de Ouro.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre : na rua da Concordia n. 43.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para casa de familia : á rua Duque de Caxias n. 91.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender na rua : a tratar na rua do Cabugá n. 3, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que saiba engommar, e mais serviço de casa de pequena familia : na rua Nova n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Direita n. 30.

— Precisa se de uma ama para cozinhar : na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma ama escrava de boa conducta, para todo o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia : a tratar na rua da Aurora n. 13.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer algumas compras : na rua da Senzala-nova n. 30.

Ama Precisa-se de uma, prefere-se escrava, que saiba cozinhar e engommar, para casa de duas pessoas, paga-se bem : na rua do Amorim n. 43.

Uma cozinheira franceza

que falla o allemão e entende o portuguez, se offerece para casa de familia : a tratar no hotel Alliança, rua do Commercio n. 11.

SITIO

Aluga-se um sitio, na travessa da Jaqueira, onde morou o fallecido Francisco Soares da Silva Retumba, com uma excellente casa, com 4 salas e 5 quartos, cosinha, despensa e quarto para engommado, fóra, cocheira, 4 quartos para escravos, 2 cacimbas, sendo uma com optima agua para beber, e varias fructeiras : a tratar na rua Duque de Caxias n. 51, loja.

— João Agostinho da Silva, liquidante da extincta firma que gyrava nesta praça, de Silva & Cascão, retirando-se para o Rio Grande do Sul, deixa por seus procuradores os Srs. commendador Antonio da Costa Correio Leite, e Pereira Carneiro Maia & C.

CRIADO.

Precisa-se de um criado para trabalhar em um sitio e andar com carroça : a tratar na rua 1° de Março n. 14, loja.

Permuta-se

por uma carroça que esteja em bom estado, um carro de 4 rodas tambem em bom estado : na rua de D. Maria Cesar n. 4.

— Precisa-se de ama para cozinhar : no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

AVISO

Na rua do Queimado n. 43 tem uma carta para os Srs. Guerra & Baptista, pede-se aos mesmos senhores que a mandem buscar : faz-se este por ignorar-se a sua residencia.

O BRASIL

Dedicado á defeza dos interesses dos subditos portuguezes residentes no imperio.

Redigido por M. Pinheiro Chagas.

Assignatura

Por um anno 12$000
Por seis mezes 6$000

NA
Livraria Popular
59 - RUA NOVA—59

Eleição.

Na festa do martyr S. Sebastião, que se venera na villa do Cabo, e publicada no *Diario* de 24 do corrente, deram-se os seguintes erros, alem de outros que podem ser corrigidos pelos leitores.

O juiz por eleição é o Illm. Sr. tenente coronel *Antero* Vieira da Cunha—e não *Antonio.*

A Exma. Baroneza de Campo Alegre, é juiza por *eleição*—e não por *devoção*, como foi publicado.

A 3ª juiza protectora, é a Exma. esposa do Illm. Sr. negociante Joaquim José *Leilão*—e não a de Joaquim José *Leite.*

A 8ª juiza por devoção, é a Exma. esposa do Sr. Dr. José Maria de Albuquerque *Lacerda*, e a 9ª é a Exma. esposa do Sr. tenente Julio F. da Silva e Mello : e não como foram publicados. Devendo declarar-se que não tendo aceitado o thesoureiro Alfredo Francisco Victor de Carvalho, passou a encarregar-se da festa o procurador geral—alferes Manoel Fernandes Campos.

— Precisa-se alugar uma escrava cozinheira, na rua da Imperatriz n. 15, 2° andar.

Raymundo.

Desappareceu hontem, de casa de seu senhor o escravo Raymundo, cabra, baixo, cheio do corpo, com falta de dentes na frente, o qual andava carregando carvão em barricas; pertenceu ao Sr. Joaquim Baptista Nogueira : quem o pegar, leve-o á rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar, que será gratificado.

— Aluga-se uma boa casa com excellentes commodos, á rua do Coronel Suassuna n. 169 : a tratar na mesma rua n. 171

Leiam todos.

Carlos Walter, antigo e bem conhecido relojoeiro desta praça, scientifica aos seus numerosos freguezes e amigos desta e de outras provincias limitrophes, e ao illustrado publico em geral que tendo mudado o seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 18, para a casa n. 17 da mesma rua, confronte ao antigo estabelecimento, ahi se acha prompto para executar quaesquer obras de relojoaria e mechanica (as mais difficultosas) como sejam, concertos e obras novas em qualquer relogio de uso commum, e chronometro de algibeira e maritimos, e o respectivo regulamento destes, cuja exactidão garante dando como penhor a sua reputação de artista (que tem-se esforçado até agora em manter illeza,) e bem assim encarrega-se de quaesquer concertos em instrumentos de physica, para o que se recommenda aos Illms. Srs engenheiros e capitães de navios mercantes e de guerra. Avisa a seus freguezes do interior, e de outras provincias, que qualquer obra executada em sua casa, quando a receberem será accompanhada de um recibo e seu carimbo collocado na caixa de seu relogio afim de evitar enganos, como garantia de ditas obras serem executadas pelo mesmo annunciante. Os preços serão os mais modicos possiveis, e se observará toda presteza na execução do trabalho.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão, na travessa do Paysandú n. 4, lugar da Passagem, entre a ponte pequena e a grande, confronte ao sitio do finado Dr. Firmo : a tratar no largo do Carmo n. 1, taverna.

100$000

Aluga-se pelo tempo da festa, uma casa muito fresca, na rua de S. Pedro Novo n. 39, em Olinda, com duas grandes salas e 4 quartos, cozinha e quintal murado, com agua canalisada : a tratar no Recife, rua do Livramento n. 3

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, paga se bem : na rua do Barão da Victoria n. 44, loja.

Engommadeiras

Para casa de familia precisa-se de duas boas engommadeiras, que entendam de costura e ensaboado, paga-se bem : no Manguinho, sitio n. 2, com portão de ferro e muro cinzento, antes da rua da Amizade.

Cozinheiro

Quem precisar alugar um escravo cozinheiro, de idade, mas bastante robusto e entendido na sua arte, dirija-se á rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua, na Boa-Vista.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao commercio, que nesta data comprou ao Sr. Gregorio José Garcia a sua taverna sita á rua do Pombal n. 16, livre e desembaraçada de qualquer onus : se alguem se julgar credor, queira apresentar seus titulos no prazo de tres dias, a contar desta data, findos os quaes não se responsabilisará por qualquer debito que possa apparecer.

Recife, 23 de novembro de 1874.

Silvino da Costa Machado.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas ; a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

Aluga-se

Um escriptorio no primeiro andar da rua do Commercio n. 4 : a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do sobrado sito á rua de Lomas Valentinas n. 86, com bons commodos para grande familia, bem como o primeiro andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 85, com commodos sufficientes para pequena familia : quem pretende-los, dirija-se á rua Nova n. 17, que achará com quem tratar.

Bom negocio

Para principiante aluga-se a casa n. 279, á rua Imperial, com uma armação nova, ou vende-se a mesma armação, conforme se convencionar : a tratar na casa contigua, do patrão.

— Quem precisar de uma boa ama de leite pode dirigir-se á rua da União n. 35

Attenção.

Aluga-se uma casa com sotão, na rua da Boa Hora n. 6, em Olinda : a tratar na rua dos Guararapes n. 10, ou em Olinda, no Varadouro n. 4.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O abaixo assignado manda celebrar, pelo eterno descanso d'alma do seu prezado e sempre lembrado amigo o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, uma missa ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, no convento de Nossa Senhora do Carmo, e convida não só a Exma. familia, parentes e amigos do illustre finado, como tambem aos seus amigos para assistirem a este acto pio e religioso, pelo que desde já se confessa eternamente agradecido.

Joaquim Bernardo de Mendonça.

Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

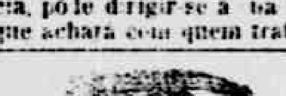
Um amigo do finado Dr. Pereira do Carmo manda resar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na igreja da Graça, na Capunga, sabbado 28 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Precisa se de um caixeiro com alguma pratica de taverna : no pateo da Santa Cruz n. 12.

ESCRAVO FUGIDO.

Fugio no dia 11 de outubro proximo passado o escravo José, mulato, altura e corpo regulares, pernas arqueadas para fóra, pés chatos, falta de dentes na frente, levou camisas brancas e de algodão de listras, calças de casemira e de algodão, chapeo preto de feltro. Este escravo já foi pegado no engenho Carrapato, termo do Rio Formoso, é de presumir que tome-se o mesmo destino : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo á rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzala Nova n. 30, que se gratificará.

— Quem precisar de um official de machinista ferreiro com as habilitações necessarias para qualquer trabalho tendente a ferro ou metal, e tomar conta do manejo de engenho, sendo fóra desta provincia, póde dirigir-se á rua larga do Rozario n. 23 que achará com quem tratar



!!!

A MÃO GRANDE

Aponta para o futuro

Ou a futura . . .
Tempo ou occasião
Em que se devem . .
Realisar. . . .
Alguns casamentes
Para o que. . . .
Desde já e ja. . . .
A confeitaria. . . .
Do Campos. . . .
Sem rival. . . .
Está se preparando
Para fornecer tudo que é
Necessario . . .
Aos noivos e aos convidados
Isto é. . . .
Bouquets de novos gostos
Bandejas de novos gostos.
Tudo a capricho
Dos proprietarios da. . . .

Confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

E no intuito de merecer a preferencia, não tem poupado despezas para apresentar
O que ha de melhor e nunca visto.

Aos senhores pintores.

Oleo de linhaça á 1$800 o galão

No armazem de tintas da rua do Imperador n. 22.

Negrinha

Precisa-se alugar uma negrinha para carregar uma criança de 18 mezes : na rua do Cotovello n. 129.

— Aluga-se a sala e alcova do 1° andar e mesmo todo o 1° andar, proprio para escriptorio ou pequena familia : a tratar na rua do Duque de Caxias na loja n. 32

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

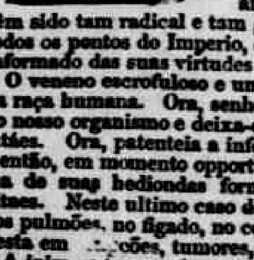
Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiros.

— Precisa se tomar a premio de 5 a 6 contos de réis, com hypotheca em um predio que vale o dobro, nos suburbios desta cidade : a tratar na rua da Conceição, na Boa Vista n. 18, das 7 ás 10 do dia e das 2 ás 4 da tarde.

— Gregorio José Garcia não póde vender sua taverna sem entender se com C. A. von der Linden.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões; Hydropsia; Molestias do Coração e do Figado, Epilepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilatado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhêa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, do mesmo modo o *Mal do Figado, Congestão* ou *Inflammação do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE POR

Toda attenção

...se, com frente para a rua da Amizade, ... palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de ... por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender se com o Sr. Dr. ...

Afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco.

Manoel Azevedo de Andrade, testamenteiro do finado Antonio de Azevedo Villarouco, faz sciente para conhecimento dos interessados, que até hoje, ... do corrente mez, lhe foram apresentadas as certidões de baptismo dos afilhados e afilhadas do finado em numero de 8, e são as seguintes: ..., filha legitima de Manoel Bento de Mendonça e de sua mulher Roza Maria de Jesus—Antonio, filho legitimo do Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e de sua mulher D. Isabel Emilia ... Mascarenhas—Umbelina, filha legitima de José Fernandes Bastos e de sua mulher Candida ... de Jesus Bastos—Antonia, filha legitima de José de Azevedo Villarouco e de sua mulher Maria Francisca de Brito—Josephina, filha legitima de João Machado Brandão e de sua mulher ... de Oliveira—Maria, filha legitima de Francisco Xavier de Sá Leitão e de sua mulher ... de Sá Leitão—João, filho legitimo de ... Gonçalves Ferreira Junior e de sua mulher ...ermina Gonçalves de Paula Ferreira—..., filha legitima de Francisco de Amaral e de sua mulher Emilia Roza de Jesus.

Faz mais sciente o abaixo assignado, que, perante o Exm. e Revm. Sr. vigario geral deste bispado, ... filho do finado João Martins Ribeiro promoveu justificação afim de provar que tambem é afilhado do referido Villarouco, visto que a certidão de baptismo por elle exhibida não prova ... para poder ser attendido.

Declara mais o abaixo assignado, que tendo mandado publicar em Portugal um annuncio convidando os afilhados e afilhadas do mesmo Villarouco que n'aquelle reino houvessem, a igualmente se habilitarem com suas certidões de baptismo a concorrer ao legado que lhes foi deixado; aguarda a chegada do proximo paquete da Europa a 25 do corrente mez para ver se por elle vem alguma certidão; e logo em acto continuado procederá a divisão da quantia deixada com a igualdade recommendada pelo testador.

Recife, 21 de novembro de 1874.

Manoel Azevedo de Andrade.

INSTITUTO PARTICULAR.

Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

Alugam-se

Duas casas de campo, na Cruz das Almas ... da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro.

Aluga-se alli por preço commodo uma casa pequena que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Criado

Na rua da Alegria n. 40, se precisa de um criado principiante de cozinha.

GRANDE OPERADOR DE CALLOS

(Extracção sem dor)

Rua das Cruzes n. 41, segundo andar

Confronte á typographia do Diario.

Tomam se assignaturas a 20$ por anno, garantindo-se a extracção até 3 callos com todas as suas raizes.

Extracção de callos ás pessoas que não forem assignantes 5$ por cada callo com todas as suas raizes.

Unhas encravadas e frieiras serão habilmente tratadas pelo preço que for convencionado.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Albuquerque n. 25, tendo um andar, sotão e pavimento terreo, com agua e gaz, pintado de novo: a tratar na rua do Vigario Tenorio, armazem de ..., n. 5.

— Aluga-se a sala e a alcova do 3.º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias, proprio para moços solteiros: a tratar na loja.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ...: na rua da Concordia n. 43.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 29 da rua da ... Carvalho: a tratar na rua das Larangeiras n. 16, 1º andar.

Declaração.

Neves, Irmão & C. pelo presente declaram terem perdido uma letra de seu saque datada de 5 de maio deste anno a 5 mezes de prazo, aceita pelo Sr. Manoel José Mendes Bastos, de Garanhuns, na quantia de 8 0$, cuja letra foi perdida em viagem de Garanhuns para esta cidade, rogam pois a quem quer que a tenha achado o favor de entregal-a nesta cidade no armazem Baliza, á rua do Livramento n. 38, visto de nada servir a referida letra por já estar prevenido o aceitante da mesma que só pagará aos abaixo assignados.

Recife, 19 de novembro de 1874.

Neves, Irmão & C.

Buritis.

Aluga-se o sitio dos Buritis, no Arraial, com plantação de mandioca, macacheira e grande baixa de capim, tem excellente casa para moradia, banheiro e muitas arvores fructiferas: a tratar no mesmo sitio das 6 ás 8 horas da manhã e das 5 ás ... da tarde, ou na rua do Amorim n. 56, das ... da tarde, nos dias uteis.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua ... n. 69: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Aluga-se o armazem e o 1.º andar do sobrado da rua dos Burgos n. 41, assim como um quarto ... da rua da Senzalla Velha (Becco Tapa...) e uma outra casa na rua do Lobato n. 4 (freguezia de Santo Antonio): a tratar na rua da ... n. 20, com José Feliciano Nazareth.

Villa de [illegible]

Na padaria denominada Manfity, sita na praça deste nome, casa de azulejo, n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Seraphico de Azeia Vasconcellos, fabrica-se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha, e tudo quanto se póde obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Cravos

Na rua da União, atraz do Gymnasio, ns. 47 e 49, vende-se sempre cravos brancos e encarnados.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos, sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vi-

Casa no Caxangá.

— Aluga se duas casas na povoação de Caxangá, tendo uma duas salas grandes, 8 quartos e 1 gabinete, 1 grande terraço e cacimba; e outra com duas pequenas salas, 3 quartos e cozinha, ambas proximas ao rio e a estação: a tratar á rua dos Pi resn. 22.

Attençaõ

Continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando-se levar em casa dos assignantes, mais em conta do que em outra parte; tambem nos encarregamos de fazer comida para qualquer collegio que os Srs. directores tenham de passar a festa: quem precisar dirija se á rua estreita do Rosario n. 35, defronte do escriptorio do Dr. Leonardo.

Aluga-se

O 2.º andar e armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 65, e o 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1864 com 4:000$000, um inteiro n. 3970 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (125ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Serinhãem (126ª), que se extrahirá sabbado, 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Ao Sr. Justino Pereira de Moraes.

O abaixo assignado arrematante das dividas da massa fallida de João Hygino de Souza, pede ao Sr. Justino Pereira de Moraes, morador na Immaculada, o favor de vir á rua Direita n. 21 ultimar sua conta com referencia á mesma massa.

Recife, 23 de novembro de 1874.

José Ricardo Faria,

Cuidado

Precisa-se fallar ao Sr. Libanio Residio de Carvalho, escrivão da colectoria de Santo Antão, a negocio que não deve ignorar: no largo da Assembléa n. 7.

Coques de cabello.

53.—Rua Duque de Caxias.—53

Augusto Porto, recebeu lindos e elegantes coques de cabello verdadeiro, cintos de couro com fivelas de metal, popelinas de seda e linho, ricas toalhas e lenços de labirintho que vende por commodos preços.

— Dá-se 2:200$ a juros sob alguma casa terrea e mais algum em escravo: na rua do Coronel Suassuna n. 86.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

CRIADA

Na rua do Visconde de Itaparica n. 39 precisa-se de uma criada que seja sadia, para andar com criança.

— Offerece-se um moço chegado do sertão, para criado de algum senhor advogado, ou mesmo casa de familia: a tratar na rua do Livramento numero 3.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1873, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1874, e nada cumprio; e por este motivo é este novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ABRE-SE !

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de ranjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina. ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

PARA O PUBLICO VER

Mofina

Por que razão o Sr. tenente José Caetano da Silva não indemnisa ao Sr. editor da *America* ?

AVISO.

O actual administrador da grande propriedade Apipucos, achando-se em embaraços para poder regularisar o interesse de todos os consenhores da mesma propriedade, por isso pede aos mesmos consenhores que tenham a bondade de comparecer no escriptorio da capella da nossa propriedade, ás 3 horas da tarde do dia 29 do corrente, para uma reunião extraordinaria, afim de mostrar os embaraços que tem encontrado em sua actual administração, assim o espera o mesmo administrador que Vv. Ss., alem de seus interesses, compareçam no dia acima indicado. Apipucos, 14 de novembro de 1874.

— Aluga-se a casa terrea n. 8 da rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro: a tratar com Maternus Lenz á rua da Guia n. 54, padaria. Com o mesmo contrata-se um amassador.

— Precisa-se fallar com os seguintes senhores, na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.

Tito Antonio da Cunha, da Bahia.

Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará.

Manoel Pantaleão da Silva.

Manoel José Monteiro Torres.

Keller & C., administradores da massa fallida de Manoel José M. Torres, pagam aos credores da mesma massa o primeiro dividendo a razão de 19 por cento.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida publica geral ou provincial: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 42

Compram-se

as collecções de leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1849, 1855, 1866 e 1869: nesta typographia.

CHUMBO

Velho

Compra-se chumbo velho, cobre e latão: no armazem da bola amarella, á travessa da rua do Imperador.

VENDAS.

E' só quem vende a 600 rs.

Cambraias brancas bordadas, com listras e quadros, abertas e tapadas, fazenda muito fina, com 5 palmos de largura; por termos grande porção resolvemos vender barato para acabarmos; é fazenda de 1$600 o covado, e nós estamos vendendo por 600 rs. o covado, dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Vende-se

um terreno em Beberibe de baixo, com 50 palmos de frente e 500 de fundo: a tratar na rua de Vidal de Negreiros n. 137.

— Vende-se cinco bois de carroça, gordos e mansos: a tratar na olaria do viveiro do Muniz.

— Vende-se os seguintes predios: uma grande olaria á rua do Visconde de Goyanna n. 63, com muitos commodos ainda para padaria, e boa serraria, tendo um extenso terreno, com optimo porto de embarque, e muitas fructeiras: a casa terrea n. 65, na mesma rua, junto á dita olaria; e um barreiro nos Remedios, com excellente barro para todas as obras de olaria: a tratar ou com o Sr. José Camello, das 3 horas da tarde ás 8 da noite, no Caldeireiro, ou na estação da Mangabeira, e no Arraial, sitio do finado M. Marcelino José Lopes.

Festejos

Grande liquidação de fazendas finas e do melhor gosto, para vestidos de festa, na loja n. 44, á rua Duque de Caxias.

Popelinas de modernissimos padrões, covado a 800 rs.

Ditas de ditos a 1$200.

Ditas de ditos a 1$400.

Ditas de ditos a 1$600.

Cambraias organdys de padrões e côres inteiramente novos e modernos, covado 320 rs., córtes de cambraias brancas para vestidos, bordados e com babados, a 6$.

Chapéos modernos, gosto allemão, para senhora, proprios para a estação da festa, a 2$500.

Ditos de diversas qualidades, para homens, pelo barato preço de 2$ 2$500, 3$ e 4$.

Camisas francezas e inglezas, de diversas qualidades, a 1$500, 2$, 2:500 e 3$.

Collarinhos de linho, lisos e bordados a 400 rs.

Toalhas de linho para rosto a 400 rs.

Lenços finos com barra, duzia 1$400

Ditos ditos brancos, duzia 1$500.

Metins escocezes, inteiramente novos, proprios para chambres, covado 240 rs.

Meias finissimas, para senhora, duzia a 3$500.

Läzinhas, chitas, cambrias, madapolões, algodões, brins, por preços baratissimos, bem como outros muitos artigos que se acham expostos para os amigos do bom e de barato, por 25 0/0 menos que em outra qualquer parte, finalmente tudo, tudo se acha em liquidação.

Alta novidade.

O Barateiro, á rua 1º de Março n. 1, acaba de receber grande sortimento de entremeios e babadinhos tapados e transparentes, de todas as larguras e vende a 1,000, 1,200 e 1,500, fazenda que sempre custou 2,500; a uma experiencia nós os convidamos

Livros novos.

Goethe — Fausto, 12.º	3$000
Moreira — Genio das trevas, 12.º	1$500
O Protestantismo de hoje em defeza do Catholicismo, 12.º	1$000
Kaempfen — A chavena de chá, 12.º	1$000
Soares — A liberdade do commercio, 8.º	3$000
Regras da vida christã	500
Vianna — Relampagos (poesia) 12.º	1$500
P. Chagas — Terremoto de Lisboa, 8.º	1$500
Murger — Scenas da vida da Bohemia, 8.º	2$000
Simões Dias — Corôa de Amores, 8.º	2$000
Lobato — Os fidalgos do coração de ouro, 2 vol.. 12.º	3$500
Rodrigues — Estudantes e costureiras, 8.º	2$000
Milner — Resumo de grammatica ingleza	1$500
Escrich — Casamentos do diabo, 3 vol. com magnificas estampas	4$500
Este notavel romance é do mesmo auter da — Mulher Adultera. — Acha-se quasi esgotada a edição.	
Ponson — Dramas da Aldeia, 3 vol.	4$000
Dito — Mocidade do rei Henrique, 5 vol.	9$000
Dito — Segunda mocidade do rei Henrique, 2 vol.	4$000
Dito — Os bastidores do mundo, 3 vol.	5$000
Souvestre — O rei do mundo, 2 vol.	4$000
Camillo — O demonio do ouro, 2 vol.	3$000

Livraria Popular, á rua Nova n. 59.

Vende-se

a casa terrea n. 47, sita á rua Bella, em Palmares no melhor ponto de negocio: a tratar na rua do Livramento n. 4, loja.

— Vende se uma casa terrea nova e bem construida e com commodos para numerosa familia, sita á rua do Nascente n. 20, que olha para a via ferrea do Recife ao S. Francisco: trata-se na rua Imperial n. 217.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 33, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço do gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar, vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

— Vende-se na cidade da Escada uma grande casa de pedra e cal, oitões dobrados, com sotão assoalhado em toda a extensão, quintal murado, com commodos bastantes para uma grande familia, sita na rua da Viração n. 30; uma dita na mesma rua, de esquina para a rua do Rio, contendo armação para qualquer estabelecimento, occupando os fundos com padaria, a qual se acha completa com todos os utencilios; uma casa pequena contigua á mesma, e um terreno junto com 180 palmos de largura e 160 ditos de fundo, sendo os chãos foreiros á camara municipal da mesma cidade da Escada: a tratar na cidade do Recife, na travessa da rua do Visconde de Inhauma n. 73 (antes do Rangel), e na Escada, com o Sr. alferes José A. A. Campos.

— Vende-se ou aluga se na cidade de Nazaré uma padaria bem montada, em casa propria, por preço commodo.

Rua 1º de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam grande quantidade de córtes de casemira para calça, e vendem por 4$ cada córte, assim como vendem setinetas para vestidos, fazenda linda, por 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs.: só na rua 1º de Março n. 14.

Aos 5,000 covadinhos de lã

A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãsinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

CALÇADO

EM

LIQUIDAÇÃO.

O Paris n'America está liquidando os calçados pelos seguintes preços:

Botinas de duraque, de côres, com canno alto e laço, á Luiz XV a 5$000 !!!

Botinas de duraque, de côres, bordadas, canno alto, a 6$!!!

Botinas de duraque com laço a 3$.

Botinas pretas gaspeadas, canno alto, a 4$, 5$ e 6$000.

Botinas lisas e enfeitadas, para meninas a 3$.

Botinas de Suzer, de cordovão com ponteira de vernis, para homem a 8$. Aproveitem, que é barato.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Bartolomeu & C.

A'

34. — Rua larga do Rosario — **34**

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na Pharmacia e drogaria

A'

34 —rua larga do Rosario — 34.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Fio de algodão da Bahia.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Salsa parrilha do Pará.

Chegada recentemente teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Fechaduras de broca.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Proprios para bailes.

Chegaram em boa quadra, para a loja do Passo, riquissimos cortes de seda com largas listras achamalotadas e lindissimas côres; cortes de tarlatana com palmas bordadas á prata, proprios para bailes: só na loja do Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

E' sempre assim.

AO SEXO AMAVEL.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, toma a liberdade de avisar ao bello sexo, que acaba de receber diversos artigos de—alta novidade, os quaes estão expostos á venda em dito estabelecimento, é bom que venham aprecial-os para por esta fórma satisfazerem os caprichos de suas elegantes toilettes.

A Nova Esperança, não querendo tornar-se massante, limita se a mencionar alguns artigos dos mais em voga no mundo das modas, os quaes são os seguintes:

Lindos cintos de couro e filligrana.

Modernos botões de aço para vestidos.

Novos leques, grandes, matisados.

Elegantes fivellas de aço para vestidos.

Delicados ramos de flores de larangeira.

Bolsas de couro e filligrana, proprias para trazer pendentes ao cinto.

Breu, breu, breu.

No armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, e no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo, do commendador Tasso.

Aos Srs. de engenhos

Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, proprias para escravos: só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Doce fino de goiaba

Vende-se no deposito do pateo do Terço ns. 4 e a, pelo barato preço de 800, 900, 1$000 e 1$200; assim como grande sortimento de caixões pequenos, proprios para embarque; ha requeijão todas as terças-feiras e sabbados, por preço commodo.

— A loja Agrado e Seriedade, sita á rua da Imperatriz n. 16, vende por baratos precos lã para bordar, de lindas cores, e fitas de sarja de todas as cores e larguras, assim como de setim.

Chà verde e preto

Amaral, Nabuco & C. declaram a seus amigos e freguezes que receberam pelo ultimo vapor de Europa, nova remessa de chá verde e preto, garantem sua boa qualidade e vendem no seu Bazar Victoria, rua do Barão do Victoria n. 2.

— Vende se uma casa terrea na rua do Paysandu, estrada da Magdalena, com 4 quartos, 2 salas, corredor independente e forrada, com quintal murado: trata-se na rua de Hortas sobrado n. 48.

Boa acquisição.

Uma pessoa que urgentemente precisa retirar-se desta provincia, vende por 3:500$ uma herança de 16:000$ solidamente garantida. Não é um pleito que se vá tentar exposto ás contingencias do julgamento, mas um direito já liquidado e apurado por sentença proferida pelo supremo tribunal de justiça, em grão de revista. Na rua de Riachuelo n. 22 (outr'ora rua do Destino se dirá quem vende.

Grande-Novidade.

Chapéos de sol de seda trançada muito bos, armação especial, a 7$000. Só na rua 1º de Março n. 14, loja de Gusmão & Leal.

Rua do Crespo n. 20.

Alpacas lisas com barra, fazenda muito larga e de lindas côres, para vestidos, e presta se para roupa de meninos; vende-se pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, aproveitem-se antes que se acabe: á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C. Dão se amostras com penhor.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua de Pedro Affonso n. 61, bem afreguezado, tanto para o mato como para a praça, serve para qualquer principiante em razão de ter poucos fundos: a tratar no caes do Ramos n. 21.

Cantaria de Lisboa.

Soleiras, hombreiras, capiteis e sacadas, á venda por preço commodo: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Por 600$ é barato

Vende-se um escravo de 30 a 35 annos, é barato, proprio para refinação, padaria, ou mesmo para um sitio, por ser de boa conducta e seu senhor retirar-se para fóra: na rua de Hortas n. 66.

— Vende-se por qualquer preço, um sobrado meia-agua de 2 andares e sotão, sito á rua do Fogo n. 18, em terreno proprio e de muito boa construcção; uma casa terrea, sita á rua da Ponte Velha n. 47, e outra na rua do Visconde de Albuquerque n. 69: na rua da Conceição n. 22.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Läs de cores miudas muito boas para roupa meninas a 160 e 200 rs. o covado.

Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.

Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.

Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.

Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.

Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado a 400 e 440 rs. o covado.

Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.

Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.

Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.

Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 85$.

Brim branco de linho a 1$400 a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.

Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.

Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.

Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado.

Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.

Colchas grandes a 3$500 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.

Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.

E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem queiram mandar ver as amostras. Só na loja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem á sua preciosa consideração a seguinte menção:

Riquissimas polinaises de gorgorão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 36$.

Lindissimos casaquinhos de gorgorão preto, ricamente bordados, sendo curtinhos conforme a moda, pelo diminuto preço de 12$000 cada um.

Riquissimas sahidas de baile, de lã e seda, para senhora, inteiramente novidade, pelo diminuto preço de 12$000.

Lindissimas capinhas de lã e seda inteiramente novidade, pelo insignificante preço de 8$000 e 10$000 cada uma.

Riquissimos cachinets de lã e seda, pelo diminuto preço de 6$000 cada um.

Um completo sortimento de capellas com veio de blonds, proprias para noivas, pelo diminuto preço de 10$, 13$ e 20$ cada uma. E' barato! E como são lindas?!

Riquissimos lacinhos com fivéla, proprios para pescoço de senhoras pelo diminuto preço de 1$500 cada uma.

Lindas gravatinhas de côr, proprias para senhoras, pelo diminuto preço de 1$000 cada uma.

Lindissimas rosas com alfinetes, proprias para peito de senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 cada um.

Cambraias brancas, bordadas de côres a lã, fazenda modernissima, pelo preço de 540 rs. o covado.

Cambraia transparente, com duas larguras, pelo preço de 13$000 a peça.

Cambraia transparente fina, Suissa, a 6$500 a peça.

Cambraia muito fina, Victoria, a 7$200 a peça.

Meias de côres para homem, pelo diminuto preço de 8$000 a duzia. E' barato!

Riquissimas caixinhas, cada uma com uma duzia de lenços de linho já abainhados, pelo diminuto preço de 5$500, 6$, 6$500 e 7$.

Grosdenaples preto, fazenda muito superior, a 1$200 o covado.

Setim branco, Macau, fazenda superior, a 2$200 o covado.

Riquissimo sortimento de popelinas de linho, pelo diminuto preço de 440 e 500 rs. o covado.

Riquissimas faias de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, a 1$600 e 1$800 o covado. E' barato!

Grosdenapoles côr de rosa, fazenda muito superior, a 1$600 e 1$700 o covado.

Um completo sortimento de läs e alpacas de seda com listras a 700, 800, 900 e 1$. E' muito barato!

Um completo sortimento de läs, a 180, 200, 240 320 e 380 rs. o covado.

Madapolões, Elephante, com 20 varas, a 4$400 a peça.

Madapolão, Maravilha, com 20 jardas, a 5$500 a peça.

Madapolão francez, Madrasta n. 55, a 6$200 a peça.

Madapolão superior francez n. 60, a 7$000 a peça.

Assim como um grande sortimento de chitas escuras, claras e outros artigos.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de fino proprio para cigarros, de diversas larguras.

Insignias maçonicas e cadeiras para viagem

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas para diversos grãos, e cadeiras a abrir e fechar, proprias para viagem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Maripoza

A 320 rs. o covado.

Só na rua do Queimado n. 42.

JUNTO A' LOJA DA MAGNOLIA.

Maripoza branca com lindas listras abertas pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; aproveitem que é pechincha, só n. 42—Barateiro sem igual

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se

a taverna da travessa do Peixoto n. 20, livre e desembaraçada de qualquer debito: a tratar na mesma.

Ao barateiro

A' rua 1° de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo grande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços ; a saber :

GORGORAO de sêda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará ?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro !

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs. ; pois só se vendo se póde crer.

ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha !

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer !

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs. ; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel !

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado ; isto só na loja do Barateiro !

CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos mindinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado ; só confronte ao arco de Santo Antonio !

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros !

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel ; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias : na rua do Vigario n. 12

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram ; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade :

Modernas settas para prender os cabellos.
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de tonquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SONDAS OLIVAES

DE

GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario — 34

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber !

Popelinas a 1$ e 1$500 o covado

O Desengano recebeu um grande sortimento de popelinas de seda, de lindissimos padrões, fazenda que se vende por 2$500, está vendendo pelos diminutos preços de 1$ e 1$500 o covado. E' grande pechincha ; a ellas, antes que se acabem : na rua 1° de Março n. 25, junto a loja da esquina. Dão-se as amostras com penhor.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.

EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$, 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e 6$, dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletóts de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar-se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete elitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar á carie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de sedà de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia e drogeria de Bartholomeu & C, Rua larga do Rosario n. 34.

CASA

Vende-se ou aluga se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gaz e agua encanada : a tratar na rua 1° de Março n. 6.

Cimento Portland

O verdadeiro cimento Portland em barricas de 180 kilos : vendem Lebre & Reis, á rua do Amorim n. 58.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Collares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

EXPOSIÇÃO

DE

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia ; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinãs de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito bardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.
Neste artigo temos um variadissimo sortimento, tão só em gosto como em qualidade.

Lãs
com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas
de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente :
tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem, e senhora, punhos e collarinhos brancos e de cores para senhoras, gravatas para homem e senhoras, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) : a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros ; a ellas antes que se acabem.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cama e ditas de setim escarlate forradas com madapolão a 5,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

No escriptorio de Thomas de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:
Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs. ; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500 ; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Saccos

Vende se saccos de estôpa com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, etc., pelo diminuto preço de 320 rs. cada um : na loja do Guilherme & C., á rua do Crespo n. 20.

Casaquinhos

Casaquinhos de gorgorão de seda, pretos, proprios para senhoras, fazenda muito fina que sempre se vendeu por 20$, estamos vendendo por 6$ cada um ; isto só na loja do Guilherme & C. á rua do Crespo n. 20.

Linho d'Alsacia

Linho de Alcacia com listras, abertas, fazenda muito larga, padrões lindos e inteiramente novos, proprio para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado ; dão-se amostras : á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Sargelim

Sargelim de côr trançado proprio para forro de vestidos e outra qualquer obra e vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. cada covado : á rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte :
Settas douradas.
Ricas de côres, tanto de seda como de guipure.
Coques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as côres e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende-se o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer ; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 21 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

ARMAZEM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se :

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapé.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinhas, proprias para campo.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho : na rua larga do Rosario n. 34.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Nova remessa.

Vinho verde de Amarante

Convida-se os apreciadores a virem apreciar o que ha de mais excellente neste artigo ; vende-se em decimos e a retalho, em casa de Pôças & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a greja.

Retalhos de lãs.
O Pavão vende uma porção de retalhos de lãs para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vendem por qualquer preço para acabar : na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.
O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechinca em lenços brancos a 2$500.
O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4,000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.
Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado : na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.
Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como seroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa para homem para acabar até ao fim do anno.
Na loja do Pavão liquida se uma grande porção de roupa para homem como sejam : calças de brim d'Angola, ditas brancas, ditas de casemira de cor de 6$ até 12$, ditas de brim de cores, palitots e fraks de panno preto, de alpaca e alpacão, assim como de casemiras de cores, colletes brancos, pretos e de cores, assim como roupa branca de todas as qualidades, não se olha a prejuizo, o que se quer é liquidar até ao fim do anno.

Cambraia Victoria e transparente
Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada pessa de 3,600 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia
Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha : a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.
O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã, muito encorpados, com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Popelina de linho a 400 rs. o covado.
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais bonitas popelinas listradas para vestidos que vende pelo barato preço de 400 rs. o covado, lavando-se não desbotam ; assim como, bonitas e modernas lãzinhas com listras de seda a 640 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 500 rs., são bonitas. Bareges de uma só côr, pelo barato preço de 400 rs. o covado, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cortes de vestidos para liquidar.
O Pavão vende a 4$, 5$ e 6$ corte de cambraia branca com enfeites bordados de côr, fazenda que sempre vendeu a 7$ e 8$, e liquida a 4$ para acabar. Ditos brancos de cambraia aberta com listras e lavradinhas, que sempre se venderam a 10$, liquidam-se por 5$. Ditos Benoatão com lindos enfeites de côr, fazenda que val 12$, liquidam se a 6$. Ditos de cassa de côres com 7 varas a 3$; é pechincha : na rua da Imperatriz n 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.
Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.
O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Gros preto a 1$.
O Pavão vende grosdenaples preto a 1$ o covado e dahi para cima, até 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.
O Pavão vende cortes dos verdadeiros bins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Metins a 280 rs.
O Pavão vende bonitos metins de côres para vestidos, pelo barato preço de 280 e 320 rs. o covado ; assim como, um bom sortimento de chitas de todas as cores, padrões modernos e fixos, pelo barato preço de 280 até 360 rs. : á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos de que em outra qualquer parte.

Vanzinése de seda.
Vende-se esta fazenda de lindos patrões, de listras e palmas, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, por ter uns toques de môfo, é grande pechincha. Esta fazenda tambem serve para luto, por ser toda preta ; é fazenda de 2$500 o covado.

Damasco de lã.
O Desengano está vendendo damasco de lã de lindos padrões e de duas larguras, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é fazenda de 2$500. Aproveitem que o Desengano está queimando.

Casaquinhos de gorgorão de seda.
O Desengano está vendendo casaquinhos de gorgorão de seda, enfeitados, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, é grande pechincha. A elles antes que se acabem.

Organdys a 320 rs. o covado.
Vendem-se Organdys de listras, branco, pelo barato preço de 320 rs. o covado. Aproveitem.

Madapolões de 4$000 a peça.
O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas a 4$ a peça ; dito muito fino, a 5$, 5$500, 6$ e 7$ a peça ; é grande pechincha.

Algodão marca T, largo, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Ricos chapéos de sol de seda, com cabo de marfim, a 12$ cada um ; é pechincha.

Baptistas de lindos padrões a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de cores, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 160 e 200 rs. o covado. A ellas antes que se acabem.

Cambraia Victoria, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Alpacas de cores, lã e seda, bonitos padrões, a 800 rs. o covado ; é grande pechincha.

Metins de cores, bonitos padrões, a 280 e 300 rs. o covado.

Chitas claras de lindos padrões a 240, 260 e 280 réis.

E outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar enfadonho, por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato. Rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

Farinha de mandioca superior.

Tem para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote Rosita, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio : á rua do Commercio n. 5.

Chocolate do Maranhão

Unico deposit nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10$000 o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem : na loja de Passo a rua 1.° de Março n. 7 A.

Não ha quem venda mais barato !

Gama & Brito, com armazem de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem manteiga ingleza em barril a 800 e 1,000 rs. por meio kilogrammas ; vinho de maçã a 1,200 a garrafa, dito Figueira a 440 a garrafa, a canada a 3,000 rs., gaz (Devos) liquido a 240 a garrafa, velas stearinas a 560 o maço, velas economicas a 700 o maço, chá perola a 3,200 rs. cada 450 grammas, dito aljofar superior a 3,000 rs. cada 450 grammas, um completo sortimento de biscoitos em latas que se vendem por preços baratissimos, ervilhas francezas a 640 a lata, marmelada muito fina a 1$000 a lata com meia kilo, queijos frescos, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, assucar de primeira sorte a 320 rs. o kilo, dito de segunda sorte a 280 o kilo, dito de terceira sorte a 240 o kilo, vinho do Porto, em barril, a 800 rs a garrafa, dito engarrafado das marcas mais acreditadas a 1,000, 1,200 e 1,500 ; o que póde haver de melhor e tudo mais á vontade dos compradores, certos de que encontrarão a maior sinceridade e agrado possivel : no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazem de Gama & Silva Brito.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar :
Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listas ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 8$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções : na rua Direita n. 14.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem ... na rua do Marquez de Olinda ...

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 19$ palmos de largura e 354 de fundo ; e a casa m 32 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar tem bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de pés e fructeiras, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem e pretender.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas ... de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar ; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados ; já ha poucas : á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Para padarias e tavernas

Sal fino e muito alvo : vende-se na rua largo rail n. 5, armazem.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadros mindinhos, parecendo de uma só côr, e tem diferentes côres ; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.
O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs., é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras
O Pavão vende uma porção de panos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e sofás, que vende por preços baratissimos : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Córtes de organdy a 2$400
O Pavão recebeu um bonito sortimento de córtes de organdy, matisados, para vestido, que vende pelo baratissimo preço de 2$400 o córte, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

São de listras

Lãzinhas a 240 rs. o covado.

Só o 43—Queimado—Só o 43
JUNTO A LOJA DA MAGNOLIA.
Lãzinhas de listras, gostos á prussiana, fazenda muito linda a 200 rs. o covado.
Aproveitem antes que se acabem.
Dão-se amostras com penhor.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de gros ... para muitos misteres : a tratar com João ... Cunha Lages.

Bartholomeu & C.
PARA
Liquidação de contas
vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA

DO

PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

E' pechincha.

A 160 rs.

Lãzinhas de côres, padrões muito lindos proprios para vestidos de senhoras e meninas, vende-se pelo diminuto preço de 160 rs. o covado, por este preço só se encontra na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C. ; dão se amostras.

Leques gigantes

Só quem tem dos mais modernos e a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Traves.

Vende-se traves de louro e ... ; para ver no caes do Ramos, e trata-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Campo Santo n. 17, 1.° andar.

Sal do Assú

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, a bordo do palhabote ... ; a tratar com o capitão a bordo, ou no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 57

VARIEDADE

MISCELLANEA

— Noticias recebidas de Nova-York dão horrorosos pormenores do tremor de terra que se deu em Guatemala em setembro ultimo. A cidade de Antigua ficou quasi destruida, morrendo muitas pessoas debaixo das suas ruinas. A catastrophe occorreu sem que se notasse signal algum precursor do phenomeno. Aos gritos penetrantes da povoação e ao estrepito que faziam as casas a desmoronar-se, juntava-se um ruido semelhante ao estampido do trovão, o qual sahia das entranhas da terra. A catastrophe succedeu, ainda para o maior terror, á noite. Os habitantes que conseguiram salvar-se abandonaram a cidade em ruinas, e orando e cantando hymnos religiosos esperaram no meio do campo a chegada do dia. Completaram o quadro, já de si tão sinistro, bandos de salteadores de punhal em punho, que percorriam as ruas, aproveitando a consternação geral para roubarem e saquearem quanto podiam, ferindo os que offereciam resistencia. O terremoto sentio-se ligeiramente em Guatemala, capital da republica, porem ficaram tambem destruidas as aldeias proximas da ilha do Fogo.

— A proposito do processo do conde de Arnim, conta-se que o feld marechal de Manteuffel, o rival de Bismark, em uma conversação em que se discutia aquelle assumpto, dissera :—Temos hoje presos um bispo e um embaixador, faltando só um militar de elevada graduação para completar a reunião. Creio positivamente que não tardará a chegar a minha vez

— Segundo o *Reportorio geral da marinha para 1874—1875*, recentemente publicado, as nações abaixo mencionadas possuem os seguintes navios de vela : Inglaterra 20,538 ; America 6,860 ; Noruega 4,464 ; Italia 4,343 ; Allemanha 3,483 ; França 3,780 ; Hespanha 2,674 ; Grecia 2,063 ; Hollanda 1.418 ; Suecia 1,905 ; Russia 1,428; Austria 955 ; Dinamarca 1,239 ; Portugal 410 ; America do Sul 219 ; America do Centro 138 ; Turquia 277 ; Belgica 51 ; Asia 35. Total 56,289, representando 14,523,639 toneladas.

— As ilhas Fiji, que a Inglaterra acaba de annexar aos seus dominios, são em numero de 225 e a sua superficie total é igual á da Corsega. As duas ilhas principaes, Viti Levu e Vanna Levu, onde residem os principaes plantadores, tem cada uma dellas a circumferencia de 250 milhas inglezas. O clima, com quanto tropical, é dos mais agradaveis.

— A navegação alli é perigosa, por causa dos muitos bancos de coral.

— O algodão é a principal cultura, sendo este de uma qualidade muito fina.

— Tambem vai-se alli cultivando a canna de assucar, o café e o cacau.

— A população indigena é de 150,000 almas, aproximadamente, divididas por 140 ilhas; as outras são inhabitaveis.

— Dizem de Berlim que o governo russo prohibio todas as procissões catholicas publicas, excepto na Polonia propriamente dita.

No dia 26 de setembro foi justiçado em Hakodadi (Japão) o assassino do consul allemão, o Sr. Haber.

— Diz a *France* : E' sabido que todos os annos um numero consideral de pequenos italianos emigram para a França, principalmente para Paris, onde, sob a direcção de verdadeiros exploradores, se entregam a uma mendicidade disfarçada por alguns instrumentos que tocam.

— O governo italiano, preoccupado com a triste situação dessas desgraçadas crianças, acaba de obter da prefeitura de policia que a lei de 21 de dezembro de 1873, votada pelo parlamento, seja applicada rigorosamente.

— Por esse motivo foram expedidas as ordens mais severas para que todo o musico ambulante italiano de menos de 18 annos de idade seja immediatamente preso e conduzido ao consulado geralde Italia, que se encarregará de o fazer voltar á patria.

— O *Times* publica um despacho de Tifiles, em data de 23 de outubro, annunciando que um grande incendio destruio completamente naquella cidade o theatro e cem armazens.

— O incendio continuava.

— Noticias de Alexandria refere que na Bolsa d'aquella cidade houvera uma reunião publica, na qual se decidio erigir um monumento em honra do khediva, em commemoração dos esforços por elle feito para impedir a inundação do Egypto.

— Foi nomeada uma commissão, composta de vinte cinco pessoas, encarregada de apresentar ao khediva o projecto desse monumento e de fazel-o executar.

— O papa, ao receber ha dias o bispo de Verdun, fallou da França em termos muito benevolos, dizendo que tremia só em pensar nos perigos que a ameaçam. Pio IX insistio na necessidade, para os catholicos, de reunir todos os esforços, afim de prevenir esses perigos, e combater efficazmente os inimigos da igreja e da sociedade.

— O archiduque Renier, nomeado ultimamente commandante em chefe da landwerh austriaca, acaba de ser promovido ao posto de feld-marechal.

— Diz-se que o governo francez acaba de prohibir a entrada em França de uma brochura assignada por Emilio Lambert e intitulada.—*Dous marechaes de França, a Rocha Tarpeia e o Capitolio*.

— E' um pamphleto dirigido contra o marechal de Mac-Mahon por motivo do seu comportamento durante a guerra de 1870. O autor d'esse escripto diz-se que não é outro senão o Sr. Regnier, que procuraria advogar mais uma vez perante a opinião publica tanto a sua causa como a de Bazaine.

— A primeira pagina d'essa brochura é consagrada á reproducção de uma carta de Bazaine á ex-imperatriz.

— O Sr. Emilio Castellar chegou no dia 26 de outubro a Paris.

— A sua primeira visita foi á embaixada de Hespanha.

— A *Tribuna*, de Berlim, de 22 de outubro, diz que a sala do tribunal criminal Wurzburg, em que em Kullmann foi julgado, não contém senão 100 lugares, dos quaes 40 estavam já tomados pelos membros da imprensa.

— O mesmo periodico refere que o tribunal exigiria a presença do Sr. de Bismark, se este não justificasse por meio de um attestado do seu medico que a viagem lhe é impossivel por causa do seu estado de saude.

— Falleceu em Paris, victima de uma apoplexia fulminante, o contra al-mirante francez Paperouse

— Victor Hugo offereceu a Emilio Castellar, durante a permanencia d'este em Paris, um banquete, no qual o primeiro proferio um discurso fazendo votos pela união dos povos latinos.

— A rainha mãi, da Baviera, recebeu ha dias o sacramento da confirmação das mãos do Mr. Pancracio de Dinkel, bispo de Augsbourg, na igreja parochial de Waltenhofen.

— Uma folha italiana explica a causa dos embaraços provisorios de Garibaldi dizendo, que o general para auxiliar um dos seus filhos, Ricciott, gastara mais do que possuia, vendo-se obrigado ate a vender o seu *yacht*. Para maior infelicidade ainda o intermediario de que elle se servio para effectuar essa venda, fugio com o producto d'ella.

— Depois de uma tentativa infructuosa para abrir uma subscripção em Genova, encontrou recursos na America, onde como é sabido foi aberta uma subscripção publica, cujo producto lhe será dado a titulo de recompensa nacional.

— O *Vaterland* de Vienna nega que haja o projecto de casamento noticiado por diversas folhas, entre o principe herdeiro do Hanover e a princeza dinamarqueza Tirha.

— O vapor inglez *Mary*, em viagem de Glasgow para a Trindade, foi a pique no golpho da Biscaia.

— A tripolação pôde salvar-se nos escaleres, porém um d'elles não se sabe o destino que tomou, receiando-se que os infelizes marinheiros fossem tragados pelas ondas.

— Noticia um telegramma de Calcutá, em data de 25 de outubro que o cyclone que alli houve no principio do mez, causou numerosos prejuizos em Midua, morrendo além disso umas duas mil pessoas.

— Um telegramma da Coronha dá noticia da perda total por causa do nevoeiro, ao lado do cabo Finisterra, do vapor francez *Ville de Marseille*, capitão Desseaux, que ia em viagem do mediterraneo por Hespanha e Portugal a Dunkerque. A tripolação salvou-se toda.

— O periodico legitimista de Paris *União* diz que nove membros da casa Bourbon teem já abraçado a causa de D. Carlos, a saber: seu irmão D. Affonso, D. Henrique, D. Francisco e D. Alberto, os tres filhos do infante D. Henrique ; o coronel Gorouski e Bourbon ; um irmão do ex-rei de Napoles, o duque de Parma e o conde de Bardi, irmãos da duqueza de Madrid.

— Os trabalhos topographicos emprehendidos no paiz que existe entre Amou e o mar Caspio, progridem de modo favoravel.

— Até agora tudo faz presagiar que a abertura de um canal de navegação é praticavel.

— Está concluida a restauração do theatro lyrico de Paris, e diz-se que é incontestavelmente a mais bella sala de Paris.

— Graças a um novo systema de illuminação, o gaz consumido em cada noite não importará em mais de 120000. A primeira representação para a imprensa devia effectuar-se no dia 5 e a primeira para o publico no dia 7.

— No dia 31 de outubro deu á costa a cerca de 800 metros de distancia do cabo Gris-Nez, a barra hambargueza *Adolpho*, de 500 toneladas, que ia de Hamburgo para Valparaizo, com um carregamento de diversas mercadorias. A tripolação salvou-se toda.

Foi destruido por um incendio, no meio do mar, o navio *Calcutta*, de Londres, que ia de South Shields para Aden, com um carregamento de carvão.

— A tripolação refugiou-se em tres escaleres.

— A que ia em dous d'elles foi recolhida por um brigue, que a desembarcou na ilha de Santa Helena, porém os que iam no terceiro crê-se que se perdessem, porque o mar estava máo.

— Tambem foi destruido por um incendio o vapor inglez *County of pest*, nas alturas de Calcutta! A tripolação salvou-se toda.

— O *Mundo russo* noticia que se está construindo actualmente nos estaleiros do Novo-Almirantado, um navio encouraçado de um novo typo. Este navio, que tem o nome de *Cruzador*, é feito segundo os desenhos do vice-almirante Popow e apresenta a particularidade de que a couraça de ferro será coberta com uma segunda de madeira.

— Esta innovação tem por fim augmentar a capacidade da fluctuação do navio e enfraquecer a força dos choques no caso em que o navio toque n'algum escolho ou pretenda vencer algum obstaculo.

— Falleceu em Vienna o reverendo Montour, antigo capellão particular de Napoleão III. Legou metade de seus bens, que escendem de 120:000$000, ao principe imperial metade, e a outra metade ao papa como dinheiro de S. Pedro. Os seus moveis e bibliotheca legou-os aos franciscanos, e o seu retrato em corpo inteiro á igreja de Lourdes.

— Os periodicos italianos dizem que monsenhor Liverani descobrio um methodo para interpretar as inscripções dos antigos monumentos etruscos. Dedicara-se por muito tempo a este estudo em Chinsi, onde existem monumentos dessa especie em grande abundancia, e vai publicar uma descripção da sua descoberta.

— O cardeal Guibert, e depois deste os arcebispos de Besançon e de Bordéos, acabam de prohibir ao clero das suas dioceses o escrever nos periodicos. Esta medida foi tomada em consequencia das cartas publicadas pelos padres Guicheteau e Maury, combatendo o dogma da infallibilidade papal e pedindo a abolição do celibato dos padres, ambos estes ecclesiasticos foram para Genebra, juntar-se ao padre Marechal, successor de Jacintho Loyson.

— Dizem de Berlim, que o governo allemão estuda a questão de saber se é util propor ás potencias navaes o redigir-se um codico internacional em commum, com referencia á avarias e outros assumptos relativos á navegação.

— Fez-se a poucos dias, em presença do estado-maior dos bombeiros de Paris, uma nova experiencia com o apparelho de salvação para os incendios, do Sr. Assier-Rétif, recentemente experimentado em Vincennes. As novas experiencias deram o resultado mais satisfactorio.

— O *Monitor Universal* noticia o casamento da filha de Luiz Veuillot com o commandante Pierron, ex-ajudante de ordens de Napoleão III e antigo chefe do gabinete do imperador Maximiliano, do qual foi conselheiro e amigo.

— O jury inglez, encarregado de dar um *veredictum* ácerca da explosão de um barco carregado de polvora, que teve lugar ha tempo no Regent's Canal, em Londres, proferio a seguinte decisão :—Charles Boxton, William Taylor e Jonathan Holleway morreram por motivo de uma explosão que se deu a bordo do *Tilbury*.—A Companhia do Great Junction Canal (Regent's Canal) é culpada de neglicencia de não ter tomado as precauções necessarias no acondicionamento e transporte do carregamento do referido barco. As leis actualmente em vigor que regulam a materia são perfeitamente incapazes de auxiliar a segurança publica e de protege-las em semelhantes casos. »

— O governo italiano procede á distribuição de uma nova espingarda, modelo Wackerlin, por certo numero de regimentos de Versaglieri e de infanteria de linha, tendo alguns soldados recebido já o novo armamento afim de se verificarem as suas vantagens.

— O ministro da agricultura e do commercio, francez, acaba de mandar publicar a lista dos tratados de commercio e navegação existentes actualmente entre a França e os paizes estrangeiros.

— Está em Paris, onde foi passar alguns dias, o celebre republicano inglez Bradlaugh.

— Parece que o motivo de o conde de Arnim ser posto em liberdade, sob palavra, foi o seu máo estado de saude, o qual se aggravava cada vez mais. O conde não poderá sahir da Allemanha e a fiança que deu foi de 100,000 thalers.

— Entre as pessoas internadas em França conta-se o cura Santa Cruz, que se achava em Pau, disfarçado.

— Em uma reunião que se celebrou em Roma, os directores dos periodicos daquella capital decidiram que se dê a Garibaldi uma pensão vitalicia de 50,000 libras romanas, como dadiva nacional.

— O capitão de artilharia do exercito francez Schultz, inventou um canhão de aço que se carrega pela culatra e cuja recamara é reforçada, além de duas grussas capas de aço, por outra de 4,900 metros de arame do mesmo metal, o que permitte duplicar a carga sem receio do canhão rebentar em virtude da sua elasticidade. Terá um alcance de 9 kilometros, pouco mais ou menos e está-se construindo nas officinas dos Srs. Varall, Elweil e Middleton.

— Foi apresentada á Sociedade Economica de Madrid uma luz inventada pelo Sr. Guarrell, a qual ás condições de limpeza e extraordinaria natureza reune as de não deitar fumo nem necessitar de tubo de vidro. Uma commissão da referida sociedade examinará o apparelho e dará sobre elle o seu parecer.

— Noticias de Londres referem que se desencadeou alli e em outros pontos do paiz uma furiosa tempestade, que causou bastantes prejuizos. Além dos desmoronamentos de casas e chaminés, que causou algumas victimas, naufragou o vapor *Chiesan*, que ia de Glasgow para Shangai, morrendo onze pessoas da tripolação. O sinistro deu-se na costa occidental da Escocia. Um brigue abalroou tambem com uma goleta, mettendo-a a pique. Além destes houver outros sinistros de menor importancia.

— A ilha de Santa Helena acha-se quasi abandonada, por causa da abertura do canal de Suez. D'antes todos os navios que iam para a India ou para o extremo Oriente, paravam alli, hoje, porém, apenas passam de largo. O commercio quasi cessou alli e os habitantes emigram em grande numero.

— Os leitores hão de recordar-se de uma scena de pugilato que houve na estação do caminho de ferro de Dresde entre o granduque herdeiro Augusto d'Oldenburg e o dono e os criados do restaurante da mesma estação. O joven principe, que tem 22 annos, interrompeu os seus estudos na Universidade de Leipzig, e fôra encarcerado por seu pai em um castello affastado. Hoje o pai mandou-o viajar pelo Oriente. Já partio, e para vigia-lo e illustra-lo no que vir, foi acompanhado por um capitão do grande estado-maior prussiano e por um sabio de Berlim.

— Segundo a *Gazeta de Milão*, a industria da sêda, que contava no districto de Como em 1871 4,100 teares, chegou em 1872 a 7,000, os quaes fabricam exclusivamente o referido artigo. Salvas poucas excepções, os tecedores trabalham em suas casas. Em 1873 calculou-se que o numero dos tecedores era de 14,000, os quaes trabalhavam só 21 dias em cada mez, porque os fabricantes não lhes davam mais que fazer. Produziram-se 65,000 peças, medindo 4,550.000 metros, no valor de 21 milhões de libras. Desta somme consumiram-se 8 milhões no interior, 10 na Austria e Allemanha, 1 e meio na Turquia, Egypto e America do Sul, e um e meio nos Estados-Unidos.

— Alcançou grande exito em Paris uma nova opera de Offenbach e Millaud, intitulada *Madame l'Archiduc*. O libretto diz-se que pouco valor tem, porém a musica é lindissima.

— Dentro de poucos dias será arrematada em leilão, em Paris, a espada que levava Fernando Cortez, por occasião da conquista do Mexico. Esta espada, avaliada em uma quantia fabulosa, é acompanhada de um documento que acredita ser a verdadeira que o notavel navegador cingia na expedição.

— A immigração continúa a crescer nos Estados-Unidos. Durante o ultimo anno o numero dos immigrantes chegados alli foi de 313,339, dos quaes 189,225 homens e 124,114 mulheres. As creanças foram em numero de 73,578. Durante o mesmo anno partiram dos Estados-Unidos para o estrangeiro 134,686 passageiros de todas as classes, tendo chegado 375,679 ; o excedente, é portanto, de 240,993.

— Assignalam-se varias fallencias importantes no estrangeiro. Em Liverpool quebrou uma importante casa commercial que tinha numerosas transacções com os Estados-Unidos ; o passivo eleva-se a 2,500,000 francos, sendo a causa da fallencia a baixa que houve nos fretes. Em Vienna quebrou a casa Stiazni e Breslaver, estabelecida havia 35 annos com commercio de fazendas. Finalmente em Fulnek cessou os seus pagamentos a muito antiga casa de manufacturas e tecidos de lã pertencente ao Sr. Franz Heidz e filhos.

— Morreu o bispo jansenista hollandez Heykamp.

— Tambem morreu em Londres John Laird, membro do parlamento e o mais eminente constructor de navios de Inglaterra. Tinha 69 annos.

— Por occasião da exposição universa de Philadelphia, em 1875, haverá naquella cidade um grande congresso de Xadrez. Os organisadores do congresso acabam de escrever aos principaes jogadores europeus pedindo-lhes a sua adhesão. O primeiro premio será de 20,000 dollars. E' de crer que a luta principiando no ultimo anno, por occasião da exposição de Vienna, continue em Philadelphia entre os Srs. Steinitz, campeão de Inglaterra, Paulsen a Anderson, da Allemanha, e Rosenthal, representante da França. As sessões do congresso durarão tres mezes, desejando os organisadores, que os jogadores tenham dous dias de descanso em cada semana, condição que não foi aceita em Vienna, onde os campeões lutaram durante 45 dias consecutivos.

— O *North-China-Herald* noticia que se descobrio em Tientsin uma conspiração muito grave contra os estrangeiros. Todos os conspiradores pertencem ao exercito chinez e o seu chefe é o general Whang. Um dos presos declarou que a conspiração tinha por fim saquear Tientsin e matar todos os estrangeiros. O governo chinez mandou tres canhoneiras para aquelle porto. Os consules e as colonias estrangeiras reunem todos os meios de defeza de que podem dispor.

— Acaba de morrer em França na idade de 85 annos, o general da reserva marquez de Laplace, filho do illustre sabio do mesmo nome.

— Foi preso em Paris, por mendigar, um polaco por nome Wiminski, que conta a idade de 103 annos.

— O incendio da fabrica de fiação de algodão que houve ha pouco em Over (Chestershire) pertencia aos Srs. Kaigh e filhos. O fogo principiou ás 10 horas da manhã, sorprendendo todos os operarios nos seus trabalhos. As mulheres precipitavam-se das janellas do terceiro e quarto andar sobre os fardos de algodão incandescente que se tinham lançado á rua. A caldeira da machina, que era da força de 120 cavallos, rebentou, desmoronando-se então todo o predio. Morreram queimadas vivas 9 mulheres na presença de milhares de espectadores que de modo algum poderam soccorre-las. Tambem morreram muitas crianças que se tinham precipitado para a rua de uma altura de 20 metros. Era indescriptivel o horror producido por esta catastrophe. Ignora-se o que originou o incendio.

— O *Correio de Bayona* refere que chegaram ha pouco áquella cidade, procedentes da Allemanha, cinco pipas contendo 45 sellins que tinha a indicação de *Sellaria de Saumur*. Os sellins, que não eram novos, provinham dos petrechos tomados em Sedan e Metz, os quaes foram vendidos aos carlistas pelos allemães. Se por acaso chegassem ao seu destino, era muito provavel que o governo hespanhol, por motivo da marca da fabrica, suppozesse que eram fornecidos pelos francezes.

— Um jornal da Moravia conta que um tigre fugido de uma jaula se precipitou sobre uma multidão de povo que estacionava na praça Radwitz, a mais frequentada da cidade. A primeira victima da fera foi um homem, que agarrara pela nuca, e que succumbio immediatamente. O medo era indescriptivel, porém o domador pôde afinal conseguir que o feroz animal tornasse a entrar na jaula.

— O *Tremdenblatt* noticia que o coronel Zabowitz apostára em percorrer a cavallo, no espaço de quinze dias o trajecto de Vienna a Paris. Partira no dia 25 de setembro ás 10 horas da manhã, da escola de equitação de Landstrasse. A *Presse* de Vienna accrescenta que o viajante escolhera o caminho mais directo, e que passará por esse motivo pela Baviera, Wurtemberg, paiz de Bade, chegará a Strasburgo, irá d'ahi a Valenciennes (!) a Nancy e finalmente a Paris, entrando pela barreira do Throno.

— As ultimas noticias de Roma dão como muito aggravado o estado de saude do cardeal Barilli. Falleceram já durante o anno tres cardeaes, Barnabo, Falcinelli e Tarquini, e muitos dos que existem são já de idade avançada, pelo que se crê que na proxima Paschoa o papa creará novos cardeaes.

— Dizem de Londres que o vapor *Magee* naufragou nas Hebridas, perecendo toda a sua tripolação, que se compunha de 24 pessoas.

— A *Gazeta official* de S. Petersburgo publica uma ordem imperial chamando ás armas 150 mil homens, para que façam serviço no exercito e na marinha, em virtude das leis militares existentes.

— A cidade de Paris, a quem o Sr. Hainguerlot deixara em testamento a quantia de 600,000 francos destinados á creação de uma escola de caminhos de ferro, parece que renuncia a essa herança em consequencia do encargo ser superior ao legado.

— O *Monitor* de Bruxellas, publica um decreto pelo qual a Belgica será dividida em duas circumscripções militares ; a primeira comprehenderá as provincias de Amberes e da Flandres occidental e a segunda as provincias de Barbante, Heinaut, Limburgo, Luxemburgo e Namur. Cada provincia será dividida em districtos militares e cada circumscripção será commandada por um tenente general.

LITTERATURA

Questão penitenciaria.

RELATORIO APRESENTADO AO MINISTRO DA JUSTIÇA PELO ADMINISTRADOR DA SEGURANÇA PULLICA E DAS PRISÕES DA BELGICA

(Conclusão)

Sem querer tirar destes factos uma conclusão rigorosa em favor do systema cellular, ser-me-ha com tudo permittido por em parallello estes dous resultados, que chamarão sobre elles as reflexões dos homens, que se occupam da reforma penitenciaria.

Não procurarei contestar, que causas multiplices exercem sua acção sobre a criminalidade, mas na ausencia de circumstancias importantes, que tenham podido exercer uma influencia notavel sobre o estado moral do paiz, sinto-me autorisado á pôr em evidencia a applicação do regimen cellular no periodo, que marca um progresso na moralidade publica.

Estas mesmas estatisticas não tem menos eloquencia quando se trata de apreciar a reincidencia no periodo que precedeu o anno de 1860.

Vemos com effeito que, no periodo decorrido de 1841 á 1850, as reincidencias em nossas prisões centraes se elevavam á 59 por cento, e que no periodo de 1851 á 1860 era de 70 por cento,

« Esta proposição, dizia o fallecido *Ducpetiaux*, inspector geral das prisões e dos Estabelecimentos de beneficencia, póde parecer excessiva á primeira vista : mas prova, sobretudo, que são os mesmos individuos que se entregam invariavelmente as mesmas faltas, e que a criminalidade tende, cada vez mais, á encarar-se, e á concentrar-se, de alguma sorte, em um circulo definido. O essencial é reduzir, o quanto possivel, este nucleo de elementos rebeldes e perigosos. Chegar-se-ha á isto, em uma certa proporção, estendendo-se a applicação do regimen cellular.

« Até 1860 fôra impossivel averiguar os effeitos deste regimen, no que diz respeito aos condemnados á prisão por longo tempo.

« A casa penitenciaria de *Louvain*, destinada á estes condemnados, não foi occupada senão em fins des mesmo anno : e a administração julgará sem duvida conveniente colher informações tão completas, quanto possiveis, sobre a conducta, condicção dos individuos que nella cumprirem penas. Quanto as prisões secundarias, em que os presos são submettidos á separação, tem se reconhecido que as reincidencias tendem incessantemente á diminuir na classe dos pequenos delinquentes. »

O governo não tem negligenciado esta sabia recommendação, e foi, recolhendo com cuidado as informações indicadas por aquelle eminente funccionario, que elle se acha hoje habilitado á fazer sobresahir os bons resultados obtidos na prisão penitenciaria de *Louvain*.

Do primeiro de Junho de 1865 ao 1º de Junho de 1869 foram postos em liberdade 1,183 condemnados que tinham sido recolhidos á esta prisão.

Neste numero comprehende-se :

1.º Condemnados civis	359
2.º Condemnados militares escusos do serviço	560
3.º Condemnados militares não escusos	264
Total	1:183

Quanto aos antecedentes dos postos em liberdade, este numero se subdividia da fórma seguinte :

Não tendo soffrido nenhuma condemnação antes de ser recolhido á prisão.

1.º Condemnados civis	112
2.º Condemnados militares escusos	111
3.º Condemnados militares não escusos	58
	281

Tendo cumprido uma ou mais penas :

1.º Condemnados civis	247
2.º Condemnados militares escusos	449
3.º Condemnados militares não escusos	206
	902

Com relação á esta ultima cathegoria o total dos postos em liberdade é de 76,24 por cento.

Durante este periodo de 4 annos, 202 ex-sentenciados soffreram uma nova condemnação, assim divididos :

Não tendo soffrido penas anteriormente

1.º Condemnados civis	5
2.º Condemnados militares escusos do serviço	8
3.º Condemnados militares não escusos	13
	26

O que dá a porcentagem de :

1.º Condemnados civis	4,46
2.º Condemnados militares escusos	7,20
3.º Condemnados militares não escusos	22,41

Tendo soffrido uma ou mais condemnações :

1.º Condemnados civis	75
2.º Condemnados militares escusos	44
3.º Condemnados militares não escusos	57
	176

O que dá a seguinte porcentagem de :

Condemnados civis	30,36
Condemnados militares escusos	9,80
Condemnados militares não escusos	27,67

Disto resulta :

Para a população normal da casa penitenciaria, isto é, para os condemnados, que não tinham anteriormente soffrido pena alguma em prisão commum, a média das reincidencias dá a seguinte porcentagem :

Condemnados civis	4,46
Condemnados militares escusos	7,10
Condemnados não escusos	22,41

Para os que já haviam comprido uma ou mais sentenças em prisões communs :

Condemnados civis	68,80
Condemnados militares escusos	80,17
Condemnados militares não escusos	78,03

A média depois de postos em liberdade é :

Condemnados civis	30,36
Condemnados militares escusos	9,80
Condemnados militares não escusos	27,67

Estas cifras demonstram, que não obstante a população da penitenciaria de *Louvain* ser composta, em grande parte, de reincidentes, entretanto tem apresentado felizes resultados do systeme cellular empregado.

68,80 por cento de reincidentes civis na entrada, e 30, 36 por cento depois de soltos, eis o balanço !

Este resultado não precisa de commentarios : recommenda-se por si mesmo á séria attenção, dos que possam duvidar ainda da efficacia do novo regimen.

E nem se diga, que os postos em liberdade não reincidirão : podem ainda um dia reincidir.

Esta objecção é evidentemente sem valor, logo que se levar em conta, que, segundo os dados da experiencia, é quasi immediatamente á serem postos em liberdade, que o ex-sentenciados estão mais expostos á commetter novos crimes.

« O perigo deste periodo de transição, disse M. Ducpectiaux, os escolhos que se apresentam aos passos do infeliz, que volta á sociedade, depois de ter soffrido uma prisão, são attestados pelos extractos da estatistica criminal, que mostram que mais de tres quartas partes das reincidencias tem lugar nos dous primeiros annos da liberdade concedida ao condemnado. »

Por isso é que, com o fim de premunir os ex-centenciados contra os perigos que os cercam nos primeiros momentos de deixar a prisão, o legislador teve o cuidado de reservar-lhes, para a data da sua liberdade, uma reserva, que os põe ao abrigo das primeiras necessidades da vida, e lhes facilita procurar trabalho ou uma industria, que deve ajudar-lhes mais tarde a cuidar de si e de suas familias.

Si lançarmos as vistas sobre os effeitos do systema cellular nos condemnados á longas penas os resultados são ainda mais notaveis. E' assim, que a lista dos condemnados, que cumpriram penas de 3 annos e mais de detenção nesta prisão, dá 3,23 por cento de reincidentes, que não tinham ainda cumprido penas, antes da entrada em *Louvain*, 21,64 por cento, dos que já tinham cumprido uma ou mais penas.

Do exposto resulta, que os detentos que tiveram longa demora na penitenciaria de *Louvain* reincidem em menor proporção, do que os que nella estiveram pouco tempo. Ainda resulta mais, que os detentos desta cathegoria postos em liberdade, e que antes de entrarem nesta prisão já haviam cumprido uma ou mais penas e que representavam 68 por cento de reincidentes ao entrarem, não offerecem mais do que um terço pouco mais ou menos de reincidentes, depois que della sahiram.

Se passarmos desta ordem de idéas ao exame dos resultados do novo systema, sob o ponto de vista do estado sanitario dos detentos, verificaremos sem esforço, que neste terreno o governo não tem de que arrepender-se da sua obra.

Consultando a estatistica das prisões, veremos, que a media da mortalidade entre os detentos das prisões centraes de *Gand*, de *Vilvorde*, e de *São Bernardo* nos annos de 1831 á 1860 foi de 2,95 por cento, ao passo que a media da mortalidade na penitenciaria de *Louvain* foi de 2,60 em 1861 ; de 1,55 em 1862 ; de 2 por cento em 1863: de 1,31 em 1864 : e de 0,59 em 1865 ; por outra, 1,61 por cento annualmente.

O resultado é, pois, todo em favor do systema de separação, e assim deve ser, quando se reflecte, que a administração não cessa de manter uma ventilação conveniente nas cellulas de habitação dos detentos, de promover exercicios multiplicados para elles nos passeios, de escolher industrias, que reunam todas as condições de salubridade, e de fornecer alimentação appropriada as necessidades de uma população encerrada em cellulas, e que exige um tratamento differente do que se dá aos detentos submettidos ao regimen commum.

As observações feitas pela administração nas casas centraes communs e na penitenciaria cellular de *Louvain*, sob o ponto de vista dos suicidios e dos casos de alienação mental, demonstram tambem, que neste ponto as apprehensões dos adversarios do regimen de separação não tem nenhum fundamento e que este regimen applicado com as modificações, que os regulamentos administrativos prescrevem, nenhuma influencia perniciosa tem sobre o moral dos detentos.

Que se julgue pelos dados estatisticos do ultimo periodo decennal.

Limitar-me-hei á pôr em parallello as duas prisões de regimens differentes, e cujas populações apresentam, pouco mais ou menos, os mesmos caracteres, tanto sob o ponto de vista da duração das penas, como da moralidade.

Sobre uma população media annual, de cerca de 600 detentos, a prisão central de *Gand* apresenta em um periodo de 10 annos (de 1860 á 1869) 13 casos de suicidios, 4 de tentativa, e 20 de alienação mental.

A penitenciaria de *Louvain*, que conta uma população media de 500 detentos, apresenta no mesmo periodo 14 casos de suicidios, 2 de tentativa, e 14 de alienação mental.

A comparação destes resultados fornece a prova de que, se sob o ponto de vista dos suicidios e de tentativas de suicidios a prisão de *Louvain* não póde ser classificada acima da de *Gand*, se lo-ha incontestavelmente com relação aos casos de alienação mental.

Estes dados demonstram, ainda uma vez mais, quanto os adversarios do systema cellular tem exagerado suas apprehensões, e quanto é necessario, para bem apreciar-se os effeitos de um systema, desconfiar das vãs especulações da theoria, e ater-se sómente as observações praticas, unicas que pódem fornecer elementos seguros, e servir de guia no exame das qualidades ou defeitos de um systema novo.

« O trabalho, dizia o honrado *M. Ducpetiaux*, constitue uma das condições principaes do regimen cellular. Não deve ser considerado como o complemento e por assim dizer como uma agravação da pena ; mas antes como um allivio, cuja privação não poderá deixar de ser nociva. »

O governo, compenetrando-se desta idéa tão justa e tão fecunda nada tem negligenciado para estabelecer nas diversas prisões cellulares uma organisação completa de trabalho ; e a experiencia tem demonstrado que o systema de prisão cellular, longe de ser um obstaculo á semelhante organisação, ao contrario favoreça o desenvolvimento deste ramo importante de serviço das prisões.

Ainda neste ponto convem levar em conta a differença que existe entre a prisão central cellular de *Louvain* e as outras prisões secundarias. Tambem não se deve perder de vista, quanto ao effeito, que na prisão de *Louvain* o trabalho industrial corre por conta do Estado, e os detentos acham com este systema uma occupação constante ; e que nas prisões secundarias estão elles expostos as fluctuações da offerta e da procura, e ficam assim expostas á ver algumas vezes faltar-lhes o trabalho. E' verdade, que este mal assim como affecta as prisões em commum, tambem póde alcançar as prisões submettidas ao regimen cellular. Entretanto, graças aos esforços da administração, os braços nas nossas prisões cellulares estão geralmete occupados.

Assim é, para não fallar senão das prisões cellulares secundarias, que sobre uma população de 2,053 detentos de ambos os sexos (no 1º de dezembro de 1869) 1,115 estavam occupados em trabalhos industriaes propriamente ditos.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO. —RUA DUQUE DE CAXIAS